

Universidade Federal de Juiz de Fora
Comissão Própria de Avaliação
Relatório de Autoavaliação Institucional



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA**

28 de Março de 2019

Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF
Relatório Integral de Autoavaliação Institucional 2018
Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora: UFJF, 2019. XXp

1. Avaliação Institucional - Ensino superior. 2. Autoavaliação - UFJF.
I. Comissão Própria de Avaliação - CPA. II. Ana Eliza Andreazzi -
Presidente da CPA. III. Diretoria de Avaliação Institucional - DIAVI.

Conteúdo

Glossário	vi
1 Introdução	1
1.1 Dados da Mantenedora	1
1.2 Dados da Mantida	1
1.3 Informações gerais da UFJF – ano de 2018	2
1.3.1 Estrutura Administrativa da UFJF	4
1.3.2 Quantitativo de docentes, discentes e técnicos administrativos em educação	5
1.4 Comissão Própria de Avaliação	11
2 Metodologia	13
2.1 Instrumento utilizado para a coleta de dados	13
2.2 Segmentos da comunidade acadêmica consultados	13
3 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	15
3.1 Dimensão 8 - Planejamento e avaliação	15
3.1.1 Relato Institucional	15
4 Eixo 2 - Desenvolvimento institucional	25
4.1 Dimensão 1 - Missão e Desenvolvimento Institucional	25
4.2 Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição	29
4.2.1 Diretoria de Inovação/CRITT	29
4.2.2 Diretoria de Ações Afirmativas(DIAAF)	38
4.2.3 Pró-Reitoria de Extensão	42
4.2.4 Diretoria de Relações Internacionais(DRI)	50
4.2.5 Pró-Reitoria de Cultura	54
4.2.6 Hospital Universitário (HU)	58
4.2.7 Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva	60
4.2.8 Pró-Reitoria de Infraestrutura/Sustentabilidade	66

5	Eixo 3 - Políticas acadêmicas	68
5.1	Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	68
5.1.1	Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)	68
5.1.2	Pós-Graduação	71
5.1.3	Extensão	73
5.2	Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade	74
5.2.1	Ouvidoria	74
5.2.2	Imagem Institucional	76
5.3	Dimensão 9 - Políticas de Atendimento ao discente	79
5.3.1	Apoio a discentes na Graduação	79
6	Eixo 4 - Políticas de gestão acadêmica	82
6.1	Dimensão 5 - Políticas de Pessoal	82
6.2	Dimensão 6 - A organização e a gestão da instituição	94
6.2.1	Secretaria Geral/Conselho Superior (CONSU)	94
7	Eixo 5 - Infraestrutura Física	99
7.1	Dimensão 7 - Infraestrutura Física	99
8	Considerações finais	102

Lista de Tabelas

1.1	Distribuição de matrículas por tipo de curso.	5
1.2	Cursos presenciais oferecidos pela UFJF no <i>Campus</i> sede.	5
1.3	Cursos de graduação a distância (EAD)	7
1.4	Cursos de graduação presenciais, em turno integral - <i>campus</i> Governador Valadares.	8
1.5	Unidades acadêmicas e distribuição de docentes efetivos no <i>Campus</i> sede.	8
1.6	Setores e Unidades acadêmicas e distribuição de docentes efetivos no <i>Campus</i> avançado Governador Valadares.	9
1.7	Técnicos Administrativos em Educação atuando na UFJF distribuídos por grau de formação - <i>Campus</i> Juiz de Fora.	9
1.8	Técnicos Administrativos em Educação atuando na UFJF distribuídos por grau de formação - <i>Campus</i> avançado Governador Valadares.	10
1.9	Distribuição de docentes efetivos por regime de trabalho e titulação - <i>Campus</i> Juiz de Fora.	10
1.10	Distribuição de docentes efetivos por regime de trabalho e titulação - <i>Campus</i> Governador Valadares.	10
1.11	Distribuição de docentes temporários por regime de trabalho e titulação - <i>Campus</i> Juiz de Fora.	11
1.12	Distribuição de docentes temporários por regime de trabalho e titulação - <i>Campus</i> Governador Valadares.	11
2.1	Setores consultados na coleta de dados, organizados por eixos e dimensões	14
3.1	Conceitos Institucionais	18
3.2	Indicadores dos cursos presenciais de Bacharelado do <i>Campus</i> sede	19
3.3	Indicadores dos cursos presenciais de Licenciatura do <i>Campus</i> sede	20
3.4	Indicadores dos cursos modalidade EAD.	20
3.5	Indicadores dos cursos de Bacharelado Presencial do <i>Campus</i> GV.	21
3.6	Indicadores de cursos avaliados in loco em 2016, 2017 e 2018. RC:Reconhecimento, RR:Renovação de Reconhecimento, (*)Curso em extinção	21
3.7	Indicadores da pós-graduação stricto sensu	23

6.1	Números de processos geridos pela CAMP em 2018	85
6.2	Força de trabalho da UFJF (situação apurada em 31/12/2018)	86
6.3	Força de trabalho do Hospital Universitário (situação apurada em 31/12/2018).	87
6.4	Força de trabalho da UFJF e HU (situação apurada em 31/12/2018).	88
6.5	Titulação dos técnicos administrativos em educação da UFJF	88
6.6	Titulação dos técnicos administrativos em educação da UFJF - <i>Campus</i> Juiz de Fora	89
6.7	Titulação dos técnicos administrativos em educação da UFJF - <i>Campus</i> Governador Valadares	89
6.8	Reserva de vagas para TAEs no Mestrado Profissional em Gestão e Ava- liação da Educação Pública e no Mestrado Profissional em Administração Pública nos anos de 2016, 2017 e 2018 (fonte: SIGA 2018).	90
6.9	Dados relativos ao Edital nº01/2016 Comissão Gestora Proquali	90
6.10	Dados relativos ao Edital nº01/2017.	91
6.11	Dados referentes ao programa de capacitação PROCAP em 2018.	91
6.12	Dados referentes ao Programa de reserva de vagas em disciplinas do projeto de universalização da oferta de língua estrangeira.	91
6.13	Dados referentes ao Programa de reserva de vagas em disciplinas do projeto de universalização da oferta de língua estrangeira.	92

Lista de Figuras

1.1	Estrutura organizacional da UFJF.	3
4.1	Planejamento integrado (Fonte: Relatório de Gestão da UFJF).	27
4.2	Visão e estratégias da UFJF (Fonte: Relatório de Gestão da UFJF).	27
4.3	Objetivos estratégicos (Fonte: Relatório de Gestão da UFJF).	28
4.4	Evolução do número de atendimentos no STT.	31
4.5	Evolução do número de projetos.	31
4.6	Arrecadação proveniente dos projetos em parceria.	32
4.7	Áreas dos projetos.	32
4.8	Visão geral das ações/metasp do HU/UFJF/EBSERH (Fonte: elaborado pela PROPLAN).	59
4.9	Ações/atividades estratégicas em andamento e previstas no HU/UFJF/EBSERH (Fonte: elaborado pela PROPLAN).	60
5.1	Resultados obtidos pela PROPP em 2018.	72
5.2	Resultados obtidos pela PROEX em 2018.	73
7.1	Quadro-resumo de ações, resultados e perspectivas da Tecnologia de Informação da UFJF.	100

Glossário

Sigla	Descrição	Página(s)
AGU	Advocacia Geral da União	31, 35, 36, 99
ANPROTEC	Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores	32, 34
APES	Associação de Docentes de Ensino Superior de Juiz de Fora	97
CAEd	Centro de Políticas Públicas e Avaliação na Educação	74, 97
CAMP	Coordenação de Movimentação e Avaliação de Pessoas	iv, 82, 84, 85
CAP	Coordenação de Administração de Pessoal	82, 86
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	18, 80, 81, 90
CAT	Central de Atendimento	77–79
CC	Conceito de Curso	18–22
CCDP	Coordenação de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas	82, 89
CDARA	Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos	5, 7–9, 74
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica	36
CFAP	Coordenação Formação, Análise e Planejamento de Pessoal	82, 92, 93
CGCO	Centro de Gestão do Conhecimento	5, 9, 14, 34, 49, 78, 97
CI	Conceito Institucional	18
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	71
CONAES	Comissão Nacional de avaliação da Educação Superior	xiv
CONCADA	Conselho dos Centros e Diretórios Acadêmicos	97
CONEXC	Conselho de Extensão e Cultura	43, 47, 70, 73
CONGRAD	Conselho Setorial de Graduação	35, 43, 68–70
CONSU	Conselho Superior	ii, 11, 14, 16, 35, 66, 93–98
COPESE	Comissão Permanente de Seleção	97
COSSBE	Coordenação de Saúde, Segurança e Bem Estar	82, 93
CPA	Comissão Própria de Avaliação	xii, 11, 13, 14, 16, 17, 24, 102
CPC	Conceito Provisório de Curso	18–21

Sigla	Descrição	Página(s)
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente	94
CRITT	Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia	i, 14, 29–31, 33–35, 37
CSPA	Comissão Setorial Própria de Avaliação	xiii, 11, 12
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior	xiv
DCC	Departamento de Ciência da Computação	34
DCE	Diretório Central dos Estudantes	43, 97
DIAAF	Diretoria de Ações Afirmativas	i, 14, 29, 38–41
DIAMI	Diretoria de Avaliação Institucional	14, 24, 83
DRI	Diretoria de Relações Internacionais	i, 14, 50–53, 80, 97
EAD	Educação a Distância	iii, 5, 18, 20
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares	v, 44, 49, 58, 60
EBTT	Ensino Básico Técnico e Tecnológico	92
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes	16–21, 65
EPAMIG	Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais	36
FACED	Faculdade de Educação	63, 69
FADEPE	Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão	35, 37, 96
FAEFID	Faculdade de Educação Física e Desportos	46
FAPEMIG	Fundação de Amparo a Pesquisa de Minas Gerais	35, 36, 71
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos	37
FORPROEX	O Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação	48, 49
FUNALFA	Fundação Cultural Alfredo Ferreira Lage	56
FUNDEPAR	Fundep Participações S. A.	33
GCAP	Gerência de Capacitação	89
GDI	O Grupo de Trabalho Desenvolvimento e Inovação na Mata Mineira	34, 36
GPQ	Gerência de Programas de Qualificação	89
GV	Governador Valadares	iii, xiii, 11, 12, 14, 18, 21, 30, 48, 49, 54, 56
HU	Hospital Universitário	i, v, 41, 44, 46, 58, 60
IAD	Instituto de Artes e Design	16
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	94
IBRAM	Instituto Brasileiro de Museus	55

Sigla	Descrição	Página(s)
IBT	Incubadora de Base Tecnológica	29, 32, 33, 35
ICB	Instituto de Ciências Biológicas	44–46
ICE	Instituto de Ciências Exatas	15, 49
ICH	Instituto de Ciências Humanas	44, 46
ICT	Instituição de Ciência e Tecnologia	29
IEF	Instituto de Estadual de Florestas	47
IES	Instituição de Ensino Superior	15
IF	Instituto Federal	33
IGC	Índice Geral de Cursos	18
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	xiv, 17, 18
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Industrial	30
INTECOOP	Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares	43
IPC	Índice de Preços ao Consumidor	49
MAEA	Museu de Arqueologia e Etnologia Americana	56
MAMM	Museu de Arte Murilo Mendes	55, 57
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações	97
MEC	Ministério da Educação	1, 2, 17, 26, 36, 81, 86, 97
MOP	Mapeamento e Otimização de Processos	93
NAI	Núcleo de Apoio à Inclusão	39, 40, 64
NASS	Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor	93
NDE	Núcleo Docente Estruturante	17
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica	29, 30
NUPLA	Núcleo de Planejamento, Assessoria e Assistência	82, 83
OBMEP	Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas	43
OEA	Organização de Estados Americanos	51, 80
ONG	Organização Não Governamental	52
ONG	Plano de Carreira dos Cargos de Técnicos Administrativos em Educação	84
ONU	Organização das Nações Unidas	33, 34
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional	16, 26, 27, 42, 45, 49, 50, 58, 61, 68, 69, 71, 73, 84, 102
PIBIC	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica	71
PIBID	Programa Iniciação à Docência	69
PII	Programa de Incentivo à Inovação	97
PIIGrad	Programa de Intercâmbio Internacional	51, 53
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil	60, 61, 80

Sigla	Descrição	Página(s)
PNE	Plano Nacional de Educação	49
PPI	Projeto Pedagógico Institucional	69
PROADES	Programa de Avaliação de Desempenho	14, 82–85
PROAE	Pró Reitoria de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva	14, 29, 39–41, 60–66, 79, 94
PROCAP	Programa de Capacitação	84, 89
PROCULT	Pró Reitoria de Cultura	14, 54, 56, 57
PROEX	Pró Reitoria de Extensão	14, 29, 41–50, 73
PROFIAP	Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional	89, 90
PROGEPE	Pró Reitoria de Gestão de Pessoas	14, 48, 74, 76, 82–84
PROGRAD	Pró Reitoria de Graduação	ii, 14, 34, 39–43, 49, 51, 53, 66, 68–70, 74, 75
PROINFRA	Pró Reitoria de Infraestrutura e Gestão	14, 45, 49, 66, 76, 99
PROPLAN	Pró Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças	v, 13, 14, 60, 76
PROPP	Pró Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	14, 29, 34, 35, 51, 53, 71
PROQUALI	Programa de Apoio à Qualificação	84, 90
RAG	Regimento acadêmico da Graduação	68
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais	2, 16
RU	Restaurante Universitário	39, 40, 80
SEDECTES	Secretaria de Estado Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	36
SEI	Sistema Eletrônico de Informação	48, 93, 95
SESu	Secretaria de Educação Superior	81
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos	86–90
SIASS	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal	93, 94
SIC	Serviço de Informações ao Cidadão	77, 78
SIGA	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica	iv, 7–11, 14, 24, 49, 90, 99
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior	xiv, 17, 102
SINTUFEJUF	Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFJF	97
SNCT	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	43
STT	Sector de Transferência de Tecnologia	v, 31

Sigla	Descrição	Página(s)
TAE	Técnico-Administrativo em Educação	iv, xii, xiii, 9, 12, 17, 38–40, 48, 50, 54, 57, 63, 65, 82–86, 90–92
TOEFL	<i>Test of English as a Foreign Language</i>	52, 81
UAB	Universidade Aberta do Brasil	5
UERJ	Universidade Estadual do Rio de Janeiro	63, 65
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora	iii, v, xii–xiv, 1–3, 5, 9–13, 15–18, 23–31, 33–54, 56–58, 60–64, 66–71, 73–86, 89–97, 99–101
UFLA	Universidade Federal de Lavras	36
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	97
UFSJ	Universidade Federal de São João del Rei	36
UFV	Universidade Federal de Viçosa	36
UO	Unidade Orçamentária	33
USP	Universidade de São Paulo	57

Administração da Universidade Federal de Juiz de Fora

Reitor: Marcus Vinicius David

Vice reitora: Girlene Alves da Silva

Pró-Reitor de Assistência Estudantil: Marcos Souza Freitas

Pró-Reitora de Cultura: Valéria de Faria Cristófar

Pró-Reitora de Extensão: Ana Livia de Souza Coimbra

Pró-Reitora de Graduação: Maria Carmem Simões Cardoso de Melo

Pró-Reitor Adjunto de Graduação: Cassiano Caon Amorim

Pró-Reitor de Infraestrutura e Gestão: Marcos Tanure Sanábio

Pró-Reitora Adjunta de Infraestrutura e Gestão: Janezete Aparecida Purgato Marques

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa: Mônica Ribeiro de Oliveira

Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação e Pesquisa: Luis Paulo da Silva Barra

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças: Eduardo A. Salomão Condé

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: Katia Maria Silva de Oliveira e Castro

Diretor de Inovação: Ignácio José Godinho Delgado

Diretora de Relações Internacionais: Bárbara Inês Ribeiro Simões Daibert

Diretor de Ações Afirmativas: Julvan Moreira de Oliveira

Diretor de Imagem Institucional: Márcio de Oliveira Guerra

Diretora de Avaliação Institucional: Michèle Cristina Resende Farage

Secretário-Geral: Rodrigo de Souza Filho

Chefe de Gabinete: Mara de Mendonça Loureiro

Administração *Campus* Avançado de Governador Valadares

Diretor Geral : Peterson Marco de Oliveira Andrade

Vice-Diretor: Fábio Alessandro Pieri

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

I- Representantes docentes do quadro efetivo da UFJF

1. Ciências Exatas e da terra e engenharias
Alexandre Haruiti Anzai - Titular
a indicar - Suplente
2. Ciências Biológicas e da Saúde
Ana Eliza andreazzi - Titular - Presidente da CPA
Jorge William Leandro Nascimento - Suplente
3. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Letras, Linguística e Artes.
a indicar - Titular
a indicar - Suplente
4. Educação Básica
Luis Carlos Tonelli - Titular
a indicar - Suplente

II- Representantes discentes da Graduação

1. Débora de Sousa Simões - Titular
Jeniffer Reis da Motta - Suplente
2. a indicar - Titular
a indicar - Suplente
3. a indicar - Titular
a indicar - Suplente

III- Representantes discentes da Pós-graduação

1. Astrid Sarmento Cosac - Titular
2. a indicar - Suplente

IV- Representantes dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) do quadro efetivo da UFJF

1. Márcio Roberto Lima Sá Fortes - Titular e Vice presidente da CPA
a indicar - Suplente
2. Sônia Maria Ferreira Azalim - Titular
a indicar - Suplente
3. a indicar - Titular
a indicar - Suplente
4. a indicar - Titular
a indicar - Suplente

V Representante da administração universitária

1. Leonardo Golliat da Fonseca - Titular
Michèle Cristina Resende Farage - Suplente

VI Representante da sociedade civil

1. a indicar - Titular
a indicar - Suplente

VII Representante da [CSPA-GV](#)

1. a indicar - Titular

Composição da Comissão Setorial Própria de Avaliação (CSPA)

I- Representantes docentes do quadro efetivo da [UFJF](#)

1. Juliana Goulart do Nascimento - Titular
a indicar - Suplente
2. Taís de Souza Barbosa - Titular
Nízia Araújo Vieira Almeida - Suplente

II- Representantes discentes da Graduação

1. a indicar - Titular
a indicar - Suplente

III- Representantes dos Técnicos Administrativos em Educação ([TAEs](#)) do quadro efetivo da [UFJF](#)

1. Bethania Campos Guimarães - Titular
Alessandra Guimarães Natividade - Suplente
2. a indicar - Titular
a indicar - Suplente

IV- Representante da administração universitária

1. a indicar - Titular
a indicar - Suplente

Apresentação

O presente documento consiste no Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de Juiz de Fora ([UFJF](#)) relativo ao ano de 2018, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, em atendimento ao estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior ([SINAES](#)) do Ministério da Educação. Trata-se de um importante documento de reflexão e transformação da realidade institucional. Para tanto, a Comissão Própria de Avaliação realizou um levantamento de informações que contou com a participação de diversos setores da [UFJF](#).

Em atendimento às diretrizes do [SINAES](#), espera-se que este relatório parcial - elaborado conforme orientações constantes da Nota Técnica [INEP/DAES/CONAES](#) nº 065 - sirva como instrumento de autoconhecimento para subsidiar o aprimoramento institucional.

Parte 1

Introdução

1.1 Dados da Mantenedora

Razão Social: Ministério da Educação - [MEC](#)

CNPJ: 00.394.445/0188-17

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Plano Piloto, Brasília - DF

CEP: 70047900

Portal: www.emec.gov.br **e-mail:** mec@mec.gov.br

1.2 Dados da Mantida

Razão Social: Universidade Federal de Juiz de Fora - [UFJF](#)

Código no MEC: 576

CNPJ: 26.121.806/0001-21

Criação: “A Universidade Federal de Juiz de Fora foi criada em 23 de dezembro de 1960, através da Lei Lei nº 3.858, assinada pelo Presidente Juscelino Kubitschek, a partir da agregação de estabelecimentos de ensino superior da cidade, reconhecidos e federalizados, que, então, ofereciam os cursos de Engenharia, Medicina, Ciências Econômicas, Direito, Farmácia e Odontologia.”

Finalidade: A declaração da missão da [UFJF](#) encontra-se expressa no Art. 5º do Estatuto (Portaria 1.105, 28/09/1998):

A Universidade tem por finalidade produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida.

Ato autorizativo Portaria 1.105, de 28 de setembro de 1998

Recredenciamento: Portaria MEC nº 1441 de 7 de outubro de 2011

Endereço: Campus Universitário, Bairro Martelos

CEP: 36036-900 Juiz de Fora, MG

Portal: www.ufjf.edu.br **e-mail:** gabinete.reitoria@ufjf.edu.br

Organização Acadêmica: Universidade

1.3 Informações gerais da UFJF – ano de 2018

A Universidade Federal de Juiz de Fora (**UFJF**) é uma instituição pública vinculada ao Ministério da Educação (**MEC**), detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, que oferece cursos de ensino superior, pós-graduação lato sensu e stricto sensu, além de atuar, de forma indissociável, nas áreas de pesquisa e extensão. Dividida em dois *campi* (Juiz de Fora e Governador Valadares) e mais 55 polos de educação a distância no estado de Minas Gerais, a **UFJF** é considerada polo científico e cultural da Zona da Mata Mineira e Região Sudeste do país, referência na formação de profissionais qualificados nas áreas de Educação, Saúde e Tecnologia.

Criada em 23 de dezembro de 1960, por ato do então presidente Juscelino Kubitschek, a instituição experimentou uma importante expansão no âmbito do **REUNI**, acompanhada da evolução em suas áreas de atuação, inclusive com a implantação de um *Campus Avançado* na cidade de Governador Valadares (MG), cujas atividades foram iniciadas em novembro de 2012. A atual reitoria da **UFJF** iniciou a gestão em meados de abril de 2016, tendo promovido uma reforma no organograma da instituição, que é representado na figura 1.1.

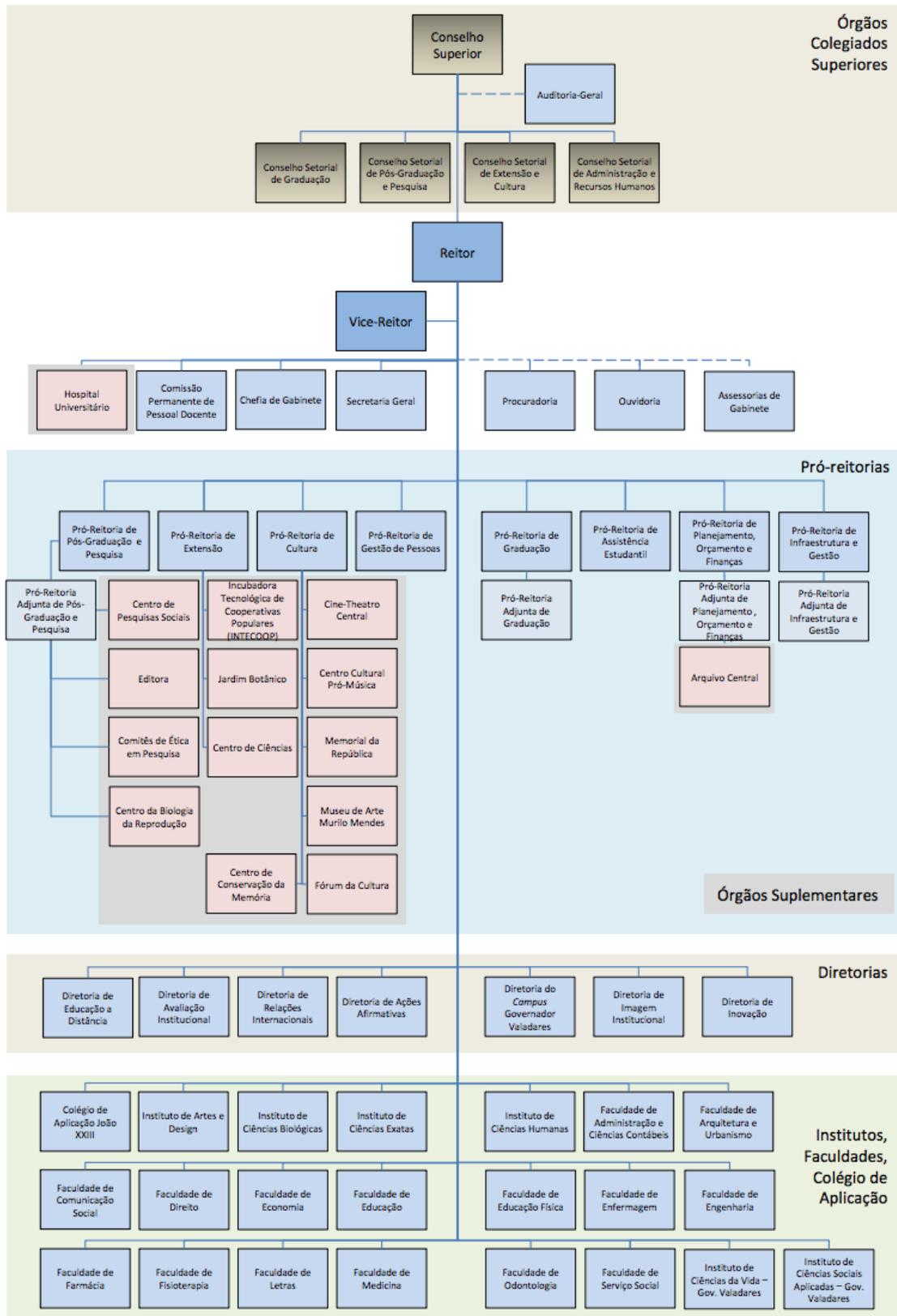


Figura 1.1: Estrutura organizacional da UFJF.

1.3.1 Estrutura Administrativa da UFJF

REITORIA

Reitor: Marcus Vinicius David

Vice-reitora: Girlene Alves da Silva

Pró-Reitorias

Pró-Reitor de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva: Marcos Souza Freitas

Pró-Reitora de Cultura: Valéria de F. Cristófar

Pró-Reitora de Extensão: Ana Livia de Souza Coimbra

Pró-Reitora de Graduação: Maria Carmem Simões Cardoso de Melo

Pró-Reitor Adjunto de Graduação: Cassiano Caon Amorim

Pró-Reitor de Infraestrutura e Gestão: Marcos Tanure Sanábio

Pró-Reitora Adjunta de Infraestrutura e Gestão: Janezete Aparecida Purgato Marques

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa: Mônica Ribeiro de Oliveira

Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação e Pesquisa: Luis Paulo da Silva Barra

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças: Eduardo A. Salomão e Condé

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: Katia Maria Silva de Oliveira e Castro

DIRETORIA

Diretor de Inovação: Ignacio José Godinho Delgado

Diretora de Relações Internacionais: Bárbara Inês Ribeiro Simões Daibert

Diretor de Ações Afirmativas: Julvan Moreira de Oliveira

Diretor de Imagem Institucional: Márcio de Oliveira Guerra

Diretora de Avaliação Institucional: Michèle Cristina Resende Farage

Secretário-Geral: Rodrigo de Souza Filho

Chefe de Gabinete: Mara de Mendonça Loureiro

Campus Governador Valadares

Diretor Geral: Peterson Marco de Oliveira Andrade

Coordenador Administrativo: Ricardo Cunha Grunewald Zarantoneli

Coordenador Acadêmico: Fábio Alessandro Pieri

1.3.2 Quantitativo de docentes, discentes e técnicos administrativos em educação

O total de discentes matriculados na [UFJF](#) no primeiro período de 2018 foi de 26079, em cursos de graduação e pós-graduação, presenciais e em Educação à Distância ([EAD](#)), inclusive discentes em mobilidade nacional, convênio internacional, graduação e especialização em [UAB](#)¹, conforme a distribuição mostrada na tabela 1.1. As tabelas 1.2, 1.3 e 1.4 apresentam os cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância, oferecidos pela [UFJF](#) no *campus* sede e os cursos de graduação presencial oferecido pelo *campus* Governador Valadares com o quantitativo de vagas oferecidas e o total de estudantes matriculados no ano de 2018.

Tabela 1.1: Distribuição de matrículas por tipo de curso.

Tipo de curso	Matrículas
Doutorado	891
Mestrado	2247
Especialização	180
Especialização EAD	611
Graduação Presencial <i>campus</i> JF e GV	20353
Graduação UAB	1797
Total	26079

Fonte: [CDARA](#) e [CGCO](#)

Tabela 1.2: Cursos presenciais oferecidos pela [UFJF](#) no *Campus* sede.

Curso	Grau	Matriculados em 2018	Observações
Administração	B	335	D e N
Arquitetura e Urbanismo	B	396	D
Artes Visuais	B,L	111	N
Ciência da Computação	B	337	D e N
Ciências da Religião	B,L	125	N
Ciências Biológicas	B	339	D
Ciências Contábeis	B	350	D e N
Ciências Econômicas	B	384	D e N
Ciências Exatas	B	765	D
Ciências Sociais	B,L	195	D e N
Cinema e Audiovisual	B	105	D

Continua na próxima página

¹Universidade Aberta do Brasil

Tabela 1.2 – continuação da página anterior

Curso	Grau	Matriculados em 2018	Observações
Comunicação Social	B	4	em extinção
Design	B	101	D
Direito	B	990	N
Educação Física	B,L	515	D
Enfermagem	B,L	387	D
Engenharia Ambiental e Sanitária	B	242	D
Engenharia Civil	B	574	D
Engenharia Computacional	B	113	D
Engenharia de Produção	B	378	N
Engenharia Elétrica	B	19	em extinção
Engenharia Elétrica - Energia	B	267	N
Engenharia Elétrica - Robótica e Automação Industrial	B	303	D
Engenharia Elétrica - Sistema de Potência	B	336	D
Engenharia Elétrica - Sistemas Eletrônicos	B	239	D
Engenharia Elétrica - Telecomunicações	B	228	D
Engenharia Mecânica	B	433	D
Estatística	B	59	D
Farmácia	B	485	D
Filosofia	B,L	148	N
Física	B,L	160	N
Fisioterapia	B	206	D
Geografia	B,L	364	N
História	B,L	506	N
Interdisciplinar em Artes e Design	B	1000	D
Interdisciplinar em Ciências Humanas	B	904	D e N
Jornalismo	B	372	N
Letras	B,L	372	N
Letras - Espanhol	L	36	D
Letras - Francês	L	15	D
Letras - Inglês	L	106	D
Letras - Italiano	L	12	D
Letras - Latim	L	3	N
Letras - Libras	L	98	N
Letras - Português	L	138	N
Letras - Português/Francês	L	10	D
Letras - Português/Italiano	L	1	D
Letras - Português/Latim	L	5	D
Matemática	B,L	175	N
Medicina	B	1020	D
Medicina Veterinária	B	374	D
Moda	B	66	D

Continua na próxima página

Tabela 1.2 – continuação da página anterior

Curso	Grau	Matriculados em 2018	Observações
Música	L	60	D
Música - Canto	B	8	D
Música - Composição	B	14	D
Música - Flauta Transversal	B	4	D
Música - Piano	B	6	D
Música - Violão	B	5	D
Música - Violino	B	3	D
Música - Violoncelo	B	3	D
Nutrição	B	446	D
Odontologia	B	443	D
Pedagogia	B	332	N
Psicologia	B	237	D
Química	B,L	298	N
Serviço Social	B	267	D e N
Sistemas de Informação	B	172	N
Turismo	B	158	N
Convênios - Exterior	-	11	-
Convênios - Outras IFES	-	15	-
Total de discentes presenciais		17673	

B - Bacharelado, L - Licenciatura, I - Integral, N - Noturno, (Fonte: [SIGA/CDARA](#))

Tabela 1.3: Cursos de graduação a distância (EAD)

Curso	Grau	Matriculados em 2018
Administração Pública	B	268
Computação	L	173
Educação Física	L	271
Física	L	145
Matemática	L	390
Pedagogia	L	432
Química	L	88
Total		1797

B - Bacharelado, L - Licenciatura, I - Integral, N - Noturno, (Fonte: [SIGA/CDARA](#))

Tabela 1.4: Cursos de graduação presenciais, em turno integral - *campus* Governador Valadares.

Curso	Grau	Matriculados em 2018
Administração	B	232
Ciências Contábeis	B	117
Ciências Econômicas	B	207
Direito	B	461
Educação Física	B	167
Farmácia	B	229
Fisioterapia	B	236
Medicina	B	488
Nutrição	B	215
Odontologia	B	328
Total de discentes presenciais		2680

B - Bacharelado, (Fonte: [SIGA/CDARA](#))

As tabelas 1.5 e 1.6 indicam a distribuição de docentes efetivos locados em cada unidade acadêmica, de acordo com o grau de formação.

Tabela 1.5: Unidades acadêmicas e distribuição de docentes efetivos no *Campus* sede.

Unidade	Doutorado	Mestrado	Especialização	Graduação
Colégio de Aplicação João XXIII	44	45	6	2
Faculdade de Administração	25	12	0	0
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	16	8	0	0
Faculdade de Comunicação Social	24	5	1	0
Faculdade de Direito	28	12	3	2
Faculdade de Economia	20	1	0	1
Faculdade de Educação	56	5	0	0
Faculdade de Educação Física e Desportos	21	3	1	0
Faculdade de Enfermagem	31	9	0	0
Faculdade de Engenharia	122	11	0	0
Faculdade de Farmácia e Bioquímica	29	0	0	0
Faculdade de Fisioterapia	14	1	0	0
Faculdade de Letras	49	2	0	0
Faculdade de Medicina	103	43	18	1
Faculdade de Odontologia	43	3	0	0
Faculdade de Serviço Social	18	2	2	0
Hospital Universitário	2	1	0	0

Continua na próxima página

Tabela 1.5 – continuação da página anterior

Unidade	Doutorado	Mestrado	Especialização	Graduação
Instituto de Artes e Design	38	15	1	0
Instituto de Ciências Biológicas	112	6	3	0
Instituto de Ciências Exatas	173	7	0	0
Instituto de Ciências Humanas	121	12	1	0
Reitoria e Administração Superior	41	0	1	1
TOTAL	1130	203	35	7

Fonte: [CGCO/CDARA](#)

Tabela 1.6: Setores e Unidades acadêmicas e distribuição de docentes efetivos no *Campus* avançado Governador Valadares.

Unidade	Doutorado	Mestrado	Especialização	Graduação
<i>Campus</i> Avançado Governador Valadares	109	48	0	0
Departamento de Ciências Básicas da Vida	9	1	0	0
Departamento de Educação Física	3	3	0	0
Departamento de Fisioterapia	7	6	0	0
Departamento de Medicina	11	8	40	1
Diretoria do <i>Campus</i> Governador Valadares	1	0	0	0
Instituto de Ciências da Vida	17	0	0	0
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	4	8	0	0
TOTAL	161	74	40	1

Fonte: [CGCO/CDARA](#)

Em 2018, a [UFJF](#) contava com 1574 Técnicos Administrativos em Educação ([TAE](#)). Em consulta ao Sistema Integrado de Gestão Acadêmica ([SIGA](#)) da [UFJF](#), a distribuição destes conforme o grau de formação é dada pelas tabelas [1.7](#) e [1.8](#).

Tabela 1.7: Técnicos Administrativos em Educação atuando na [UFJF](#) distribuídos por grau de formação - *Campus* Juiz de Fora.

Formação	Quantidade
Ensino Fundamental incompleto	38
Ensino Fundamental completo	19
Ensino Médio	160
Ensino Superior	246
Especialização Nível Superior	472
Mestrado	383
Doutorado	59
Total	1377

Fonte: Base de dados SIGA-RH.

Tabela 1.8: Técnicos Administrativos em Educação atuando na UFJF distribuídos por grau de formação - *Campus* avançado Governador Valadares.

Formação	Quantidade
Ensino Fundamental incompleto	1
Ensino Fundamental completo	1
Ensino Superior	58
Especialização Nível Superior	94
Mestrado	38
Doutorado	5
Total	197

Fonte: Base de dados SIGA-RH.

O total de docentes efetivos é de 1651 e de temporários é de 177. As tabelas 1.9, 1.10, 1.11 e 1.12 mostram respectivamente as distribuições de docentes efetivos e temporários, por titulação, vínculo e regime de trabalho no ano de referência.

Tabela 1.9: Distribuição de docentes efetivos por regime de trabalho e titulação - *Campus* Juiz de Fora.

Titulação	Regime de trabalho		
	20 Horas	40 Horas	DE
Graduado	2	1	4
Especialista	10	7	18
Mestres	22	21	160
Doutores	35	39	1056
Total	69	68	1238

Fonte: Base de dados SIGA-RH.

Tabela 1.10: Distribuição de docentes efetivos por regime de trabalho e titulação - *Campus* Governador Valadares.

Titulação	Regime de trabalho	
	20 Horas	40 Horas
Graduado	1	0
Especialista	39	1
Mestres	3	67
Doutores	4	157
Total	51	225

Fonte: Base de dados SIGA-RH.

Tabela 1.11: Distribuição de docentes temporários por regime de trabalho e titulação - *Campus* Juiz de Fora.

Titulação	Regime de trabalho		
	20 Horas	40 Horas	DE
Graduado	5	29	1
Especialista	6	8	0
Mestres	5	48	0
Doutores	2	8	29
Total	18	93	30

Fonte: Base de dados SIGA-RH.

Tabela 1.12: Distribuição de docentes temporários por regime de trabalho e titulação - *Campus* Governador Valadares.

Titulação	Regime de trabalho	
	20 Horas	40 Horas
Graduado	1	10
Especialista	1	12
Mestres	1	11
Doutores	0	0
Total	3	33

Fonte: Base de dados SIGA-RH.

1.4 Comissão Própria de Avaliação

De acordo com a Resolução nº 50/2016 [CONSU](#), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da [UFJF](#) possui uma Comissão Setorial Própria de Avaliação do *Campus-GV* (CSPA-GV), sendo composta como descrito a seguir.

CPA:

- a) Quatro docentes do quadro efetivo da [UFJF](#), com lotação no *Campus* sede, sendo um representante para cada uma das seguintes áreas:
 - Ciências Exatas, da Terra e Engenharias;
 - Ciências Biológicas e da Saúde;
 - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Letras, Linguística e Artes;
 - Educação Básica.
- b) Quatro discentes regularmente matriculados na [UFJF](#), *Campus* sede, dos quais:

- três discentes da graduação e
 - um representante da pós-graduação.
- c) Quatro técnicos-administrativos em educação (TAEs) do quadro efetivo da UFJF, *Campus* sede;
- d) Um representante da sociedade civil;
- e) Um representante da administração universitária;
- f) Um representante da CSPA-GV.

CSPA-GV:

- a) Dois docentes do quadro efetivo da UFJF, lotados no *Campus* avançado de Governador Valadares, sendo um representante para cada uma das seguintes áreas:
- Ciências da Vida e
 - Ciências Sociais Aplicadas
- b) Dois discentes regularmente matriculados na UFJF - *Campus* GV;
- c) Dois técnicos-administrativos em educação (TAEs) do quadro efetivo da UFJF-*Campus* GV;
- d) Um representante da sociedade civil;
- e) Um representante da administração do *Campus* GV.

Parte 2

Metodologia

2.1 Instrumento utilizado para a coleta de dados

As informações aqui constantes foram fornecidas por diversos setores da [UFJF](#), através de coleta de dado realizada via memorando, pela Pró-Reitoria de Planejamento ([PRO-PLAN](#)). A exiguidade do tempo impediu a realização de visitas aos setores da [UFJF](#) para divulgação e orientação quanto à metodologia de coleta de dados. A [CPA](#), então, realizou as seguintes ações:

- análise dos dados coletados;
- compilação das informações fornecidas pelos setores;
- aprovação.

2.2 Segmentos da comunidade acadêmica consultados

A tabela [2.1](#) apresenta os setores responsáveis pelo fornecimento dos dados e informações, que foi realizada através dos questionários eletrônicos disponíveis no *site* da [CPA](#)¹.

¹<http://www.ufjf.br/cpa>

Tabela 2.1: Setores consultados na coleta de dados, organizados por eixos e dimensões

Eixo	Dimensão	Setor
1	8	Diretoria de Avaliação Institucional (DIAVI)
	1	Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN)
2	3	Diretoria de Ações Afirmativas (DIAAF)
		Diretoria de Inovação/ CRITT
		Diretoria de Relações Internacionais (DRI)
	3	Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva (PROAE)
		Pró-Reitoria de Cultura (PROCULT)
		Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)
		Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA)
2	Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)	
	Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)	
	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP)	
3	4	Diretoria de Imagem Institucional
		Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP)/Editora
	9	Diretoria de Ações Afirmativas (DIAAF)
		Diretoria de Relações Internacionais (DRI)
		Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva (PROAE)
4	5	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE)
		Secretaria Geral (CONSU)
	10	Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN)
5	7	Direção Geral do <i>Campus</i> Avançado de GV
		Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA)

A [CPA](#) dispõe, ainda, de dados obtidos a partir da consulta a docentes e discentes, através de formulários eletrônicos desenvolvidos pela Diretoria de Avaliação Institucional para aplicação através do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica ([SIGA](#)). Para este fim, o Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional ([CGCO](#)) implementou o Módulo de Avaliação no [SIGA](#), para aplicação de instrumentos de avaliação de disciplinas. Os relatórios de respostas coletadas foram organizados por cursos, e estão disponíveis em <http://www.ufjf.br/diavi/avaliacoes-2/aval-interna/avaliacoes-de-cursos/>.

No âmbito do Programa de Avaliação de Desempenho dos Técnico-Administrativos em Educação ([PROADES](#)) foi, ainda, instituído em 2018 um instrumento para coleta de opiniões de usuários dos serviços administrativos institucionais prestados. O levantamento das respostas de 2018 encontra-se em <http://www.ufjf.br/diavi/files/2018/06/10-Memorando-Avalia%C3%A7%C3%A3o-dos-Usu%C3%A1rios-2018-DIAVI-GERAL.pdf>.

Parte 3

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 trata do Planejamento e Avaliação Institucional, e é apresentado através do *Relato Institucional*, cujo foco é a *evolução acadêmica da IES*. São apresentados neste item os indicadores de qualidade da instituição, conferidos pela avaliação externa, e as ações voltadas para o aprimoramento das ações de autoavaliação de cursos e institucional.

3.1 Dimensão 8 - Planejamento e avaliação

3.1.1 Relato Institucional

Breve histórico

A Universidade Federal de Juiz de Fora¹ foi criada em 1960, por ato do então Presidente da República Juscelino Kubitschek. A formação da Instituição se deu com a agregação de estabelecimentos de ensino superior já existentes em Juiz de Fora, que foram então reconhecidos e federalizados. Naquele momento, eram oferecidos os cursos de Direito, Medicina, Farmácia, Odontologia, Engenharia e Economia. Tempos depois, foram também vinculados os cursos de Geografia, Letras, Filosofia, Ciências Biológicas, Ciências Sociais e História. Em 1966 foi inaugurado o Hospital Universitário da UFJF.

Em 1969, foi construída a Cidade Universitária, em uma área de 1234193,80 m², a fim de concentrar os cursos em um único local. Os cursos de Licenciatura foram distribuídos entre as diversas unidades do *campus*. No mesmo ano, nasce o curso de Jornalismo, inicialmente como Departamento da Faculdade de Direito.

Na década de 70, com a Reforma Universitária, a UFJF passou a contar com 3 Institutos Básicos: o Instituto de Ciências Exatas (ICE), Instituto de Ciências Biológicas e Geociências (ICBG) e Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL). Em 1986, a UFJF realizou o primeiro encontro de Iniciação Científica. Em 1999 foi criado o Centro de Ciências da Saúde (CCS), onde passaram a funcionar os cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Medicina.

¹Extraído do Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020 da UFJF.

Em 2006, foi construída uma nova unidade do Hospital Universitário: o Centro de Atenção à Saúde (CAS), no Bairro Dom Bosto, com avançados equipamentos, focando a ideia de atenção interdisciplinar. Nesse mesmo ano, duas novas unidades foram criadas: o Instituto de Artes e Design (IAD) e a Faculdade de Letras.

Em 2007, com a adesão ao Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), a UFJF promoveu um expressivo aumento de vagas, passando de 2140 no início de 2008 para 4496 vagas de ingresso anuais em 2014. Instituíram-se os Bacharelados Interdisciplinares, com a oferta de novo formato e modelo de formação acadêmica, caracterizada por um ciclo básico e um ciclo profissionalizante na graduação.

Em 2012, criou-se o *Campus* Avançado da UFJF na cidade de Governador Valadares, aprovado pela Resolução CONSU N°1/2012. Ali, em 19 de novembro daquele ano, iniciaram-se as atividades, com a oferta de 790 vagas anuais em nove cursos de bacharelado: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Odontologia. A partir do segundo semestre de 2013, iniciou o curso de Bacharelado em Educação Física, com 80 vagas anuais.

Hoje, a UFJF conta com 20 unidades acadêmicas no *Campus* Sede, compreendendo Institutos, Faculdades e o Colégio de Aplicação João XXIII, e duas unidades no *Campus* Avançado. São oferecidos cursos nas modalidades presencial e a distância, cursos de pós-graduação *lato-sensu* e *stricto-sensu*.

Planejamento Estratégico de Autoavaliação

Diretoria de Avaliação Institucional

Na UFJF, a Diretoria de Avaliação Institucional é um setor diretamente vinculado a Reitoria, cujas funções principais são:

- Prover suporte operacional à CPA na realização da autoavaliação institucional;
- Implementar instrumentos para a autoavaliação de cursos;
- Orientar coordenações de curso e discentes quanto a participação no ENADE;
- Apoiar e acompanhar todos os processos de avaliação externa - institucional e de cursos.

Em suma, cabe à Diretoria de Avaliação Institucional acompanhar e apoiar os processos de avaliação externa e interna na UFJF, além de realizar atividades de sensibilização da comunidade acadêmica para a importância da avaliação.

O Planejamento de Autoavaliação da UFJF para o período 2016-2020 foi elaborado pela Diretoria de Avaliação Institucional, conforme atribuições do setor estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Objetivo Principal

O Projeto de Autoavaliação da UFJF tem por objetivo principal aprimorar a Avaliação Institucional, fortalecendo o papel da CPA, visando à obtenção de critérios e indicadores específicos que contribuam para a melhoria dos processos acadêmicos e administrativos, a consolidação de cursos - e, em particular, do *Campus* Avançado de Governador Valadares - de modo a promover a constante evolução na eficiência e na eficácia Institucionais, tanto na prestação de serviços à comunidade interna quanto no que concerne a responsabilidade social da universidade pública.

Objetivos específicos e resultados esperados

1. Sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à importância da avaliação

Resultados esperados

- (a) participação de docentes, discentes e **TAEs** nos processos de avaliação;
- (b) interesse de membros da comunidade acadêmica em compor a **CPA**.

2. Consolidar a **CPA** na **UFJF**, à luz do regimento recém-aprovado

Resultados esperados

- (a) Integração, troca de experiências e informações entre os representantes da **CPA** nos dois *campi*;
- (b) Melhoria da infraestrutura disponível para a **CPA**;
- (c) Elaboração de plano de trabalho anual;
- (d) Visibilidade dos resultados do trabalho da **CPA**;
- (e) Capacitação dos representantes da comissão para atuar na autoavaliação nos dois *campi*.

3. Implementar instrumentos para a participação direta da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação institucional e de cursos,

Resultados esperados

- (a) Aplicação de questionários eletrônicos para avaliação de atividades acadêmicas
- (b) Aplicação de questionários eletrônicos para levantamento de informações institucionais para o Relatório de Autoavaliação anual da **UFJF**
- (c) Incorporação da avaliação de cursos à avaliação institucional na **UFJF**
- (d) Participação direta da comunidade acadêmica na coleta de informações institucionais.

4. Promover a autoavaliação de cursos de modo institucional e sistemático, tendo como base os resultados das avaliações internas e os relatórios de avaliações externas

Resultados esperados

- (a) Motivação para os colegiadas e Núcleos Docentes Estruturantes (**NDEs**) realizarem análises periódicas e sistemáticas dos Projetos Pedagógicos de Cursos
- (b) Melhoria dos conceitos de cursos e, em consequência, do conceito da instituição nos processos de avaliação externa

5. Velar pelo cumprimento da legislação relativa a avaliação e autoavaliação na **UFJF**, em particular o disposto na Lei **SINAES**

Resultados esperados

- (a) Metodologia eficiente e eficaz para a coleta de dados e elaboração do relatório de autoavaliação institucional, sob responsabilidade da **CPA**
- (b) Atendimento aos prazos e datas estabelecidos pelo **MEC** e pelo **INEP**
- (c) Melhoria nos processos internos relacionados ao **ENADE**, com a atuação conjunta da Diretoria de Avaliação Institucional e Pró-Reitoria de Graduação.

Indicadores de Qualidade Atribuídos pelo INEP à Instituição e aos cursos

Apresentam-se aqui os indicadores de qualidade atribuídos à instituição, aos cursos de graduação e de pós-graduação pelos organismos responsáveis pela avaliação externa: conceitos [ENADE](#), Conceito Provisório de Curso ([CPC](#)) e Conceito de Curso ([CC](#)), Conceito Institucional ([CI](#)) e índice Geral de Cursos ([IGC](#)) - resultantes das avaliações conduzidas pelo [INEP](#) - e os conceitos atribuídos aos cursos de pós-graduação pela [CAPES](#), com base nas informações colhidas através da Plataforma Sucupira.

Instituição

Os indicadores da [UFJF](#) considerados no relato estão apresentados na tabela [3.1](#).

Tabela 3.1: Conceitos Institucionais

Indicador	Conceito
CI	4 (2010)
IGC	4 (2016)
EAD*	3 (2016)

* Recredenciamento para oferta de cursos em [EAD](#).

O conceito institucional 4 foi atribuído à [UFJF](#) pela comissão que realizou a avaliação *in loco* em 2010. O IGC, também igual a 4, foi obtido considerando as avaliações de cursos ocorridas até o ano de 2018 - através do [ENADE](#) e as avaliações trienais dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *in loco* - cujos conceitos encontram-se nas tabelas [3.2](#), [3.3](#) e [3.4](#).

Cursos de Graduação

Os conceitos dos cursos de graduação da [UFJF](#) oferecidos no *Campus* Juiz de Fora na modalidade presencial são apresentados nas seguintes tabelas:

- Cursos Presenciais de Bacharelado: tabela [3.2](#)
- Cursos Presenciais de Licenciatura: tabela [3.3](#)
- Cursos a Distância do *Campus* Sede: tabela [3.4](#)
- Cursos Presenciais de Bacharelado do *Campus* GV: tabela [3.5](#).

Apresentam-se os conceitos constantes do sistema e-mec, desprezando-se aqueles anteriores ao ano de 2013.

A Tabela [3.6](#) mostra os conceitos obtidos nas avaliações *in loco* realizadas em 2016, 2017 e 2018, informados por dimensão, e o Conceito de Curso ([CC](#))

Tabela 3.2: Indicadores dos cursos presenciais de Bacharelado do *Campus* sede

Curso	ENADE	CPC	CC
Administração	5	4	-
Arquitetura e Urbanismo	4	3	-
Ciência da Computação (diurno)	5	5	-
Ciência da Computação (noturno)	5	4	-
Ciências Biológicas	-	-	-
Ciências Contábeis	5	4	4
Ciências Econômicas	4	4	-
Ciências Exatas	-	-	4
Ciências Sociais	3	4	4
Direito (diurno)	5	4	5
Direito (noturno)	5	4	-
Educação Física	5	4	4
Enfermagem	4	3	4
Engenharia Ambiental e Sanitária	5	4	4
Engenharia Civil	4	4	3
Engenharia Computacional	5	5	4
Engenharia de Produção	5	4	5
Engenharia Elétrica (diurno, em extinção)	2	3	-
Engenharia Elétrica (noturno, em extinção)	4	4	-
Engenharia Elétrica - Energia	4	4	4
Engenharia Elétrica - Robótica e Automação Industrial	4	4	4
Engenharia Elétrica - Sistemas de Potência	4	4	3
Engenharia Elétrica - Sistemas Eletrônicos	5	4	4
Engenharia Elétrica - Telecomunicações	4	4	4
Engenharia Mecânica	4	4	4
Farmácia	4	4	4
Filosofia	5	4	4
Física	4	4	-
Fisioterapia	5	4	4
Geografia	3	4	4
História	3	3	4
Interdisciplinar em Artes e Design	-	-	4
Interdisciplinar em Ciências Humanas	-	-	4
Jornalismo (diurno)	5	4	-
Jornalismo (noturno)	5	4	-
Letras	5	4	4
Matemática	4	4	3
Medicina	4	4	4
Medicina Veterinária	-	-	-
Nutrição	4	4	4
Odontologia	4	4	4
Psicologia	5	4	-
Química	5	5	-

Continua na próxima página

Tabela 3.2 – continuação da página anterior

Curso	ENADE	CPC	CC
Serviço Social	4	3	4
Sistemas de Informações	4	4	5
Turismo	3	3	-

Tabela 3.3: Indicadores dos cursos presenciais de Licenciatura do *Campus* sede

Curso	ENADE	CPC	CC
Artes Visuais	5	5	-
Ciências Biológicas	-	-	-
Ciências Sociais	4	4	-
Computação	4	4	-
Educação Física	5	4	4
Enfermagem	-	-	3
Filosofia	5	4	-
Física	5	5	3
Geografia	4	4	4
História	4	4	-
Letras	4	4	-
Matemática (diurno)	3	4	-
Matemática (noturno)	5	4	4
Pedagogia (diurno)	5	4	-
Pedagogia (noturno)	5	4	-
Química (diurno)	5	5	-
Química (noturno)	4	4	4

Obs: Foram desconsiderados os indicadores de **CC** com datas anteriores a 2013 e com datas anteriores ao ano do **CPC**.

Tabela 3.4: Indicadores dos cursos modalidade **EAD**.

Curso	Grau	ENADE	CPC	CC
Administração Pública	Bacharelado	-	-	4
Educação Física	Licenciatura	3	4	3
Física	Licenciatura	3	3	3
Matemática	Licenciatura	3	4	4
Pedagogia	Licenciatura	2	3	4
Química	Licenciatura	3	4	4

Tabela 3.5: Indicadores dos cursos de Bacharelado Presencial do *Campus GV*.

Curso	ENADE	CPC	CC
Administração	-	-	4
Ciências Contábeis	-	-	4
Ciências Econômicas	4	-	4
Direito	-	-	4
Educação Física	-	-	3
Farmácia	5	5	4
Fisioterapia	5	4	4
Medicina	-	-	4
Nutrição	5	4	4
Odontologia	-	-	4

Tabela 3.6: Indicadores de cursos avaliados in loco em 2016, 2017 e 2018. RC:Reconhecimento, RR:Renovação de Reconhecimento, (*)Curso em extinção

Curso	Campus	Ato	Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3	Conceito Final (CC)
Música Piano	JF	RR	3,43	3,64	3,14	3
Música Canto	JF	RR	3,71	4,18	3,14	4
BI em Artes	JF	RR	4,43	4,83	4,20	4
Medicina	GV	RC	4,12	3,92	4,15	4
Musica Violão	JF	RR	4,43	4,64	3,43	4
Musica Violoncelo	JF	RR	4,21	4,64	3,43	4
Letras - Libras	JF	RC	3,84	4,36	3,25	4
Musica Flauta	JF	RR	4,36	4,64	3,29	4
Ciência da Religião	JF	RR	4,32	4,55	4,29	4
Musica Violino	JF	RR	4,14	4,82	4,14	4
Engenharia Mecânica	JF	RR	3,33	3,91	3,80	4
Nutrição	GV	RC	4,17	4,46	3,47	4
Administração GV	GV	RC	3,80	4,40	3,90	4
Licenciatura Artes Visuais	JF	RC	2,90	4,10	4,10	4
Bacharelado Artes Visuais	JF	RR	4,50	5,00	4,70	5
Ciências Contábeis GV	GV	RC	4,10	4,20	3,90	4
Ciências Econômicas GV	GV	RC	4,10	4,20	3,90	4
Ciências Exatas	JF	RR	3,30	4,60	4,70	4
Direito Diurno	JF	RR	4,50	4,60	4,50	5
Direito GV	GV	RC	3,40	3,70	4,30	4
Educação Física EAD	JF	RC	3,60	4,10	3,70	4
Educação Física GV	GV	RC	3,10	4,10	3,00	3
Enfermagem EAD*	JF	RC	3,30	3,90	4,20	4
Estatística	GV	RR	2,50	3,50	3,20	3
Farmácia GV	GV	RC	4,40	4,40	3,10	4
Física	JF	RC	3,10	3,30	3,70	3

Continua na próxima página

Tabela 3.6 – continuação da página anterior

Curso	Campus	Ato	Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3	Conceito Final (CC)
Odontologia GV	GV	RC	4,10	4,30	3,30	4
Matemática	JF	RC	4,20	3,80	3,60	4
Medicina JF	JF	RR	4,00	4,40	4,00	4
Música - Composição	JF	RR	3,40	3,90	3,30	4
Música - Piano	JF	RR	3,43	3,64	3,14	3
Música - Canto	JF	RR	3,71	4,18	3,14	4
BI em Artes	JF	RR	4,43	4,83	4,20	4
Medicina	GV	RR	4,12	3,92	4,15	4
Música - Violão	JF	RR	4,43	4,64	3,43	4
Música - Violoncelo	JF	RR	4,21	4,64	3,43	4
Letras - Libras	JF	RR	3,84	4,36	3,25	4
Música - Flauta	JF	RR	4,36	4,64	3,29	4
Ciência da Religião	JF	RR	4,32	4,55	3,29	4
Música - Violino	JF	RR	4,14	4,82	4,14	4
Engenharia Mecânica	JF	RR	3,33	3,91	3,80	4
Nutrição	GV	RR	4,17	4,46	3,47	4

Dimensão 1 - Organização didático-pedagógica

Dimensão 2 - Corpos docente, discente e técnico-administrativo

Dimensão 3 - Instalações física

Pós-Graduação Stricto Sensu

Os conceitos dos cursos de pós-graduação Stricto Sensu da UFJF - Mestrado Acadêmico (M), Doutorado (D) e Mestrado Profissional (F) podem ser vistos na tabela 3.7.

Tabela 3.7: Indicadores da pós-graduação stricto sensu

Curso	Modalidade	M	D	F
Administração	Acadêmico	3	-	-
Administração Pública	Profissional	-	-	3
Ambiente Construído	Acadêmico	3	-	-
Artes, cultura e linguagens	Acadêmico	4	4	-
Ciência da Computação	Acadêmico	3	-	-
Ciência da Reabilitação e ...	Acadêmico	3	-	-
Ciência da Religião	Acadêmico	5	5	-
Ciência e Tecnologia do Leite e Derivados	Profissional	-	-	3
Ciências Biológicas: Comp. e Bio. Animal	Acadêmico	4	4	-
Ciências Biológicas: Imunologia ...	Acadêmico	4	4	-
Ciências Farmacêuticas	Acadêmico	4	4	-
Ciências Sociais	Acadêmico	4	4	-
Clínica Odontológica	Acadêmico	4	-	-
Comunicação	Acadêmico	4	4	-
Direito e Inovação	Acadêmico	3	-	-
Ecologia	Acadêmico	4	4	-
Economia	Acadêmico	5	5	-
Educação	Acadêmico	4	4	-
Educação Física	Acadêmico	5	5	-
Educação Matemática	Acadêmico	4	-	-
Enfermagem	Acadêmico	3	-	-
Engenharia Civil	Acadêmico	3	-	-
Engenharia Elétrica	Acadêmico	5	5	-
Física (ProFis)	Profissional	-	-	4
Biologia (ProfBio)	Profissional	-	-	4
Mestrado Profissional em Saúde da Família	Profissional	-	-	3
Filosofia	Acadêmico	3	-	-
Física	Acadêmico	4	4	-
Geografia	Acadêmico	4	-	-
Gestão e Avaliação em Educação Pública	Profissional	-	-	4
História	Acadêmico	5	5	-
Letras (ProfLetras)	Profissional	-	-	4
Letras: estudos literários	Acadêmico	4	4	-
Letras/Linguística	Acadêmico	5	5	-
Matemática	Acadêmico	3	-	-
Matemática (ProfMat)	Profissional	-	-	5
Modelagem Computacional	Acadêmico	4	4	-
Bioquímica e Biologia Molecular (GV)	Acadêmico	4	4	-
Multicêntrico em Química	Acadêmico	4	4	-

Continua na próxima página

Tabela 3.7 – continuação da página anterior

Curso	Modalidade	M	D	F
Psicologia	Acadêmico	5	5	-
Química	Acadêmico	5	5	-
Saúde	Acadêmico	5	5	-
Saúde Coletiva	Acadêmico	4	4	-
Serviço Social	Acadêmico	4	4	-

Avaliação própria de cursos

Visando criar mecanismos de participação direta da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação, implementando instrumentos de pesquisa através do SIGA, a CPA propôs ao Conselho Superior da UFJF, em 2015, as *Normas de Avaliação das Atividades Acadêmicas*, as quais foram aprovadas por meio da resolução Consu nº13/2015². Em suma, a resolução estabelece a periodicidade da avaliação e requisitos dos instrumentos, tais como: indicadores, sigilo do respondente e procedimentos relacionados à divulgação de relatórios de departamentos, cursos e unidades acadêmicas.

Coube à DIAVI a implementação desta avaliação. Para tanto, iniciou-se em maio de 2016 o desenvolvimento das ferramentas e dos instrumentos para a avaliação interna de disciplinas ofertadas pela UFJF, inicialmente restrita aos cursos de graduação na modalidade presencial. Em 2018, os instrumentos para avaliação de disciplinas por discentes e docentes foram implementados - ainda em fase de testes para aprimoramento do instrumento propriamente dito e do módulo de avaliação desenvolvido no SIGA. Uma comissão composta por três docentes especialistas em análise de *Big Data*, pesquisa qualitativa e quantitativa e estatística assessora a DIAVI para elaborar os relatórios que, futuramente, serão empregados na avaliação própria de cursos da UFJF. Os dados coletados encontram-se em <http://www.ufjf.br/diavi/avaliacoes-2/aval-interna/avaliacoes-de-cursos/relatorio-de-autoavaliacao-de-disciplinas-201801/>.

²Disponível em <http://ufjf.edu.br/diavi>

Parte 4

Eixo 2 - Desenvolvimento institucional

O Eixo 2 contempla as Dimensões:

- 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e
- 3 - Responsabilidade Social da Instituição.

4.1 Dimensão 1 - Missão e Desenvolvimento Institucional

Missão e princípios

A missão institucional da [UFJF](#) é expressa no art. 5º do Estatuto¹:

A Universidade tem por finalidade produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida.

No artigo supracitado, encontram-se também os princípios a serem seguidos pela [UFJF](#), quais sejam:

¹Portaria 1.105, 28 de setembro de 1998.

- I- liberdade de expressão através do ensino, da pesquisa e da divulgação do pensamento, da cultura, da arte e do conhecimento;
- II- pluralismo de ideias;
- III- gratuidade do ensino;
- IV- gestão democrática;
- V- garantia do padrão de qualidade;
- VI- indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Objetivos gerais

Visando agir em acordo com a missão estabelecida em atendimento aos princípios supracitados, o PDI da UFJF apresenta os objetivos gerais da instituição para o período 2016-2020:

- a) Garantir a excelência acadêmica
- b) Assegurar a democratização do ensino;
- c) Promover a qualidade de vida;
- d) Otimizar processos organizacionais e infraestrutura;
- e) Fortalecer a inovação social, a inserção e o desenvolvimento regional;
- f) Consolidar o desenvolvimento do *Campus* avançado de Governador Valadares.

Coerência entre os objetivos gerais traçados no PDI e as ações institucionais

O plano estratégico da UFJF é norteado por políticas educacionais desenvolvidas pelo Ministério da Educação (MEC), pelo PDI 2016/2020 e por decisões da gestão. A UFJF opera ainda sobre o efeito da expansão de vagas na graduação e pós-graduação *stricto sensu* e, ainda, impactada pelo cenário externo relativo à crise econômica e orçamentária intensificada após 2015. Cabe destacar o compromisso estabelecido em 2012 com o *campus* avançado de Governador Valadares, ainda sem orçamento previsto com precisão para sua conclusão, o que representa um imenso desafio de gestão, não somente por ser um *campus* novo, mas particularmente pela insegurança orçamentária para sua manutenção. A gestão da UFJF organizou o cenário interno e apresentou uma proposta de planejamento integrado que balizou as ações do ano de 2018, a qual também será utilizada em 2019. Com o objetivo de enfrentar os novos desafios impostos às universidades públicas, este planejamento vem sendo implementado pela interconexão dos mais variados setores da UFJF, conforme figura 4.1.

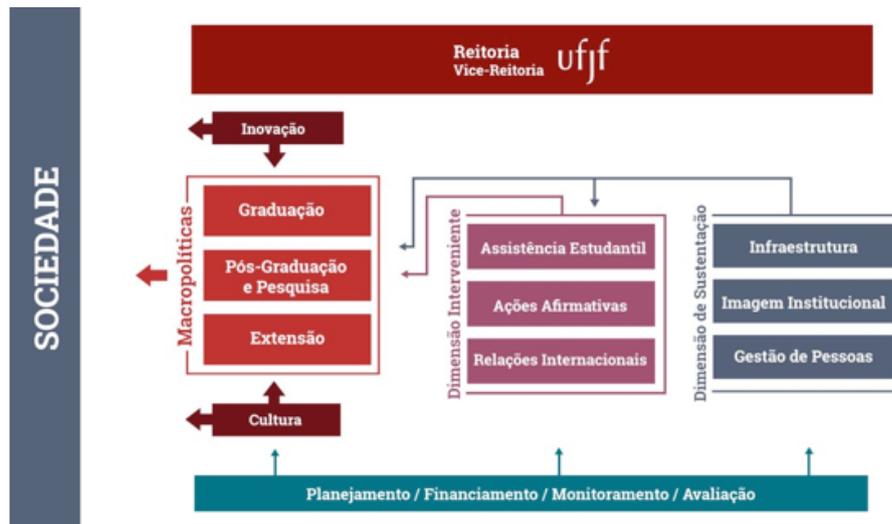


Figura 4.1: Planejamento integrado (Fonte: Relatório de Gestão da UFJF).

O **PDI** é o relevante instrumento de planejamento estratégico da instituição e contempla um período de cinco anos, vigorando de 1º de janeiro de 2016 até 31 de dezembro de 2020. Além de exprimir a missão da instituição e os princípios que amparam suas práticas, o **PDI** estabelece amplas diretrizes que norteiam todas as ações da **UFJF** bem como as metas que devem ser alcançados pelas diversas unidades acadêmicas e setores administrativos até 2020. Construído sob quatro grandes áreas - graduação, pós-graduação e pesquisa, extensão/cultura e gestão/recursos humanos, foi aprovado pela Resolução nº 40/2015. A figura 4.2 reflete a adequação entre metas e ações, ajustando as ações de gestão aos objetivos macrofinalísticos.



Figura 4.2: Visão e estratégias da UFJF (Fonte: Relatório de Gestão da UFJF).

A relevante tarefa de planejar e ordenar a instituição é desafiada pela necessidade em associar o **PDI** com o planejamento integrado da gestão. Nesta chave, a Universidade é apresentada como composta por três macropolíticas – graduação; pesquisa/pós-graduação e extensão, ladeadas por dois campos transversais também estruturantes – inovação e cultura. Propõe-se que a inovação ganhe destaque como dimensão da ciência e tecnologia por todas as áreas do conhecimento, associando a integração da **UFJF** à vida brasileira como pólo dinâmico de desenvolvimento. Já a cultura ingressa aqui devido à própria inserção da universidade como promotora

e estimuladora cultural na cidade e região, além do amplo parque cultural administrado pela instituição. Isto amplia o horizonte e a missão institucionais com relação às relações internas e externas.

O tripé básico estruturante é um elemento básico e definidor nas universidades públicas brasileiras desde os anos de 1970. Uma formação integral na universidade é obrigatoriamente vinculada à qualidade do que esses três níveis - uma graduação de excelência, uma pós-graduação de qualidade em um ambiente adequado de pesquisa, uma extensão fortemente integrada ao território de influência da **UFJF** – podem promover.

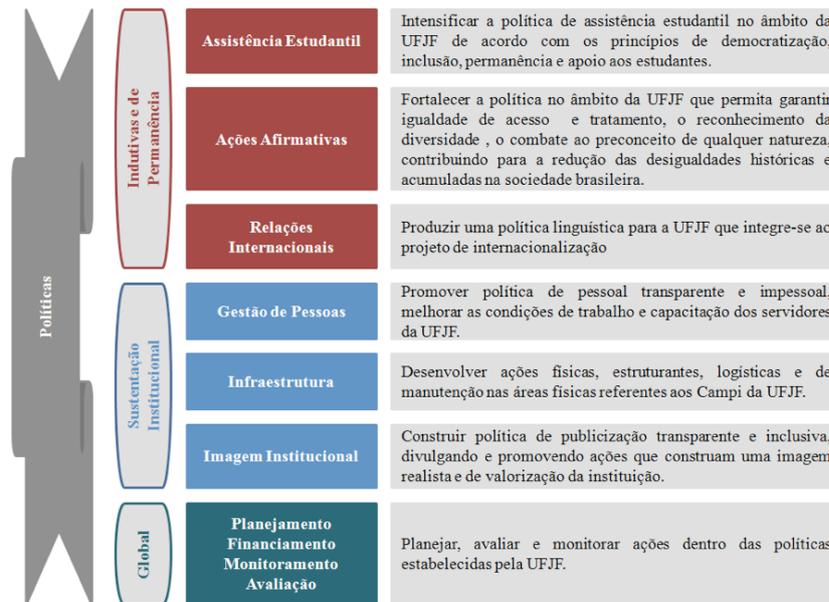


Figura 4.3: Objetivos estratégicos (Fonte: Relatório de Gestão da UFJF).

A proposta de planejamento integrado aponta para a sociedade, para o fornecimento de produtos e serviços educacionais e de pesquisa de qualidade, integrando a **UFJF** ao seu território. Para sua concretização, necessita-se de ações internas complementares. O objetivo é induzir ações e garantir a permanência dos estudantes na instituição, vinculando-os ativamente a cada um dos eixos principais das macropolíticas. Busca-se, em relação aos campos da assistência, das ações afirmativas e das relações internacionais, que estes se desdobrem ao longo dos três eixos e contribuam para permanência e acompanhamento (assistência), para proteção, apoio e inserção (ações afirmativas) e integrem-se, como elemento complementar e essencial na formação, a uma política linguística e às relações internacionais estabelecidas pela Universidade, ampliando o horizonte discursivo e intelectual dos próprios estudantes e do corpo permanente da instituição. É mister observar que, para que toda a estrutura opere com eficiência, há uma dimensão de sustentação da vida universitária que deve ser enfatizada, uma base sob a qual se ergue a universidade. Trata-se da política de gestão de pessoas e as ações de infraestrutura, ao lado das ações de divulgação e construção da imagem da própria instituição. Como elemento complementar, a dimensão de planejamento permeia toda a estrutura, porque são de sua responsabilidade o monitoramento, a perspectiva orçamentário-financeira e a consecução do desenvolvimento institucional de forma integrada.

4.2 Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

Trata-se aqui de ações voltadas para o desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, atenção a setores sociais excluídos, políticas de ações afirmativas, entre outras. Os setores da **UFJF** que forneceram informações para compor este item foram: Diretoria de Inovação (**CRITT**), **PROAE**, **PROEX** e **DIAAF**.

4.2.1 Diretoria de Inovação/**CRITT**

A Diretoria de Inovação é o órgão responsável, na **UFJF**, para conduzir a Política de Inovação da instituição, em articulação com outras pró reitorias, notadamente a **PROPP**, com o propósito de estimular pesquisadores, nos três segmentos universitários, a buscarem converter o conhecimento que geram em patentes, serviços tecnológicos e empreendimentos inovadores.

No sentido inverso, a Política de Inovação da universidade deve fazer a prospecção de empresas que possam se utilizar das expertises existentes na instituição, no sentido de elevar sua competitividade através da inovação. Subjacente aos propósitos supracitados também há o desenvolvimento sustentável e o bem-estar social, no âmbito nacional e no entorno que abriga a **UFJF**.

O **CRITT** é o Núcleo de Inovação Tecnológica (**NIT**) da **UFJF**, cuja existência é prevista na Lei de Inovação de 2004 (Lei 10.973), no Novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei 13.243, de 2016) e no seu decreto regulamentador (Decreto 9.283, de 2018). Cabe ao **NIT** a gestão da política de inovação das instituições de ciência e tecnologia (**ICTs**), em especial as normas e ações ligadas à propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

As atividades regulares da diretoria constituem-se na direção do Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia (**CRITT**) e na mediação da relação entre as empresas juniores e a Administração Superior. Adicionalmente, tem a responsabilidade de estabelecer parcerias com agentes públicos e privados para ações de apoio ao desenvolvimento regional, especialmente assentadas na promoção da inovação tecnológica, seja através da transferência de tecnologia e do estímulo ao empreendedorismo, seja na formulação de iniciativas estratégicas voltadas ao aproveitamento de potencialidades de articulação entre o conhecimento gerado na universidade e atividades econômicas ainda não consolidadas.

Adicionalmente o **CRITT** promove a proteção à propriedade intelectual, a incubação de empresas e o treinamento. Além das atribuições citadas, destacam-se ações mais abrangentes de apoio ao empreendedorismo e à inovação, promoção de eventos, participação nas redes ligadas à área no âmbito regional e nacional, avanços normativos conquistados, ações para melhoria da infraestrutura do **CRITT** e do ambiente de inovação na **UFJF**, apoio a projetos, articulação com atores externos.

A atuação regional é obtida por meio da Incubadora de Base Tecnológica (**IBT**) que, através do **CRITT**, tem um papel importante na geração de empregos e renda, principalmente em setores que demandam mão de obra qualificada como Tecnologia de Informação, Design, Eletrônica, entre outros. Deve-se ressaltar que a **IBT** gera um ambiente de intercâmbio de informações e conhecimentos que é fundamental para o crescimento das empresas incubadas e que também ajuda a fomentar o crescimento econômico da cidade de Juiz de Fora e região.

O ano de 2018 foi repleto de atividades para a Diretoria de Inovação e para o CRITT, iniciando-se em janeiro, com a realização de um treinamento em planejamento estratégico para os colaboradores do CRITT e definição de diversas ações que foram encaminhadas ao longo do ano.

A Diretoria de Inovação destacou sua atuação no *campus GV* da UFJF, com diversas missões realizadas pelos setores de proteção ao conhecimento, transferência de tecnologia e incubação de empresas, para esclarecimento e apoio a pesquisadores da Universidade no município.

Adicionalmente apoiou a participação de estudantes do *campus GV* em eventos realizados em Juiz de Fora e participou de ações para viabilização de projetos de interesse da UFJF e da economia das regiões do Caparaó, Vale do Rio Doce e Vale do Aço. Além das ações citadas, constituiu-se e institucionalizou-se um núcleo de pesquisadores da UFJF em Governador Valadares para conduzir ações associadas à inovação e ao empreendedorismo, com atuação autônoma mas com respaldo da Diretoria de Inovação.

Estão listados abaixo os principais resultados e atividades desenvolvidas referentes às atribuições do CRITT, além de um registro dos impasses que envolveram o projeto do parque tecnológico e as medidas tomadas pela Diretoria de Inovação.

A) Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) – proteção ao conhecimento e transferência de tecnologia

A.1) Proteção ao conhecimento

O ano de 2018 foi concluído com 11(onze) patentes depositadas. Em 2017 o recorde de 2011 de 14 depósitos, havia sido atingido num momento atípico, pois havia um programa especial do governo do estado, que aportava recursos para os pesquisadores, o que não se repetiu em 2018, quando foi criado o projeto Intec, um projeto exclusivo da UFJF, que deverá produzir resultados em 2019.

Foram depositados 14 registros de programas de computador em 2018, sendo que até 2017 haviam sido depositados apenas 7, além de 6 registros de marcas em 2018 em comparação com nenhum em 2017.

Portanto, em 2018 foram 31 (trinta e uma) ações de proteção de propriedade intelectual, que é um número expressivo uma vez que a média do quantitativo anual de proteções era de 15 (quinze) pedidos.

Ressalta-se ainda que no ano 2018 registrou-se as duas primeiras patentes da UFJF concedidas pelo INPI.

A.2) Transferência de Tecnologia

O ano de 2018 foi o melhor para a UFJF em termos de transferência de tecnologia, pois foram firmados 24 acordos de parceria com empresas e inventores independentes. Em comparação foram firmadas 15 parcerias em 2017 e 19 em 2015.

As parcerias totalizaram R\$ 10.950.317,84 nos contratos firmados, comparativamente obteve-se o total de R\$ 6.967.141,73 em 2017, até então o melhor resultado da instituição.

O setor buscou se capacitar de forma intensa, com a realização de treinamentos e a participação em eventos, numa escala superior a todos os anos anteriores.

Desde 2017, tem sido efetuado o mapeamento dos serviços que a UFJF pode oferecer a empresas e inventores independentes, o que gerou um *portfólio* parcial apresentando no evento **Conecta UFJF**, para apresentação de ativos intelectuais passíveis de

aproveitamento pelas empresas da região, com o objetivo de acentuar os acordos de parceria da UFJF.

Por fim, houve um avanço importante na esfera normativa, com a produção de um parecer referencial pela AGU da UFJF, a pedido do CRITT, que vai facilitar a tramitação de projetos de menor vulto.

Apresenta-se a seguir alguns dados a respeito dos resultados obtidos no Setor de Transferência de Tecnologia (STT) do CRITT.

Número de atendimentos STT desde 2005

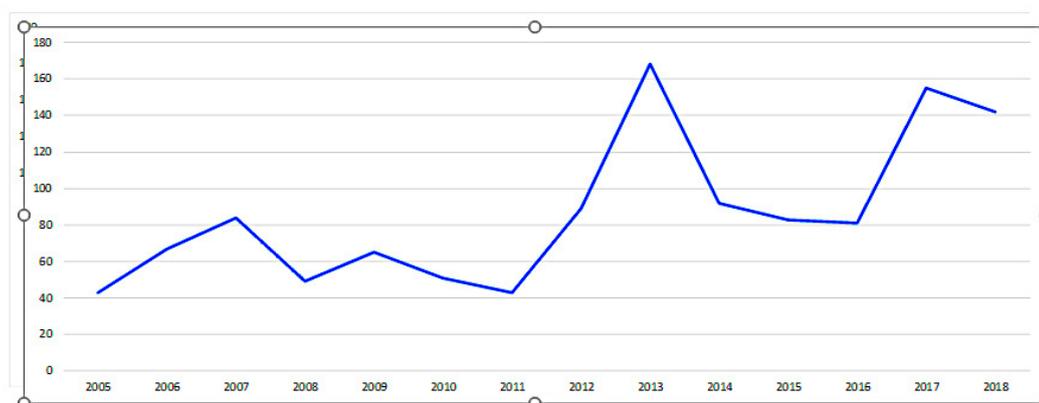


Figura 4.4: Evolução do número de atendimentos no STT.

Número de Projetos em parceria com empresas e inventores independentes

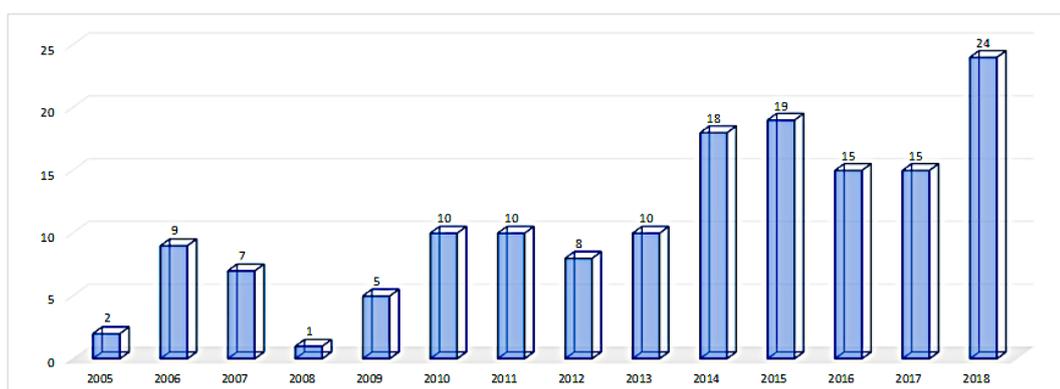


Figura 4.5: Evolução do número de projetos.

Receitas provenientes de Projetos em parceria com empresas e inventores independentes

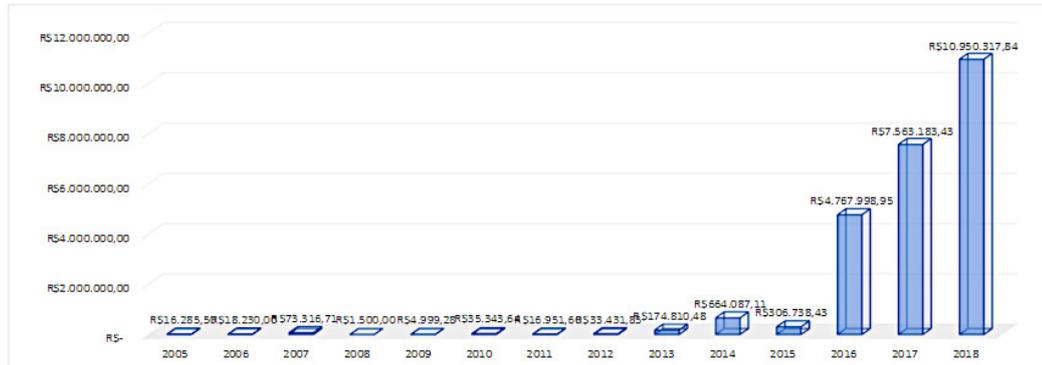


Figura 4.6: Arrecadação proveniente dos projetos em parceria.

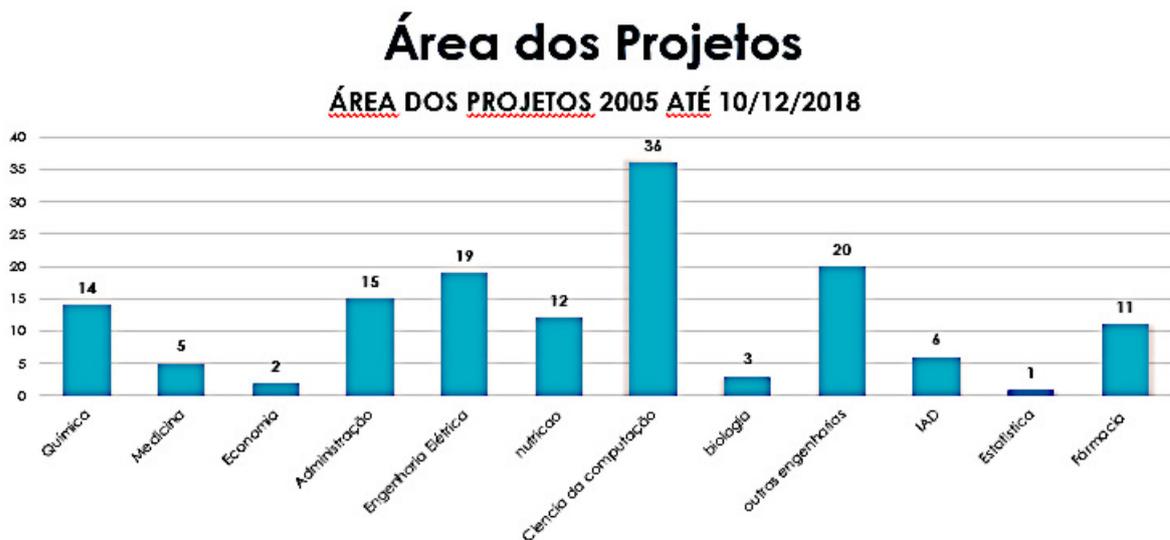


Figura 4.7: Áreas dos projetos.

B) Incubação de empresas

O desenvolvimento das *startups* e programas de aceleração impôs um desafio às incubadoras de empresa, dada a expectativa de desenvolvimento rápido de novos empreendimentos que esta realidade gerou entre novos empreendedores. A Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores ([ANPROTEC](#)) salienta, contudo, que a passagem pelas incubadoras eleva em mais de três vezes a possibilidade de permanência de um novo empreendimento.

A Incubadora de Base Tecnológica ([IBT](#)) reformulou completamente sua sistemática de operação, para atrair novos empreendimentos, reforçando as atividades de pré-aceleração através do programa *Speed Lab* que conta com 12 equipes com potencial para conversão em novos empreendimentos, de modo a enfrentar a nova realidade indicada acima.

Além disso, foram acentuadas as atividades de consultoria, treinamento e acompanhamento às sete empresas incubadas no **CRITT**, incorporadas três empresas ao condomínio de empresas (pós-incubação), mas se observou um declínio no número de empresas incubadas e na participação nas ações de pré-incubação (no último caso pela substituição do antigo programa de Formação Empreendedora pelo *Speed Lab*). Em contrapartida, a **IBT**, em parceria com a **FUNDEPAR** trouxe para Juiz de Fora o programa *Lemonade*, um dos mais importantes programas de aceleração do Brasil, que se desenvolveu entre agosto e novembro.

C) Treinamento

O treinamento faz parte do escopo das ações fundamentais do **CRITT**, com o intuito de capacitar potenciais empreendedores e agentes econômicos da comunidade externa à **UFJF** em áreas diversas.

A ação perdeu intensidade nos últimos anos devido à restrição existente à cobrança de taxas aos clientes para os quais eram dirigidas, impedindo o recrutamento de pesquisadores da **UFJF** e outros colaboradores para ministrar as atividades de treinamento. No entanto em 2018 foi efetivada mais uma edição do *Qualifique-se*, com sessões conduzidas por colaboradores do **CRITT**, abordando diversos conteúdos.

Adicionalmente foram realizadas *Oficinas de Ideação* no **CRITT** e no **IF-Sudeste** com a equipe da **IBT**, além da edição do *Lemonade* que envolveu, durante 10 (dez) semanas, mais de 17 (dezesete) equipes e mais de 50 (cinquenta) participantes.

Internamente, foram realizadas em janeiro o curso sobre **Planejamento Estratégico**, em maio a **Semana de Capacitação** dos colaboradores, em agosto um treinamento sobre a **Agenda 2030** da **ONU** e diversos outros cursos sobre Transferência de Tecnologia.

Superada a restrição indicada acima o **CRITT** vai lançar um **Programa Institucional de Treinamento em Inovação e Empreendedorismo**, com atividades regulares a partir de demandas identificadas nas interações com parceiros em diversas áreas, dentro e fora da comunidade acadêmica.

D) Programas **Desafios de Inovação** e **UFJF Inteligente**

A Diretoria de Inovação lançou em 2018 o **Programa Desafios de Inovação** envolvendo três projetos: o **InTec**, **Bolsa de Apoio à Inovação e à Tecnologia** (BiTec) e o projeto **Desafios e Hackathons**, com o propósito de ampliar as possibilidades de aparecimento de novos ativos de propriedade intelectual e empreendimentos inovadores.

No **InTec**, foram selecionados três projetos de pesquisadores, avaliados por uma banca externa à **UFJF**, composta por agentes do mercado, que analisaram a inventividade e potencial de mercado de cada projeto. Cada projeto foi contemplado com a aquisição de insumos, através de **UOs** criadas para tal fim, que servissem ao andamento de seus projetos, tendo como objetivo o desenvolvimento de ativos intelectuais ou protótipos que pudessem gerar patentes e/ou novos empreendimentos.

Foram concedidas seis bolsas **BiTeC**, para estimular estudantes à produção de resultados com a aplicação do conhecimento que os mesmos obtêm na Universidade, com a possibilidade de se converter num protótipo que sinalize para um futuro empreendimento ou um ativo de propriedade intelectual.

O projeto **Desafios e Hackathons** buscaram envolver estudantes na resposta a problemas lançados pela **UFJF** ou parceiros. No âmbito dos desafios destacam-se o **Desafio**

Biomassa para busca de soluções para uso dos resíduos orgânicos provenientes da poda periódica produzidos na **UFJF** e o **Desafio Grafite** para estimular a criatividade dos estudantes com um projeto para colorir a fachada do **CRITT** - a ser reeditado em 2019, dada a ausência de vencedores.

Os **Hackathons JF Inteligente** para busca de soluções a problemas propostos pela Prefeitura de Juiz de Fora, **Unimed Exponencial** em parceria com a UNIMED e o **UFJF+** que faz parte do Programa **UFJF Inteligente**, em parceria com o **CGCO** e o **DCC**, para busca de soluções pra problemas do dia a dia no *campus*.

Proposto pelo **CGCO**, o programa **UFJF Inteligente** foi incorporado ao elenco de ações da Diretoria de Inovação, que dirige o Comitê Gestor constituído para sua operacionalização, sendo de fato integrado por representantes do **CRITT**, **CGCO**, Diretoria de Imagem Institucional e **DCC**.

A proposta é identificar problemas da **UFJF** e buscar soluções tecnológicas para eles. As atividades incluem encontros presenciais, diagnósticos setoriais, desafios e *hackatons*. Para favorecer a comunicação com a comunidade acadêmica, foi criado um site com informações sobre o programa e para recolher sugestões (<https://www.campusinteligente.ufjf.br/>).

E) Eventos e outras ações de apoio ao empreendedorismo e à inovação

A Diretoria de Inovação, apoiou intensamente a edição local do **Hult Prize**, da *Hult Prize Foundation*, que busca estimular a formação de *startups* voltadas à solução de problemas da agenda do milênio da **ONU**.

Da mesma forma, deu suporte à realização do **I Encontro de Economia Criativa de Juiz de Fora** e, no âmbito do **Grupo de Trabalho Desenvolvimento e Inovação na Mata Mineira (GDI)**, participou da promoção de cinco *meetups* do grupo, do **I Workshop GDI Mata e Vertentes**, dos *hackatons* em parceria com a Prefeitura de Juiz de Fora e UNIMED, do **1º Seminário de Turismo da Zona da Mata e Vertentes**.

Junto à **PROGRAD** e à Faculdade de Direito, promoveu, também, o **I Seminário Trabalho, Livre Iniciativa e Justiça Social** e participou da organização e programação da **3ª Semana de Ciência, tecnologia e Sociedade da UFJF**.

F) Participação nas redes ligadas ao empreendedorismo e à inovação no âmbito regional e nacional

O **CRITT** participou de diversos eventos no Brasil e em Minas, como por exemplo os encontros da ANPEI, **ANPROTEC**, FORTEC, SIPID-ABIFINA e outros.

Além disso promoveu em Juiz de Fora uma das duas reuniões anuais da **Rede Mineira de Inovação (RMI)**, que agrupa incubadoras e parques tecnológicos do estado, e a **XX reunião anual da Rede Mineira de Propriedade Intelectual (RMPI)**, retomando um protagonismo que se esmaecera.

G) Avanços normativos

A comissão constituída pelo Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa (**PROPP**) e pelo **CRITT** para elaborar uma minuta regulando a adaptação da **UFJF** ao **Novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação** concluiu seus trabalhos, encaminhando o resultado à Procuradoria da **UFJF** para sua apreciação. Tal minuta serviu de referência para diversos dispositivos que nortearão a Política de Inovação da **UFJF**.

Foram elaboradas duas minutas de resolução, uma sobre os **Princípios e Estrutura da Política de Inovação da UFJF** e outra sobre o **Compartilhamento da Infraestrutura da UFJF Parceria com Empresas e Instituições Públicas**, além de uma portaria para regulamentar a transferência de tecnologia que, posteriormente, será apreciada pelo **CONSU** para que as atividades a ele relacionadas sejam adaptadas ao novo marco legal da ciência, tecnologia e inovação.

Além disso, a produção de um parecer referencial pela **AGU-UFJF**, a pedido do **CRITT**, vai facilitar a tramitação dos acordos de parceria relativos a serviços técnicos.

Foi aprovada, também, pelo **CONSU**, proposta de resolução sobre as empresas juniores, resultado de debate do **CRITT** com a Liga de Empresas Juniores. Por fim, foi aprovada, pelo **CONGRAD**, resolução que permite o apoio à participação de estudantes em eventos de inovação e empreendedorismo, dispositivo que favoreceu a presença de discentes da **UFJF** em eventos dessa natureza no país e no exterior, em caráter individual, ou através das diversas equipes de competição da Universidade. Tal dispositivo veio complementar a resolução que, em 2017, criou bolsa de mobilidade internacional em empreendedorismo e inovação, que permitiu estudantes da **UFJF** a participarem de programas na área em instituições estrangeiras.

H) Ações para aperfeiçoamento da infraestrutura

Com recursos próprios da instituição e outros captados através de emenda parlamentar de Margarida Salomão, foram adquiridos os itens necessários à constituição do *Coworking* do **CRITT**, além de mobiliário, equipamentos de informática e outros itens necessários à melhoria do espaço do **CRITT** de modo a permitir o aperfeiçoamento das atividades de gestão da inovação na **UFJF**, que é atribuição da unidade.

Também com recursos próprios da instituição, por seu turno, estão em andamento ações para reordenação do ambiente de trabalho, favorecendo maior integração entre os setores e melhor adequação às funções de cada um. Por fim, com recursos da **FAPEMIG**, liberados em 2018, será construído, em 2019, o **Laboratório de Ideação e Prototipagem**, da **IBT**.

I) Apoio a projetos específicos

A Diretoria de Inovação, além das atividades ligadas às atribuições do **CRITT**, do apoio às empresas juniores e equipes de competição e da articulação com atores externos à **UFJF** se empenhou, também, no apoio a projetos que têm dimensão estratégica para o fortalecimento da **UFJF** como um ambiente de inovação capaz de impactar a vida da instituição e a economia de seu entorno.

Destacamos as ações para viabilização de três projetos:

- 1) Apoio à construção do **Laboratório de Propulsão Híbrido-elétrica**, objeto de parceria entre professores da Faculdade de Engenharia e a Embraer;
- 2) Participação nas ações para viabilizar a criação do **Instituto de Estudos Transacionais**, conduzidas pela **FADEPE** e **PROPP**, que têm enorme potencial para articular a pesquisa científica, a rede de serviços em saúde e a produção de medicamentos e equipamentos médico-odontológicos (em especial próteses) e revolucionar a economia regional com segmentos intensivos em tecnologia, a partir de potencialidades efetivas presentes em seu território;

- 3) Colaboração com o esforço da [EPAMIG](#) para criação da Certificadora de Produtos Lácteos, com base na relevância da bacia leiteira, da produção de laticínios e da presença de diversas instituições de ensino e pesquisa ligadas ao setor na região, com grande potencial para acentuar sua importância no contexto nacional da cadeia do leite.

J) Articulação com atores externos

A Diretoria de Inovação tem atuado de forma intensa no Grupo de Trabalho Desenvolvimento e Inovação na Mata Mineira ([GDI-Mata](#)), que tem realizado *meetups*, **hackathons** e **workshops** com o propósito de sensibilizar pesquisadores e empresários para a importância da colaboração entre a academia e o setor produtivo, no sentido da elevação da competitividade da economia regional.

Com a aproximação da [UFSJ](#) e [UFLA](#), além do [CEFET](#) de Leopoldina e [UFV](#) em 2019 o [GDI](#) vai se converter no [GDI Mata e Vertentes](#), tendo como base a proximidade e complementariedade das duas regiões, constituindo-se como uma rede a integrar instituições de pesquisa, empresários e poder público para acentuar sua colaboração em favor do desenvolvimento regional.

A Diretoria de Inovação participou também da condução das reuniões do projeto **Alianças Estratégicas Mata e Vertentes** da Secretaria de Estado Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior ([SEDECTES](#)), em Juiz de Fora, que resultaram em diversas propostas encampadas pela secretaria. Participou, ainda, da reunião do mesmo projeto nas regiões do Caparaó, do Vale do Rio Doce e do Vale do Aço, que favoreceu a implantação do **Laboratório de Águas**, liderado por professores da [UFJF](#) em Governador Valadares e do **Hub de Inovação da SEDECTES** na cidade, sob direção da Universidade.

Por fim, a Diretoria de Inovação tem participado de diversos eventos que tem como objetivo o desenvolvimento regional e atualmente, o representante da [UFJF](#) é titular do **Comitê de Relações Internacionais da Agência de Desenvolvimento de Juiz de Fora e Região** ([ADJFR](#)). Tem participação, também, no **Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação** (Comdeti) da prefeitura de Juiz de Fora.

K) Situação das ações relativas ao Parque Científico e Tecnológico de Juiz de Fora e Região (PCTJFR)

Desde 2016, quando assumiu a atual administração da [UFJF](#), a Diretoria de Inovação tem buscado dar andamento às ações necessárias para viabilização do projeto do PCTJFR, tal como formulado desde 2008. Fez a prestação de contas de projetos pendentes na [FAPEMIG](#), encaminhou as ações relativas ao processo de licenciamento ambiental e buscou readequar o projeto aos recursos previstos no empenho 2012NE802455 do [MEC](#), de 2012, orientados para a obra de infraestrutura, cuja licitação foi objeto de embargo judicial no mesmo ano, só superado em 2014, sem que fosse retomada pelas administrações anteriores.

Em 2017, a [UFJF](#) solicitou ao [MEC](#) autorização para uso dos recursos previstos no empenho 2012NE802455, sem obter qualquer resposta. Em 2018, dispositivos da [AGU](#) nacional e um decreto da Presidência da República, impedindo o uso de “restos a pagar” no ano em curso, impossibilitaram totalmente sua utilização, que só será possível com a reversão de tais dispositivos no governo federal.

Por seu turno, recursos para a obra de edificação da sede administrativa do PCTJFR, derivados do Convênio 01.15.0040.00, firmado com a [FINEP](#) em 2013, já estão liberados pela fundação desde dezembro de 2016 os quais se encontram depositados na [FADEPE](#) e aplicados no sistema financeiro, sem contudo haver possibilidade de sua utilização efetiva, seja porque a situação descrita acima impediu a realização das obras de infraestrutura, seja pela exigência do aporte de contrapartida do governo estadual, previsto no convênio, para que a [UFJF](#) pudesse fazer uso dos recursos previstos.

Com a pressão de prazos diversos para dar andamento ao projeto, a [UFJF](#) negociou com a [FINEP](#) a utilização dos recursos para a sede administrativa no próprio *campus*, o que foi aceito. Entretanto, resta a exigência do aporte do governo estadual indicado acima. Negociações foram tentadas com a atual equipe do executivo mineiro, já em final de mandato, sem sucesso, e um documento foi enviado ao futuro governo, alertando sobre a importância de o estado honrar o compromisso que firmou em 2013.

Ações previstas para 2019:

Em 2019 diversas ações indicadas vão se consolidar:

- Regulamentação definitiva da política de inovação da [UFJF](#) adaptando-as ao Novo Marco Legal da Ciência, tecnologia e Inovação;
- Conclusão das obras do *Coworking* do [CRITT](#) e do Laboratório de Ideação e Prototipagem; reedição, aperfeiçoamento e consolidação dos programas Desafios de Inovação e UFJF+, acentuando todas as iniciativas a eles relacionadas;
- Conclusão dos procedimentos em curso para facilitar os processos de transferência de tecnologia e ampliar os ativos de propriedade intelectual da [UFJF](#);
- Operação renovada da incubação de empresas;
- Retomada definitiva e institucionalizada das atividades de treinamento;
- Acentuação da presença da [UFJF](#) nas redes de inovação, empreendedorismo e desenvolvimento regional.

Espera-se a plena conversão da [UFJF](#) num laboratório vivo, voltado para a inovação e o empreendedorismo. Para isso, além das ações previstas, é preciso acentuar a interação da gestão da inovação com as áreas da administração ligadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como intensificar a colaboração com a [FADEPE](#). Ademais, é necessário reforçar o planejamento estratégico no [CRITT](#), a gestão da qualidade, a interação entre os setores e a comunicação com toda a [UFJF](#), de modo a ampliar o impacto da política de inovação da Universidade. O reforço das condições internas de operação e a articulação com todos os envolvidos para a inovação, o empreendedorismo e o desenvolvimento regional permitirá lidar com as incertezas do cenário nacional.

4.2.2 Diretoria de Ações Afirmativas(DIAAF)

A **DIAAF** é responsável pela proposição e articulação de ações que sensibilizem e mobilizem a comunidade universitária para a convivência cidadã com as inúmeras realidades presentes na diversidade social, correlacionadas a gêneros e sexualidades, às tradições das culturas, às questões étnico-raciais, à vulnerabilidade socioeconômica, dentre outras. Criada em 2014, através da Portaria nº 1.172, está vinculada ao Gabinete do Reitor, tendo como competência a promoção de condições institucionais que permitam a implementação e o acompanhamento de políticas públicas voltadas às ações afirmativas no âmbito da **UFJF**.

- Para atender ao objetivo geral “Garantir a excelência acadêmica”, a **DIAAF** empreendeu a seguinte ação em 2018:

Instituição do Fórum Permanente de Diversidade da **UFJF**, em agosto de 2018. Na ocasião, foram eleitos representantes titulares e suplentes dos segmentos docente, discente, **TAE** e terceirizado, além de integrantes de movimento sociais externos à instituição. O objetivo é que a instância deliberativa elabore de modo participativo e democrático uma política de ações afirmativas para a **UFJF**. Ações afirmativas são políticas públicas feitas pelo Estado, instituições ou iniciativa privada que visam corrigir desigualdades presentes na sociedade, acumuladas ao longo do tempo. Uma ação afirmativa busca oferecer igualdade de oportunidades a todas as pessoas, revertendo representações negativas e combatendo preconceitos e discriminações.

- Para atender ao objetivo geral “Assegurar a democratização do ensino”, a **DIAAF** empreendeu as seguintes ações em 2018:
 - Implementação do Fórum Permanente de Diversidade da **UFJF**, que tem como objetivo traçar os fundamentos e as ações a serem desenvolvidas no âmbito das relações étnico-raciais, da inclusão e acessibilidade das pessoas com deficiência, da identidade de gênero e diversidade sexual e da vulnerabilidade social, incluindo ações formativas na graduação;
 - Criação da Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas para o adequado acolhimento e encaminhamento de diversas demandas, entre elas denúncias de irregularidades no ingresso para grupos de vagas dos grupos A e D.
 - Comissão de Sindicância - Autodeclaração racial: tem como objetivo apurar as denúncias de irregularidades no ingresso para grupos de reserva de vagas (grupos A e D) de discentes que supostamente teriam praticado a seguinte irregularidade: fraude nos processos seletivos da **UFJF** pelo sistema de cotas raciais.
 - Comissão de Heteroidentificação: responsável pelo processo de heteroidentificação dos candidatos que, no ato de inscrição, se autodeclararam pretos, indígenas ou pardos e que manifestaram interesse em concorrer às vagas reservadas a esses grupos.
 - Ações educativas contra os assédios, preconceitos e violência: como campanhas destinadas à promoção dos direitos humanos, especialmente as voltadas para as mulheres, a população LGBT, a população negra, visando fortalecer a cultura do respeito e da tolerância à livre expressão homoafetiva, da diversidade sexual e da diversidade étnico-racial, contra os assédios, através das mídias sociais e outros meios de comunicação, material educativo e em eventos e atividades específicas. Principais campanhas realizadas:

- * Semana Trans – na qual a [UFJF](#) reforçou o seu compromisso com o respeito à diversidade de gênero e igualdade entre todas as pessoas); Semana da Mulher;
 - * Dia de Combate a [LGBTTFobia](#), em que todas as ações foram realizadas em parceria com a Diretoria de Imagem Institucional e o Grupo de Estudos e Pesquisas em Gênero, Sexualidade, Educação e Diversidade ([Gesed](#));
 - * Dia da Visibilidade Lésbica, que incorporou a II Semana Raibow - cujo objetivo foi sensibilizar as comunidades envolvidas para as questões relacionadas às homossexualidades, às identidades de gênero e sexual, além de trabalhar o respeito às diferenças -, bem como a Semana da Consciência Negra, que buscou conscientizar sobre a importância da presença negra na Universidade, organizada em parceria com os coletivos “Negro Resistência Viva” e “Descolônia”.
- Cotas para a pós-graduação: realização de reuniões com o Grupo de Trabalho “Cotas na Pós-graduação”, visando elaborar um documento que cria Políticas de Ações Afirmativas para os Programas de Pós-graduação da [UFJF](#). A meta 14 do Plano Nacional de Educação propõe “elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a garantir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores” em 2024. Nesse sentido, é necessário estender a formação de mestres e doutores proporcionalmente aos diversos grupos sociais e raciais da população, criando políticas afirmativas que reduzam as desigualdades nos programas de mestrado e doutorado.
 - Criação do Núcleo de Apoio à Inclusão ([NAI](#)), que objetiva a elaboração de políticas e práticas de apoio à acessibilidade e à inclusão, articulando os trabalhos que já haviam sido iniciados na Diretoria de Ações Afirmativas ([DIAAF](#)), na Pró-reitoria de Graduação ([PROGRAD](#)) e na Pró-Reitoria de Assistência Estudantil ([PROAE](#)).
 - Projeto de Treinamento Profissional “Acompanhamento Acadêmico: uma estratégia de inclusão para discentes com necessidades educacionais específicas”. Trata-se de um trabalho interdisciplinar entre [TAEs](#) da [DIAAF](#) e [TAEs](#) da [PROAE](#) que, em conjunto com docentes e coordenadores de Cursos da [UFJF](#), vêm identificando e produzindo condições institucionais para atender às demandas de discentes com necessidades educacionais específicas. O trabalho que é realizado auxilia os discentes em suas necessidades educacionais específicas permanentes ou transitórias possibilitando uma experiência mais adequada de aprendizagem e dos processos de avaliação.
 - Aprovação do Projeto de Acolhimento e Acompanhamento Acadêmico para estudantes cotistas – programa de tutoria, cuja finalidade é acompanhar a dimensão pedagógica, através de:
 - (i) ações compensatórias que busquem sanar os déficits escolares dos estudantes provenientes das camadas populares;
 - (ii) ações transformistas que possam oferecer condições para equiparar as injustiças econômico-sociais, culturais e escolares, valorizando o conhecimento e experiências dos estudantes das camadas populares na universidade, e
 - (iii) ações que propiciem a participação democrática, permitindo que todos os estudantes interajam uns com os outros, não focando apenas sobre as vítimas do contexto social, mas conscientizando para o questionamento da organização e da estrutura social.
 - Capacitação em Libras para [TAEs](#) do [RU](#) e da [PROAE](#), como forma de expandir as políticas de inclusão.

- Projeto de Treinamento Profissional “Fomento em Ações Afirmativas”, que visa analisar a legislação educacional relacionada às políticas públicas de inclusão; inferir possibilidades de adaptação da legislação em relação às ações afirmativas; discutir ações para uma educação para diversidade sob o princípio da equidade e auxiliar no planejamento e execução das políticas públicas de inclusão.
- Projeto de Treinamento Profissional “Pedagogia e Ações Afirmativas”, que objetiva o levantamento de dados de alunos e de servidores quanto aos quesitos: raça/cor; gênero; pessoas com deficiência; participação em culturas tradicionais; sistema de cotas; e outros; elaboração de pesquisa de novos formatos cadastrais de pessoas, em virtude da nova legislação; monitoramento da efetivação na UFJF das políticas públicas determinadas por regulamentação interna na Universidade e da legislação pertinente.
- Para atender ao objetivo geral “Promover qualidade de vida”, a DIAAF empreendeu as seguintes ações em 2018:
 - Criação do Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI), que objetiva a elaboração de políticas e práticas de apoio à acessibilidade e à inclusão, articulando os trabalhos que já haviam sido iniciados em três setores: Diretoria de Ações Afirmativas (DIAAF), Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) e Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAE).
 - Capacitação em Libras para TAEs do RU e da PROAE, como forma de expandir as políticas de inclusão.
 - Projeto de Treinamento Profissional “Acompanhamento Acadêmico: uma estratégia de inclusão para discentes com necessidades educacionais específicas”. Trata-se de um trabalho interdisciplinar entre TAEs da DIAAF e da PROAE que, em conjunto com docentes e coordenadores de Cursos da UFJF, vêm identificando e produzindo condições institucionais para atender às demandas de discentes com necessidades educacionais específicas. O trabalho que é realizado auxilia os discentes em suas necessidades educacionais específicas permanentes ou transitórias possibilitando uma experiência mais adequada de aprendizagem e dos processos de avaliação.
 - Ações educativas contra os assédios, preconceitos e violência: como campanhas destinadas à promoção dos direitos humanos, especialmente as voltadas para as mulheres, a população LGBT, a população negra, visando fortalecer a cultura do respeito e da tolerância à livre expressão homoafetiva, da diversidade sexual e da diversidade étnico-racial, contra os assédios, através das mídias sociais e outros meios de comunicação, material educativo e em eventos e atividades específicas.
- Para atender ao objetivo geral “Otimizar processos organizacionais e infraestrutura” a DIAAF empreendeu a seguinte ação em 2018:
 - Criação do Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI), que objetiva a elaboração de políticas e práticas de apoio à acessibilidade e à inclusão, articulando os trabalhos que já haviam sido iniciados em três setores: Diretoria de Ações Afirmativas (DIAAF), Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) e Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAE).

Com base nas ações descritas, avalia-se o desenvolvimento das políticas de ações afirmativas da DIAAF da seguinte maneira:

- Pontos fortes:

- * Equipe da [DIAAF](#) comprometida com a proposta;
- * Parceria com Pró-Reitorias e setores, como [PROGRAD](#), [PROAE](#), [PROEX](#), Coordenações de cursos de graduação, Diretoria de Relações Internacionais, Restaurante Universitário;
- * Razoável andamento do cumprimento das metas previstas – lembrando que o prazo de execução se encerra apenas em 2020. Das 9 (nove) metas atribuídas à [DIAAF](#), sozinha ou em parceria, quatro delas ainda não foram contempladas, segundo o relatório do setor, a saber:
 - Consolidar as ações afirmativas vinculadas aos programas de bolsas de iniciação científica e residência médica no [HU](#).
 - Fomentar no [HU UFJF](#) a discussão das questões referentes à saúde da população transexual e transgênero e propiciar estudos de viabilização para o atendimento voltado a este grupo.
 - Assegurar a acessibilidade nos *campi* da [UFJF](#) (Juiz de Fora e Governador Valadares).
 - Implantar o programa “UFJF Acessível” para a comunidade universitária com necessidades especiais de mobilidade. Ampliar a mobilidade interna nos *campi* da [UFJF](#).

4.2.3 Pró-Reitoria de Extensão

A **PROEX** é responsável por promover a articulação entre o ensino e a pesquisa e as demandas da sociedade, em um exercício de cooperação mútua. Desse modo, coordena e apoia programas, projetos, eventos, cursos, prestações de serviço e demais atividades de extensão, considerando o compromisso social da universidade.

No ano de 2018, a **PROEX** buscou consolidar espaços coletivos que propiciassem o debate democrático sobre os princípios e as ações da extensão universitária desenvolvidas pela **UFJF**, valorizando a participação ativa da comunidade universitária e do público atendido pelos programas e projetos nos processos decisórios referentes à construção da política de extensão.

Um ponto importante a ser destacado refere-se aos recursos direcionados para as atividades extensionistas, os quais possibilitaram o cumprimento devido das metas estratégicas, bem como o desenvolvimento de programas inéditos no âmbito da **PROEX**.

As ações desenvolvidas atendem às diretrizes e normativas expressas em documentos nacionais no Plano Nacional de Extensão do Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras; o Plano Nacional de Educação (Lei Federal 13.005/2014); a resolução 07/2018 do Conselho Nacional de Educação (que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira). Em âmbito interno, essas ações são pautadas em princípios como transparência, democracia e participação. Para atender ao objetivo geral “Garantir a excelência acadêmica” – descrito no **PDI** da **UFJF**, a **PROEX** empreendeu as seguintes ações em 2018:

- A Pró-Reitoria de Extensão (**PROEX**) conta atualmente com 534 ações extensão registradas e em vigor, sendo 494 projetos e 40 programas distribuídos nas áreas temáticas de Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho. Na busca de articulação com a pesquisa, ressaltam-se 27 projetos em desenvolvimento no âmbito de edital específico de Extensão em Interface com a Pesquisa. No que se refere à articulação com o ensino, foi realizado um trabalho conjunto entre a **PROEX** e a **PROGRAD**, por meio de uma comissão, com o objetivo de cumprir a estratégia 12.7 do Plano Nacional de Educação, lei nº 13005/1014, e, mais recentemente, da resolução 07/2018, de dezembro de 2018, que trata da Política Nacional de Extensão, que se refere à inserção da extensão nos currículos de graduação. O trabalho dessa comissão visa construir uma resolução que oriente a inserção da extensão nos currículos, a partir da realidade dos cursos de graduação presenciais e a distância da **UFJF**, considerado o percentual de pelo menos 10% de atividades extensionistas em relação ao número total de horas dos currículos.
- Em 2018, A **PROEX** buscou consolidar o lugar de referência do Centro de Ciências como espaço ímpar de divulgação científica de Juiz de Fora e região, por meio de atividades de extensão de amplo alcance. Tal meta foi atingida com o aumento do número de bolsistas de graduação inseridos no Centro de Ciências, de 59 para 75, por meio de bolsa de Extensão e Treinamento Profissional oriundos dos cursos de Física, Química, Ciências Biológicas, Geografia, História, Pedagogia, Engenharia Elétrica e Engenharia Ambiental e Sanitária e Turismo. Essa ampliação de bolsas permitiu aumentar de 9 para 17 o número de escolas atendidas por semana a partir de agosto de 2018. Assim, se em 2017 foram recepcionadas 140 escolas, em 2018 foram 341. O Centro de Ciências recebeu 33.732 visitantes, um acréscimo de 11.712 pessoas em relação ao ano de 2017, em que foram recebidos 22.020 visitantes. No campo da extensão, o Centro de Ciências tem significado um importante

espaço de formação profissional dos estudantes de graduação da UFJF, podendo ser destacados os projetos de extensão: “Caravana da Matemática: a Matemática que vai até você”; “Nosso Encontro: Promovendo trocas de experiências entre professores e reflexões sobre a prática docente”; “Um Novo Céu em Juiz de Fora” e o programa: “O Centro de Ciências da UFJF como Espaço de Extensão Universitária”. No campo do ensino, destaca-se uma parceria com a Faculdade de Educação, que levou à abertura do Curso de Especialização em Ensino de Ciências para professores da Educação Básica. Eventos científicos foram realizados, com destaque para a 7ª Jornada de Divulgação Científica que teve como tema: “Ciência para a Redução das Desigualdades”, realizada durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), de 16 a 20 de outubro. Foi viabilizada ainda a vinda de diversas escolas públicas do entorno da UFJF, participantes do Programa Boa Vizinhança da PROEX, além de escolas de pequenas cidades do entorno de Juiz de Fora.

- O campus de Juiz de Fora conta com o Programa Boa Vizinhança Línguas, que, no ano de 2018, ampliou sua oferta para 210 vagas no primeiro semestre, passando a oferecer, além das línguas inglesa e espanhola, também os cursos de Francês, Grego Clássico, Latim, Libras e Italiano. No segundo semestre, houve nova ampliação de vagas ofertadas, que passaram a 240 para os módulos I dos seguintes cursos de extensão de idiomas: língua inglesa, espanhola, francesa, latina, grega clássica, italiana, libras e português como língua de acolhimento. Na área de matemática registram-se os projetos: “Caravana da Matemática: a Matemática que vai até você”; “Organização Regional da OBMEP” e “Educação Financeira, Empreendedorismo e Investimentos”. Na área de informática estão cadastrados os projetos “Qualificação Boa Vizinhança” e “Divulgação e treinamento para a Olimpíada Brasileira de Informática”;
- Em 2018, a PROEX deu continuidade ao trabalho de estudar a implementação da inserção da extensão nos currículos de graduação da UFJF e tem avançado nessa discussão. Uma comissão - composta por representantes do Conselho de Graduação (CONGRAD), do Conselho de Extensão e Cultura (CONEXC), do Diretório Central dos Estudantes (DCE), da PROGRAD, da PROEX e por coordenadores de cursos de graduação - vem trabalhando na elaboração de uma minuta de resolução para normatizar a inserção da extensão nos currículos, respeitando a realidade dos cursos de graduação presenciais e a distância, e considerando o percentual mínimo de 10% de atividades extensionistas em relação ao número total de horas dos currículos.
- A PROEX contribui para o fortalecimento de parcerias externas junto às diversas secretarias estaduais e municipais, mediante o desenvolvimento de ações de extensão, programas, cursos e projetos. Nesse sentido, os acordos de cooperação são firmados com o intuito de institucionalizar as parcerias de interesse da Pró-reitoria de Extensão. Há, atualmente 12 parcerias firmadas no âmbito das administrações municipais.
- A PROEX e o CONEXC trabalharam na discussão e elaboração do Marco Regulatório da Extensão na UFJF, que estabelece os princípios, modalidades e mecanismos de gestão da extensão universitária da UFJF. Sob a forma de resolução, a UFJF tem agora aprovada a normatização das ações extensionistas. Foi realizado, em ambos os campi, o I Fórum Popular de Extensão com o objetivo de articular as ações extensionistas da UFJF com as reais demandas da sociedade civil organizada das duas regiões. A PROEX conta, também, com o Programa estratégico Incubadora Tecnológica de Cooperativas populares da UFJF (INTECOOP) que visa assessorar o processo de formação de cooperativas e associações,

a partir dos princípios da economia solidária, com vistas à geração de trabalho e renda e à inclusão social. Além disso, tem-se registrado na [PROEX](#) um projeto que visa desenvolver ações de engenharia, arquitetura pública e de regularização jurídica fundiária em comunidades de baixa renda, principalmente nos bairros limítrofes à [UFJF](#) e adjacências que se encontram em situação de vulnerabilidade e não possuem título de propriedade.

- O Jardim Botânico foi utilizado nos anos de 2017-2018 para realização de nove projetos de pesquisa em níveis de graduação, mestrado e doutorado; realização de parcerias institucionais externas com vistas a estabelecer intercâmbio, em mútua colaboração, para desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão, da administração, da capacitação de pessoal técnico, docente e discente, sem prejuízo das atuações individuais das partes convenientes.
- Com a inauguração do planetário, em março de 2018, todos os espaços planejados para o Centro de Ciências estão em pleno funcionamento, configurando-o, definitivamente, como um dos mais completos Centros de difusão da Ciência do país. São oferecidas exposições diversas, apresentações em laboratórios de Ciências, sessões do planetário e do observatório astronômico, dentre outras atividades que até pouco tempo atrás seriam inacessíveis para a maior parte de nossa população, sempre de forma gratuita e amplamente participativa. Por meio de visitas agendadas por escolas e espontâneas, o Centro de Ciências da [UFJF](#) recebeu, em 2018, 33.732 visitantes o que, se comparado ao número de visitas do antigo prédio, que em 10 anos de funcionamento recebeu 120 mil pessoas, demonstra claramente o enorme sucesso do Centro de Ciências e o alcance das ações de popularização da Ciência. O Centro de Ciências conta, atualmente com 9 exposições: Exposição permanente Aprenda Brincando, Exposição permanente A Célula ao Alcance da Mão, Exposição permanente Tabela Periódica Interativa, Laboratório de Ciências e Educação Matemática, Exposição temporária Energia Nuclear, Espaço Interativo do Museu de Malacologia, Museu de Arqueologia e Etnologia Americana, Observatório Astronômico e Planetário. O Planetário, que foi o último espaço a ser aberto à visitação, realizou em 2018, 466 sessões.
- Por meio dos editais, a [PROEX](#) incentivou a submissão de propostas de ações de extensão a serem desenvolvidas no Hospital Universitário da [UFJF](#), com o objetivo de, articuladas ao ensino e à pesquisa, garantir um melhor atendimento à sociedade. Ao longo de 2018, 49 programas e projetos de extensão foram desenvolvidos no hospital escola, coordenados por servidores da [UFJF](#) lotados no próprio [HU](#), bem como por docentes de diferentes unidades acadêmicas, como Medicina, Fisioterapia, [ICB](#), Enfermagem, [ICH](#) e Odontologia. Ao todo, as atividades de extensão do Hospital envolvem a participação de 68 bolsistas, 176 voluntários graduandos e 8 voluntários pós-graduandos. As ações envolvem diferentes áreas como nefrologia, endocrinologia, psicologia, cardiologia, neurologia, fisioterapia, pediatria, urologia, nutrição, odontologia, ginecologia, oncologia, enfermagem, otorrinolaringologia, geriatria, dermatologia, gastroenterologia, pneumologia e oftalmologia, além de ações educativas de prevenção, atendendo a todas as faixas etárias, desde recém-nascidos a idosos.

Com o intuito de aproximar a [UFJF](#) ainda mais do seu entorno, a [PROEX](#) promoveu, no dia 10 de agosto de 2018, um conjunto de ações de extensão no bairro Dom Bosco, que levou informação e atendimento à população por meio de ações nas áreas de Saúde e Direito. A ação contou com participação de alunos, professores e servidores da Faculdade de Direito, do Hospital Universitário ([HU](#)) e da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares ([EBSERH](#)). As atividades foram definidas a partir de reuniões com as lideranças

do bairro. Participam diretamente da ação a Associação dos Amigos (Aban), Associação Espírita do Grupo Semente, Polícia Militar, a Escola Municipal Álvaro Braga de Araújo, o Posto de Saúde e a Associação Pró-melhoramentos (SPM) do bairro Dom Bosco.

- Hoje existem 2 projetos e 1 programa de extensão registrados na **PROEX** que têm por objetivo oferecer à população assistência em relação ao consumo racional dos medicamentos, visando uma melhoria nas condições de saúde e na qualidade de vida do usuário. Há, ainda, 1 projeto de extensão em interface com a pesquisa voltado para atenção ao farmacêutico que lida com a população, buscando a capacitação, avaliação e qualidade no serviço prestado.
- Por meio de uma ação de extensão intitulada “Ambulatório de atendimento psicológico para o público transgênero” a **UFJF** realizou atendimento psicológico de orientação psicanalítica ao segmento transgênero de Juiz de Fora.

Para atender ao objetivo geral “Assegurar a democratização do ensino” – descrito no **PDI 2016-2020** da **UFJF**, a **PROEX** empreendeu as seguintes ações em 2018:

- Ampliou seu Programa Estratégico Boa Vizinhança Línguas, que passou a oferecer além do Inglês e Espanhol as línguas Grego clássico, Latim, Italiano, Francês, Libras e Português como língua de acolhimento. Em parceria com a **PROINFRA**, foi lançado, pela primeira vez, edital para oferecimento de vagas para os trabalhadores terceirizados da **UFJF** nos cursos de línguas do programa. A **PROEX** desenvolve, ainda, os Programas Estratégicos de Assessoria à Sociedade Civil Organizada; Boa Vizinhança; Monitoramento e Avaliação de Ações de Extensão.

Para atender ao objetivo geral “Otimizar processos organizacionais e infraestrutura” – descrito no **PDI 2016-2020** da **UFJF**, a **PROEX** empreendeu as seguintes ações em 2018:

- O Setor de Cooperação Institucional desta Pró-reitoria é responsável pela realização dos trâmites administrativos visando à efetivação de Convênios/Acordos de Cooperação a fim de estabelecer parcerias externas dos projetos e programas de extensão com as prefeituras e secretarias estaduais e municipais. Ao todo, no período em questão, foram efetivadas 348 parcerias com instituições diversas, das quais 12 com prefeituras e secretarias estaduais e municipais.

Para atender ao objetivo geral “Fortalecer a inovação social” – descrito no **PDI 2016-2020** da **UFJF**, a **PROEX** empreendeu as seguintes ações em 2018:

- Visando uma maior participação da comunidade externa nos cursos e projetos de extensão, alguns coordenadores submeteram propostas de cursos e projetos de extensão que têm atividades desenvolvidas a distância, como por exemplo:
 - (i) o “Curso de Mapeamento das Áreas de risco” - oferecido pela Faculdade de Engenharia em parceria com a Prefeitura de Juiz de Fora e com o Terceiro Comando Operacional dos Bombeiros e
 - (ii) o projeto “A arte e a ciência do movimento - a história pela ciência para educar”, desenvolvido no **ICB**.

- Em conjunto com a Diretoria de Imagem da [UFJF](#), a [PROEX](#) tem trabalhado no intuito de dar visibilidade às ações de extensão desenvolvidas tanto para a comunidade acadêmica quanto para a comunidade externa por meio das diferentes plataformas de comunicação da [UFJF](#), a saber: página oficial da universidade e mídias sociais (*twitter, facebook e instagram*). Além da solicitação de cobertura de diferentes tipos de ações de extensão (como atividades de programas, projetos, cursos, eventos), a [PROEX](#) participa ainda do Projeto de Extensão [UFJF Transformadora](#), que produz uma série de filmes com o objetivo de divulgar os diferentes projetos e programas em Juiz de Fora e Governador Valadares, e da campanha “[UFJF Presente](#)”, com vídeos e *banners* informativos, que mostram a presença da Universidade no dia a dia da população de Juiz de Fora, Governador Valadares e região, com seus trabalhos de Pesquisa, Extensão e Cultura, em defesa do ensino público, gratuito e de qualidade no Brasil. Também como forma de divulgação das ações de Extensão, essa Pró-Reitoria realizou em 2018 a III Mostra de ações de extensão que englobou atividades diversificadas como palestras e apresentação de *banners*, seguidas de rodas de conversas, exibição de vídeos, performances, apresentações culturais, instalações e atendimento ao público para beneficiários de instituições parceiras de ações de extensão, convidadas para o evento a partir de reunião com a comunidade extensionista da [UFJF](#).
- Existem, hoje, cadastrados na [PROEX](#) 49 projetos e programas de extensão desenvolvidos no [HU](#) que envolvem a participação de 68 bolsistas, 176 voluntários graduandos e 8 voluntários pós-graduandos. Os projetos e programas são coordenados por servidores da [UFJF](#) lotados no próprio [HU](#), bem como por docentes de diferentes unidades acadêmicas, como Medicina, Fisioterapia, [ICB](#), Enfermagem, [ICH](#) e Odontologia.
- A Faculdade de Educação Física e Desportos da [UFJF](#) tem histórico na prática extensionista e, no último ano, a [PROEX](#) buscou fortalecer a oferta de atividades esportivas e culturais promovidas pela [FAEFID](#) para a comunidade externa. A unidade acadêmica conta atualmente com 20 projetos de extensão, com a participação de 31 bolsistas e 54 voluntários de extensão. São oferecidas à sociedade atividades de cultura corporal e a prática de diferentes modalidades esportivas, como basquetebol, futebol, judô e ginástica. Além do incentivo à institucionalização de programas e projetos por meio de editais, a [PROEX](#) desenvolveu, juntamente com um grupo de cinco docentes da [FAEFID](#), um programa estratégico, denominado “Programa de Extensão Esporte, Lazer, Cultura Corporal e Educação Ambiental”, que tem por objetivo oferecer atividades esportivas de natação, ginástica, voleibol, futebol, futsal e atletismo a crianças, jovens, adultos e idosos, moradores de bairros do entorno do campus, como São Pedro, Dom Bosco, Jardim Casablanca, Borboleta, Santos Dumont, Martelos e Novo Horizonte, locais que carecem de infraestrutura e de políticas públicas esportivas que permitam o acesso da população à prática esportiva. No âmbito deste programa, foram atendidos, ao longo de 12 meses, cerca de 4.500 pessoas, que são acompanhadas pela equipe de professores do programa e por um grupo de 12 bolsistas do curso de educação física.
- Os três Conselhos do Jardim Botânico realizaram diversas reuniões para a construção e aprovação do Projeto Político Pedagógico de Educação Ambiental. Este documento estabeleceu princípios, objetivos, diretrizes e a construção da identidade e fortalecimento do Jardim Botânico como espaço coletivo de Extensão Universitária aberto à sociedade. Ressalta-se que a densidade teórica e a análise crítica e emancipatória presente no Projeto são dificilmente encontradas em outros Jardins Botânicos do Brasil. Foi criado um Plano para Implementação das Ações de Educação Ambiental, capaz de pormenorizar

e organizar a dinâmica de visitação. Este documento também apresenta o conteúdo de quatro roteiros de visitação, bem como apresenta o “Laboratório Casa Sustentável” e a “Trilha da Juçara” como atrativos pedagógicos. Para sua execução e recepção de visitas da comunidade, foram selecionados 38 monitores, dos quais, 28 são bolsistas de extensão. Esses discentes participaram do I Curso de Formação de Monitores em Educação Ambiental, totalizando 20 horas de formação teórico-prática. Além disso, o grupo de monitores se reúne semanalmente para realizar diversas atividades avaliativas. Encontra-se em fase final a elaboração de um aplicativo para celular de apoio à visitação guiada, bem como o desenvolvimento de placas de sinalização das visitas, pela Diretoria de Imagem Institucional, considerando os textos propostos no Plano de implementação das ações de Educação Ambiental. Iniciou-se, ainda, a produção de dois vídeos informativos sobre o histórico do Jardim Botânico e outro sobre a visitação. Em junho de 2018, após várias reuniões realizadas entre a [PROEX](#), a Direção do Jardim Botânico e o Instituto Estadual de Florestas ([IEF](#)), foi assinado o Termo de Cooperação Técnica entre o JB/[UFJF](#) e [IEF](#) com o objetivo de estabelecer intercâmbio, em mútua colaboração, no que couber, com vistas ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão, da administração, da capacitação de pessoal técnico, docente e discente, sem prejuízo das atuações individuais das partes convenientes.

- Atualmente estão cadastrados 2 projetos de extensão que auxiliam as comunidades no diálogo com o poder público visando a implementação escolar com a criação de Projetos Políticos Pedagógicos, formação de professor e construção de currículos das comunidades quilombolas. Os projetos pretendem dar visibilidade dos conhecimentos e saberes civilizatórios dessas comunidades para toda sociedade civil.
- A partir de seus editais, a [PROEX](#) possibilita o registro de ações culturais extensionistas que tem seus objetivos voltados para a construção e preservação da memória, preservação cultural e cidadania. Em 2018, foram registrados 16 projetos e programas que objetivaram realizar atividades culturais diversificadas na preservação da memória perpassando por áreas como culinária, diversidade, história local (instituições, bairros e cidade), alimentação, conservação de patrimônios históricos, musicais e culturais.
- execução de atividades artístico-culturais com caráter educativo, visando o debate e reflexão de temas fundamentais para o desenvolvimento da cidadania, transformação social e acesso ao conhecimento a partir da música, teatro e cinema, literatura, mídias televisiva, dentre outras formas de manifestação da arte. Alguns projetos abordam temáticas sobre a cultura negra, resgate da história, população LGBTI+, sendo que 3 deles atuam diretamente com escolas de ensino fundamental.
- Desde de sua reativação em 21 de junho de 2017, o [CONEXC](#) realizou 14 reuniões que resultaram em debates e elaboração de 5 novas resoluções para regulamentação da Extensão na [UFJF](#) como fixação de normas sobre:
 - (i) o uso de veículos oficiais por beneficiários(as) das ações de extensão;
 - (ii) a participação discente em ações de extensão;
 - (iii) a regulamentação do apoio a discentes de graduação extensionistas;
 - (iv) a criação da bolsa de extensão para discentes de pós-graduação; e
 - (v) a Política de Extensão da [UFJF](#).

Vale destacar que todas as reuniões tiveram quórum para deliberações contando com a participação do campus **GV**, via *webconferência*, permitindo amplo debate acerca dos princípios e ações de extensão.

- Participação ativa nas atividades e discussões do **FORPROEX** na presença da Pró-Reitora de Extensão que, nesse ano, foi eleita presidente do **FORPROEX** Sudeste. As atividades de extensão desenvolvidas na **UFJF** foram representadas em congressos nacionais e internacionais a partir do apoio concedido aos coordenadores de ações de extensão para participarem desses eventos. Foram concedidos apoios a 24 eventos ao longo do ano.
- No *campus* de Governador Valadares, as propostas para o Programa Boa Vizinhança, elaboradas a partir do Fórum de Extensão Universitária de **GV**, são direcionadas às comunidades ribeirinhas atingidas pelo rompimento da barragem de Mariana, ocorrido em 2015, garantindo ainda o direcionamento do trabalho de extensão na região do Vale do Rio Doce, para que a **UFJF** cumpra, de fato, seu papel social, que além de formar profissionais, também desenvolve ações interventivas para buscar o fortalecimento dos direitos sociais. Atualmente, encontram-se 12 projetos em andamento.

O programa Boa Vizinhança tem a finalidade de estimular, apoiar e promover projetos de extensão, coordenados por servidores docentes, **TAEs** e professores convidados da **UFJF**, lotados nos dois *campi* da Universidade, com a participação de discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação, atendendo as comunidades do entorno do campus de **JF** e do território do Médio Rio Doce. Os editais apresentados aos professores e **TAEs** para execução de projetos no âmbito desse programa, partem do que denominamos por “demanda estimulada”, pois foram indicadas necessidades das comunidades de **JF** e **GV**, para que os futuros coordenadores pudessem desenvolver ações específicas. Com o repasse de verba específica em orçamento aprovado pelo Conselho Superior da **UFJF**, foi possível ampliar o programa com o lançamento do edital complementar para o Programa Boa Vizinhança em ambos os *campi*. Estão em vigor, no âmbito desse programa, 24 projetos no *campus* de Juiz de Fora e 12 em Governador Valadares. Houve participação dos **TAEs** alocados na **PROEX** nos cursos de capacitação oferecidos pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (**PROGEPE**).

Visando otimizar o trâmite e a segurança acerca dos procedimentos referentes aos processos e documentos da **PROEX**, por meio da informatização desses processos, a **PROEX** tem acompanhado as reuniões de alinhamento para implantação do Sistema **SEI**. A última reunião ocorreu em 29 de outubro de 2018 e tratou da inauguração da plataforma **SEI-UFJF**.

Para fortalecer as ações de extensão na Faculdade de Farmácia, foram registrados na **PROEX** 2 projetos e um programa de extensão, intitulados, respectivamente, “Prestação de serviços farmacêuticos na Farmácia Universitária da **UFJF**”, “Farmácia Universitária - Assistência à comunidade com manipulação e dispensação de produtos farmacêuticos”, “Programa de Assistência Farmacêutica da Farmácia Universitária da **UFJF**”. Essas ações têm por objetivo oferecer à população uma assistência em relação ao consumo racional dos medicamentos, visando uma melhoria nas condições de saúde e qualidade de vida do usuário. Foram ainda desenvolvidos dois outros projetos direcionados para os farmacêuticos e para a comunidade em geral: o primeiro, de extensão em interface com a pesquisa, é voltado para atenção ao farmacêutico, buscando a capacitação, avaliação e qualidade no serviço prestado; o segundo, é desenvolvido no Museu da Farmácia, localizado no campus universitário, e visa desenvolver ações educativas acerca do patrimônio material e imaterial junto aos alunos de instituições de ensino e ao público em geral.

Para atender ao objetivo geral “Consolidar o desenvolvimento” - descrito no PDI 2016-2020 da UFJF, a PROEX empreendeu as seguintes ações em 2018:

- No *campus* de Governador Valadares são desenvolvidos projetos de extensão que contribuem com a aproximação da Universidade com os setores industriais e tecnológicos. Destacamos os seguintes: Gestão da Inovação: Articulação e integração Universidade-Sociedade; Radar da Política Comercial; Produção artesanal de alimentos: pilar para o desenvolvimento e estruturação das feiras livres de Governador Valadares, MG; Índice de Confiança Empresarial de Governador Valadares - ICE/GV; Índice de Preços ao Consumidor de Governador Valadares IPC/GV. Essas iniciativas ampliam o impacto social e econômico da existência da UFJF no território de Governador Valadares.

Com base nas ações descritas, avalia-se o desenvolvimento da política de Extensão da PROEX da seguinte maneira:

- Pontos fortes:
 - Equipe técnica da PROEX coesa e sintonizada com a proposta;
 - Envolvimento dos conselheiros, coordenadores de programas e projetos nos momentos de debate que definem a formulação e execução da política de extensão;
 - Relação estreita com demais Pró-Reitorias e setores, como PROINFRA, PROGRAD, Faculdades, Diretoria de Imagem Institucional, EBSERH;
 - Articulação da PROEX/UFJF no cenário nacional por meio de sua presença no Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, com participação ativa nas atividades e discussões – em 2018 a Pró-Reitora de Extensão da UFJF foi eleita presidente do FORPROEX Sudeste;
 - Apesar dos problemas relatados, houve proatividade na busca por soluções;
 - Bom andamento do cumprimento das metas previstas. Do total de 36 metas atribuídas à PROEX, sozinha ou em parceria, excetuando-se três que não se aplicam ao setor, apenas uma teve cumprimento parcial, embora dentro do período de execução.
- Meta 2 do objetivo geral “Assegurar a democratização do ensino”: Fomentar o desenvolvimento das ACIEPs (Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão), que adotam metodologias de aprendizagem focadas na atividade dos estudantes, como o trabalho em projetos de extensão de natureza técnica, científica, social, cultural e inovadora. Explicação: Essa Meta será cumprida em breve com a efetivação da inserção da extensão nos currículos de graduação da UFJF em consonância com a estratégia 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE), que prevê que até 2024 todos os estudantes tenham 10% de sua grade de graduação preenchida com atividades de extensão, bem como normativa advinda das Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, por meio da Resolução 07/2018, homologada pelo Ministério da Educação em 18 de dezembro de 2018.

Dificuldades encontradas:

1. Problemas operacionais no SIGA para realização de cadastro de alguns bolsistas; a PROEX abriu chamado junto ao CGCO para verificar as incongruências do SIGA-Bolsas e aguarda solução.

2. Problemas operacionais durante o processo de execução das requisições de serviços e da compra de materiais devido ao calendário: o início das propostas e a disponibilização dos recursos ocorreram entre os meses de setembro e outubro, período próximo do encerramento do exercício fiscal da Universidade. Esses problemas foram mapeados a fim de que os procedimentos possam ser aprimorados no lançamento dos próximos editais.
3. Algumas das metas estabelecidas no [PDI/UFJF](#) não se aplicam à [PROEX](#) – segundo o próprio órgão. São elas:

metas 4 e 18 do objetivo geral “Assegurar a democratização do ensino” 4 - Fortalecer a cultura do estudo extraclasse, com a ampliação e o aprofundamento das experiências das videoaulas e das apostilas digitais; 18 - Apoiar as iniciativas de criação e operacionalização de empresas juniores (esta última com a seguinte explicação: As empresas juniores, após reorganização institucional, foi direcionada para a Diretoria de Inovação Tecnológica que faz todo o acompanhamento devido); e

meta 7 do objetivo geral “Fortalecer a inovação social” Coordenar ações em conjunto com o Parque Tecnológico para desenvolvimento de inovação tecnológica e social.

4.2.4 Diretoria de Relações Internacionais([DRI](#))

Dentre as políticas da [DRI](#), incluem-se:

- (i) o estabelecimento de convênios de cooperação com Universidades e entidades estrangeiras;
- (ii) a gestão da Mobilidade de alunos da [UFJF](#) para Universidades estrangeiras e de alunos estrangeiros para nossa instituição. Além disso, através do Idiomas Sem Fronteiras e em consonância com a Faculdade de Letras, trabalha na gestão do Programa de Universalização e no ensino de línguas, viés importante da internacionalização.

Em consonância com a finalidade deste setor, O [PDI/UFJF](#) 2016-2020 estabeleceu para a [DRI](#) as seguintes metas: Dentro do objetivo geral “Garantir a excelência acadêmica”:

- Ampliar o intercâmbio acadêmico docente, discente e [TAE](#);
- Criar os meios institucionais para o estabelecimento de parcerias externas;
- Viabilizar a reciprocidade da mobilidade internacional nos 3 segmentos.
- Fortalecer as parcerias externas junto às secretarias dos governos estadual e municipal. Dentro do objetivo geral “Otimizar processos organizacionais e infraestrutura”;
- Fortalecer as parcerias externas junto às secretarias dos governos estadual e municipal.

As principais ações desenvolvidas pela [DRI](#) no decorrer de 2018 em direção ao cumprimento dessas metas seguem listadas abaixo.

Para atender ao objetivo geral “Garantir a excelência acadêmica”, a [DRI](#) empreendeu as seguintes ações:

- Acordos Internacionais - o intercâmbio internacional tem sua origem nos Acordos Internacionais estabelecidos para regulamentar sua execução e fortalecer a inserção internacional da UFJF. Nesse sentido, as ações de engajamento com o corpo docente e, especialmente, a participação em feiras internacionais, permitiram um aumento expressivo da quantidade de acordos ativos na UFJF, num total de 101 em 2018, o que representa um acréscimo de 166% com relação ao ano anterior (61 acordos ativos).
- Intercâmbio emissivo - o aumento do número de acordos ativos enriqueceu o Edital de Seleção do Programa de Intercâmbio Internacional (PIIGrad) - para alunos de graduação da UFJF. Foram enviados aos destinos selecionados os alunos inscritos no edital de 2018, e, ainda, conseguiu-se manter as 20 (vinte) bolsas para o intercâmbio internacional de graduação financiadas pela UFJF. Finalizou-se a execução do Edital do Programa de Intercâmbio do Colégio de Aplicação João XXIII (PIIJoão), dando suporte e acompanhamento ao processo de acolhimento dos alunos estrangeiros da *Mariagerfjord Gymnasium*, escola parceira do João XXIII, na Dinamarca. Além disso, executou-se o edital de Bolsas Santander Ibero-Americanas para alunos de graduação.
- PROMID (Programa de Mobilidade Internacional Docente) - a DRI lançou, em parceria com a PROGRAD e com a PROPP, o primeiro edital do PROMID, concebido com o objetivo de promover a internacionalização do currículo na UFJF, fator imprescindível para a atração de estrangeiros e internacionalização em casa. Durante o segundo semestre de 2018, foram realizadas reuniões prospectivas junto a instituições dos EUA, Canadá, Irlanda, Escócia e Holanda. Dentre as propostas apresentadas, a que mais se enquadrava à ideia original foi o programa acadêmico de 8 semanas, preparado exclusivamente para a UFJF pela *Temple University* (EUA). Ao retornar ao Brasil, os participantes ficam comprometidos a realizar pelo menos 3 (três) ofertas de disciplinas regulares em inglês, concretizando o objetivo final de internacionalização do currículo na UFJF.
- Intercâmbio Receptivo – nesta modalidade, a DRI deu continuidade ao programa Estudante-convênio em nível de graduação e pós-graduação (PEC-G e PEC-PG) orientando os alunos do programa, atendendo a demandas gerais e específicas. O intercâmbio por acordos bilaterais, embora ainda com um volume relativamente baixo, permitiu o estabelecimento de parcerias duradouras e estratégicas com diversas instituições. No ano de 2018, a UFJF recebeu 16 estudantes internacionais provenientes das seguintes instituições: *Aarhus University* (Dinamarca), *Hankuk University of Foreign Studies* e *Busan University of Foreign Studies* (Coreia do Sul), *Kanda University of Foreign Studies* (Japão), *Wroclaw University of Technology* (Polônia), *Universidad Los Andres* (Venezuela), *University of Kansas Medical Center* (EUA), *Universität Passau* (Alemanha). É necessário enfatizar modalidades diferentes do intercâmbio por acordo bilateral para aumentar o número de estrangeiros na UFJF, haja vista o maior volume relativo de estudantes internacionais que participam de outras ações, como o *Global July Program*, que está em franco crescimento. Em nível de Pós-Graduação, foi implementado o Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (Paec/OEA), gerenciado pela Organização dos Estados Americanos em parceria com o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras.
- O Projeto *Buddy*, desenvolvido em parceria com alunos, tem como objetivo oferecer o suporte necessário aos estudantes estrangeiros durante sua estada na UFJF, como modo de potencializar sua experiência de intercâmbio. Os alunos selecionados como “*buddy*” devem inserir o aluno estrangeiro no meio acadêmico, na vida cotidiana do Brasil, a fim de auxiliá-lo também nas questões práticas e na cultura brasileira por meio da integração.

- Parceria com a **ONG** Em Rede, projeto elaborado e gerido por alunos, supervisionado, assessorado e ancorado pela **DRI**. Neste ano, foram desenvolvidas as seguintes atividades de internacionalização em parceria com a “Em Rede”: Clube de conversação nos idiomas Inglês, Francês, Italiano, Espanhol, Alemão e Coreano; *Deutsch Club*, encontros sobre a cultura alemã, com apresentação de música regional, gastronomia típica, depoimentos, exibição de filmes alemães, roda de conversa, leitura de poesia, etc.; Grupo de RI, um grupo de estudos em teoria das Relações Internacionais, idealizado, promovido e gerido pelos responsáveis do projeto “Em Rede”.
- Política Linguística - O multilinguismo é decisivo para a ampliação do intercâmbio bem como para a manutenção de parcerias internacionais de qualidade. Além disso, é o caminho para a abertura a diversas culturas e outras formas de produção de conhecimento.
 - (i) Idiomas sem Fronteiras, programa que possibilitou a aplicação de testes de proficiência **TOEFL** pela **UFJF** ao longo do ano. Por outro lado, a **UFJF** foi credenciada como centro aplicador de exames Celpe-bras, importante passo para a política de recepção de estrangeiros que se deseja implementar.
 - (ii) LABINT - o projeto Laboratório de Internacionalização (LABINT) foi criado com o objetivo de oferecer à comunidade acadêmica os serviços de tradução de conteúdo acadêmico e institucional e de revisão de artigos redigidos em língua estrangeira. Em dois meses de existência, foram revisados 35 (trinta e cinco) artigos e traduzidas 100 (cem) ementas, por 15 (quinze) bolsistas.
 - (iii) Mais Idiomas - esse projeto tem como objetivo disponibilizar à comunidade acadêmica o ensino de idiomas estrangeiros distintos dos oferecidos pelos outros projetos existentes na instituição. São selecionados para esse projeto, como bolsistas, os intercambistas estrangeiros que, por meio dos acordos internacionais gerenciados pela **DRI**, estejam em mobilidade na **UFJF**. Em dois meses de existência, 7 (sete) intercambistas estrangeiros foram selecionados como bolsistas e foram oferecidas aulas de japonês, coreano, alemão e africâner.
 - (iv) Ações de Internacionalização em casa:
 - O “Cultura sem Fronteiras” é um evento organizado pela equipe do programa Idiomas sem Fronteiras com o objetivo de promover o multilinguismo e a internacionalização em casa na **UFJF**.
 - O evento Janelas para o Mundo, da área de “Português para estrangeiros”, consiste em apresentações acadêmicas e em um bate papo cultural entre alunos da **UFJF** e estudantes internacionais, que apresentam algum elemento da cultura de seu país totalmente em Português.
- Criação dos meios institucionais para o estabelecimento de parcerias externas - Embora o expressivo crescimento no número de acordos internacionais da **UFJF** tenha decorrido principalmente da participação ativa em feiras de educação internacional (FAUBAI, NAFSA e EAIE), também contribuíram para sua manutenção as seguintes ações:
 - Mapeamento de processos – que permitiu melhor controle e expansão das parcerias internacionais ao informatizar as rotinas de internacionalização; e
 - Fórum de Internacionalização – consolidado em 2018, este Fórum é composto por representantes de cada unidade acadêmica da **UFJF**. Trata-se de um espaço de divulga-

ção das ações de internacionalização, criado com o intuito de capilarizar informações relativas aos programas e iniciativas da [DRI](#) pelas unidades acadêmicas.

- O *Global July* consiste em um programa que oferece cursos de curta duração em todas as áreas do conhecimento, completamente ministrados em língua estrangeira. Seus objetivos principais são: propiciar um ambiente de internacionalização em casa para nossos alunos, além de atrair um número cada vez maior de alunos internacionais, aumentando assim a visibilidade da [UFJF](#) e contribuindo com a reciprocidade e o equilíbrio dos acordos internacionais. Ademais, esse programa é capaz reforçar parcerias de nossos docentes com professores internacionais, com o surgimento de novos acordos e projetos de pesquisa conjunta.
- Realização dos *side events* (eventos paralelos), palestras abertas à toda a comunidade independente de inscrição, como uma forma de os professores convidados difundirem ainda mais os conteúdos de seus cursos e pesquisas. Também funcionaram como oportunidade de expressões artísticas, como foi o caso de uma oficina de teatro ministrada em inglês.
- Implementação de *keynotes* (momento de introdução ao tema geral), com o objetivo de fazer com que fosse discutida a importância da internacionalização nas Instituições de Ensino Superior.
- Realização dos eventos *Cultura Sem Fronteiras* e a *Orientation Week* do Projeto *Buddy*, oferecendo aos alunos e às alunas intercambistas um ambiente descontraído e multicultural, propiciando oportunidades únicas de interação.
- Para reproduzir a atmosfera internacional criada pelo *Global July* no campus JF, foi realizado o evento *Global GV* nos dias 29 e 30 de outubro no Campus Governador Valadares. O evento contou com um curso sobre Estudos Brasileiros, ministrado em inglês pela diretora de Relações Internacionais, e com uma sessão de esclarecimento sobre o Edital [PIIGrad](#) 2019, conduzida pelo gerente de Relações Internacionais. O evento permitiu aos estudantes do campus GV concorrerem em igualdade de condições pelas vagas do Edital de intercâmbio e lançou as sementes para estimular a promoção de eventos semelhantes no campus avançado da [UFJF](#).
- *Faculty Exchange* – para potencializar o investimento realizado pela [UFJF](#) na recepção de pesquisadores e promover a reciprocidade nos relacionamentos internacionais, a [DRI](#) encoraja os visitantes estrangeiros que traz a sondar em seus departamentos no exterior a possibilidade de custeio de uma visita de um professor da [UFJF](#) para dar continuidade às ações de pesquisa e fortalecer os laços de cooperação.

Com base nas ações descritas, avalia-se o desenvolvimento das políticas de relações internacionais da [DRI](#) da seguinte maneira:

- Pontos fortes: - O ano de 2018 foi de avanços no campo da internacionalização, possibilitados graças ao apoio da administração superior e ao empenho da equipe executora das ações relatadas. - A [DRI](#) articulou-se bem com outras pró-reitorias/setores- como a [PROPP](#), a [PROGRAD](#), Consulados - e também com outros países - como Alemanha, Coreia do Sul, Japão. - Bom andamento do cumprimento das metas previstas – lembrando que o prazo de execução se encerra apenas em 2020. Das 4 (quatro) metas atribuídas à [DRI](#), sozinha ou em parceria, apenas uma delas não foi contemplada, segundo o relatório do setor, a saber: “Fortalecer as parcerias externas junto às secretarias dos governos estadual e municipal”.

4.2.5 Pró-Reitoria de Cultura

Ao pensar a cultura, a Universidade estabeleceu como princípio a concepção de cultura como direito; concepção que impõe à política cultural uma meta de universalização do acesso aos meios de criação, difusão e fruição de bens culturais; o que pressupõe tratar cada cidadão como um agente cultural, além de incluir o campo da cultura popular e postular a ampla participação dos cidadãos. A Universidade Federal de Juiz de Fora, através de sua pioneira Pró-reitoria de Cultura, visa sempre a uma maior amplitude e alcance das ações no âmbito da cultura dentro da [UFJF](#) por meio de projetos e iniciativas da [PROCULT](#) e de seus órgãos suplementares.

1) Objetivos e ações institucionais previstas.

1.A) Incentivo à Produção Cultural:

Ampliação da política de promoção da cultura, oportunizando as produções acadêmicas e locais na orientação da democratização da cultura pela prática de seminários, exposições, publicações, shows, espetáculos, teatros, musicais, exposições cinematográficas e apoio às produções locais e ampliação das práticas culturais da [UFJF](#).

1.B) Promoção de atividades que aproximem a universidade da comunidade extra-acadêmica:

busca e expansão da democratização dos espaços e órgãos que integram a Pró-reitoria de Cultura por meio do desenvolvimento de projetos culturais que permitam o envolvimento e a integração entre a [UFJF](#) e a comunidade interna e externa, produtora e usuária da cultura.

1.C) Fomento às ações de atividades que aproximem a universidade da comunidade:

desenvolver parcerias com outras entidades de gestão cultural da cidade e de outros centros da Zona da Mata, visando a um maior alcance social e formação de público.

1.D) Incentivo à presença e produção acadêmica da [UFJF](#) no âmbito da cultura e dos eventos culturais:

facultar aos docentes, discentes e [TAEs](#), por meio de apoio institucional, participação em eventos de natureza cultural, seja no campo da pesquisa seja no da extensão, nos limites de atuação da Pró-Reitoria de Cultura.

1.E) Fortalecimento dos espaços museais da [PROCULT](#):

desenvolver e ampliar a participação da [PROCULT](#) dentro do âmbito institucional com o objetivo de liderar e orientar os espaços museais sob a gerência da [UFJF](#).

2) Metas alcançadas e ações institucionais implementadas:

2.A) Incentivo à Produção Cultural:

Exposições, Projeto Luz da Terra, 29º Festival de Música Colonial Brasileira e Música Antiga, apresentação do Coral da [UFJF campus GV](#) e editais de ocupação do Centro Cultural Pró-Música/[UFJF](#) e do Espaço Reitoria, foram as ações desenvolvidas e realizadas pela Pró-reitoria de Cultura durante todo o período de 2018. Cada projeto contempla uma especificidade, conforme descrito a seguir.

2.A-I- Cine-Theatro Central:

Com vistas ao fomento cultural e a democratização de acesso à cultura, o Cine-Theatro Central inovou neste ano e, além das datas oferecidas com valores diferenciados ou gratuidade pelo projeto Luz da Terra, o Cine-Theatro Central produziu dois grandes shows: “89 anos de Cine-Theatro Central”, com a cantora Fernanda Cunha, “Jobim 90” com participação da compositora Sueli Costa e “Stanley Jordan e Dudu Lima trio”.

Também teve início o Projeto “Palco Centra”, que já realizou 5 edições intimistas no palco com apresentações de diferentes manifestações culturais, entre dança, música e performances. Com exceção do Show do Stanley Jordan que teve ingressos a R\$20,00, os demais espetáculos foram gratuitos. Ao final de 2018, o Cine-Theatro Central contabilizará 91 eventos em seu palco com uma estimativa de público total de 75.000 pessoas. O último evento marcado aconteceu no dia 25 de dezembro: o tradicional concerto *Beatles Forever* de Natal, contemplado pelo Projeto Luz da Terra, com ingressos a preços populares.

2.A-II- Centro Cultural Pró-Música/UFJF:

O 29º Festival de Música Colonial Brasileira e Música Antiga aconteceu de 22 a 29 de julho de 2018, com concertos noturnos, apresentações diurnas do Coro Acadêmico em shoppings e praças, oficinas, cursos e palestras.

Além dessa 29ª edição do Festival, destacam-se as atividades do Coral e da Orquestra Sinfônica Pró-Música, que também contribuem para realizar a missão do Centro Cultural Pró-Música.

Foram várias apresentações gratuitas em Juiz de Fora e região, em espaços públicos como igrejas e shoppings, praças e teatros. O evento teve média de quase 1000 pessoas por concerto e plateia de mais de 1.500 espectadores na abertura no Cine-Theatro Central.

O público total foi de mais de 8.500 espectadores, maior do que o número da edição de 2017. Além dos concertos noturnos e vespertinos, a edição contou com número maior de oficinas – 20 – e um *workshop* inédito de cenografia barroca. Foram cerca de 450 inscritos para a semana de imersão em aperfeiçoamento e aprendizado de instrumentos e de canto e dança barroca.

2.A-III- MAMM e Memorial da República:

O Museu de Arte Murilo Mendes (MAMM) deu importantes passos em direção ao reconhecimento da qualificação do espaço e sua estrutura organizacional. No mês de junho, o MAMM recebeu o selo de “Museu Registrad” do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). O espaço foi o primeiro na região e é um dos poucos no estado com este reconhecimento. A certificação garante a instituição a excelência do espaço, dá visibilidade e permite que o Museu exerça o direito de preferência em casos de Declaração de Interesse Público e, principalmente, o habilita a participar de editais que promovam o fomento aos museus e que exijam seu reconhecimento. Além dessas medidas de ordem técnica, a nova direção MAMM, liderada pelo professor Ricardo Cristofaro desde abril, também promoveu importantes ações no âmbito da difusão cultural. Projetos antigos como o **Coletivo Cultural** e o **Encontro de Educadores de Museus** foram retomados.

2.B) Promoção de atividades que aproximem a universidade da comunidade extra-acadêmica:

2.B-I- Projeto Espaço Reitoria:

o Espaço Reitoria se consolidou como um espaço expositivo vibrante. Estudantes de Arquitetura e Urbanismo, por exemplo, apresentaram em **Projetando com Jogos de Montar** os resultados de uma premiada pesquisa desenvolvida em torno de jogos de montar arquitetônicos.

Na sequência, a mostra **Janelas – Um olhar para fora**, do artista autodidata Edmundo Schmidt, trouxe trabalhos em madeira, com formas geométricas que se encaixam para revelar contrastes entre materiais, formas, planos e texturas. Uma das exposições mais marcantes do ano foi **Personas – Transliterações Poéticas em Fernando Pessoa**, idealizada como homenagem aos 130 anos de nascimento do poeta português.

Em dezembro, o espaço se abriu para abordar um tema sensível e urgente em **Viva a Vida – Combate ao Suicídio**, mostra que mobilizou 98 alunos de 24 cursos da UFJF, inclusive do campus de Governador Valadares, como resultado de um concurso de cartazes de conscientização sobre esse grave problema.

2.B-II- Visitas Guiadas ao Cine-Theatro Central:

Agraciado em 2017 com o prêmio “Amigo do Patrimônio”, concedido pela Prefeitura em reconhecimento à valorização de iniciativas de divulgação e preservação de bens tombados do patrimônio cultural da cidade, a equipe, composta por funcionários e bolsistas de Treinamento Profissional recebeu capacitação através de intercâmbio/visita técnica com o Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Durante o ano de 2018, foram 850 visitantes registrados até novembro e aproximadamente outros 1.500 visitantes não registrados.

2.B-III- Visitas Guiadas ao Museu de Arqueologia e Etnologia Americana (MAEA)

O projeto recebeu mais de 5000 entre visitas espontâneas e agendadas e tem como objetivo possibilitar o contato da população – alunos, professores pesquisadores e visitantes da comunidade em geral – com o desenvolvimento de projetos multidisciplinares em Arqueologia e Antropologia.

Ao reunir não somente profissionais dessas especialidades, mas biólogos, zoólogos, engenheiros e historiadores o Museu se volta para a compreensão do passado nas Américas, bem como na percepção do presente e busca preservar o patrimônio natural e cultural.

2.B-IV- Coral UFJF-GV

O Coral da UFJF - Campus Governador Valadares realizou a primeira apresentação de sua história no Cine-Theatro Central durante o 24º Festival Internacional de Corais – FESTCOROS 2018. Em uma ação conjunta da Pró-reitoria de Cultura e do Cine-Theatro Central, os coralistas contaram com apoio institucional para vinda a Juiz de Fora a fim de realizarem sua apresentação no 24º FESTCOROS.

2.C) **Fomento às ações de atividades que aproximem a universidade da comunidade:**

Ações que contaram com a parceria de espaços como o Colégio de Aplicação João XXIII, a FUNALFA e o Coro Municipal de Juiz de Fora propiciaram o fomento e o incentivo à realização de eventos diversos por parte da PROCULT, como a **II Caravana de Língua Francesa**, o 24º FESTCOROS e o I Encontro de Fotografia de Juiz de Fora.

Além desses, também foi apoiada a I Semana da Dança de Governador Valadares, realizada em parceria com o setor de Produção Cultural da UFJF – campus GV.

Pelo Museu de Arte Murilo Mendes, também com fomento e apoio institucional da **PROCULT**, foi retomado o projeto Encontro de Educadores de Museus, que contou com três edições no ano de 2018, trazendo cerca de 10 profissionais ligados à área da educação em museus, ao trabalho educativo realizado em museus.

Passaram pelo auditório do **MAMM** representantes especialistas do Museu de Arte Contemporânea da **USP**, do Museu do Amanhã do Rio de Janeiro e do Instituto Inhotim de Brumadinho, com um público espectador de mais de 500 pessoas nas três edições do evento entre agosto e outubro de 2018.

2.D) Incentivo à presença e produção acadêmica da UFJF no âmbito da cultura e dos eventos culturais:

A Pró-reitoria de Cultura concedeu mais de 30 apoios com fomentos diversos, como concessão de diárias, passagens e transporte por veículo oficial institucional para participação de docentes, **TAEs** e discentes da **UFJF**, por meio de apoio institucional, em eventos de natureza cultural, quer seja no campo da pesquisa quer seja no âmbito da extensão, dentro dos limites de atuação da Pró-Reitoria de Cultura.

2.E) Fortalecimento dos espaços museais da PROCULT:

2.E-I- Museu de Arte Murilo Mendes (MAMM)

Na área expositiva, o Museu promoveu seu acervo com a mostra “Arte Brasileira: Coleção Murilo Mendes”, homenageou importantes artistas com as exposições “Farnese: Pintura. Gravura. Objeto” e “Retratos do Artista: Arlindo Daibert”, além de promover trabalhos contemporâneos com a mostra de escultura “Jorge dos Anjos: A ferro e fogo”. Além das exposições, a nova direção do **MAMM** também promoveu importantes ações no âmbito da difusão cultural.

Um importante projeto de valorização da importância do conhecimento do museu foi retomado, que é o **Coletivo Cultural**, que oferece transporte gratuito a instituições de ensino público para conhecer o **MAMM**, suas exposições e realizar atividades educativas.

2.E-II- Fórum da Cultura: Centenário e efervescência:

Referencial da memória coletiva, tombado pelo município como patrimônio histórico e arquitetônico, o Fórum da Cultura será alvo de comemorações pelo seu centenário, começando 2019 com uma noite especial no dia 1º de fevereiro. A programação inclui concerto da Orquestra Juiz de Fora, apresentação do Coral Universitário, exposição de fotografias e exibição de um pequeno filme que registra a história do casarão que hoje pertence à Universidade Federal de Juiz de Fora, sob a administração da Pró-reitoria de Cultura.

O evento contará com a presença de membros da família dos antigos proprietários. Desde então, vem desempenhando seu papel com maestria, prova é que teve um 2018 marcado pela efervescência, com a realização de 148 eventos destinados a um público de mais 16 mil pessoas. Foram nove espetáculos, 96 recitais, 20 projetos e eventos, 21 exposições na galeria de arte e 11 mostras no Museu de Cultura Popular, atraindo mais participantes e visitantes de diferentes idades, em que pese a cessão do espaço a reuniões como a do Fórum do Patrimônio Cultural.

Ao longo do ano, o Fórum da Cultura abrigou os projetos de extensão “Escola de Espectador”, “*Workshop* de Interpretação para a 3ª Idade” e “Centro de Estudos Teatrais: Cursos e Oficinas”, os projetos de treinamento profissional “Criação Cenográfica”, “Memória Iconográfica” e “Museu de Cultura Popular”, além das

oficinas de Cenografia, Adereços, Iluminação, Figurino, Interpretação, de Corpo e de Voz. Outra ação foi a realização da exposição “Memórias do Futebol de salão de Juiz de Fora -1960 a 1980”.

4.2.6 Hospital Universitário (HU)

Conforme consta no [PDI](#): desde 2012, o Hospital Universitário, que é campo de ensino e preparação para os estudantes dos cursos de Medicina, Fisioterapia, Odontologia, Psicologia, Farmácia, Enfermagem e Serviço Social, além de atividades de pós-graduação e pesquisa, está em processo de expansão de suas instalações físicas para ampliar a capacidade de prestação de serviços. Após ampla discussão, no final de 2014, a [UFJF](#) transferiu a administração do [HU](#) para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares ([EBSERH](#)), porém ele continua a ser um hospital de ensino, pesquisa e extensão.

A figura [4.8](#) mostra a visão geral das ações realizadas pelo [HU](#), confrontando-as com as metas constantes do [PDI](#) ².

²Na figura, os percentuais do Plano Diretor Estratégico do [HU](#) (PDE) dos anos de 2016 e 2017 referem-se à execução do Plano 2016-2017. Já o percentual de 2018 refere-se ao desenvolvimento do novo Plano com vigência para 2019-2022; ii) o cálculo da RMe (residência médica) conforme Decreto Federal nº 80.281/77 que regulamenta a Residência Médica; iii) o cálculo da RMu (residência multiprofissional em saúde) conforme a Portaria Interministerial - MEC/MS; e iv) o cálculo de Contrato de Gestão entre UFJF x Ebserh não implantada no ano de 2016.

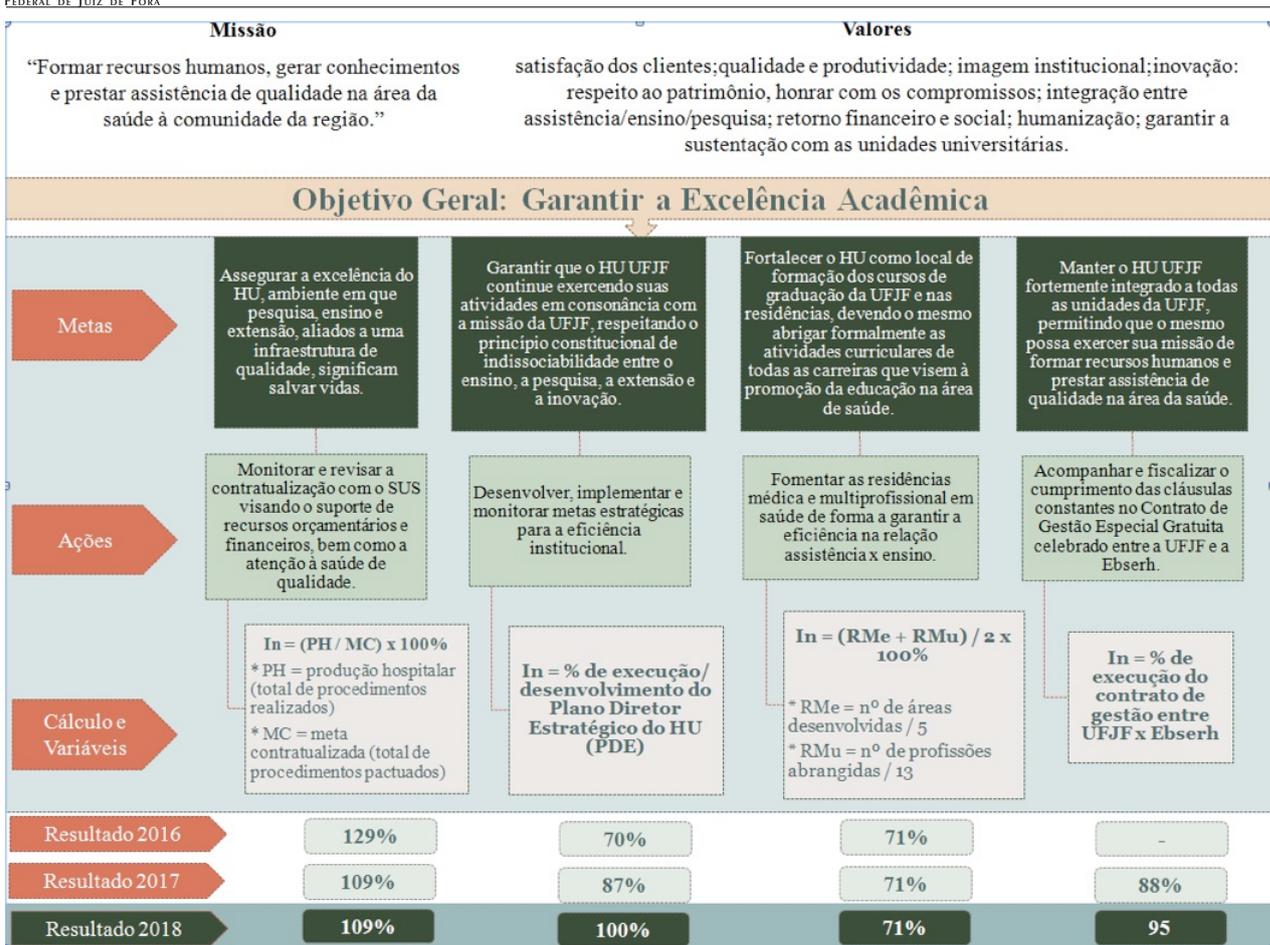


Figura 4.8: Visão geral das ações/metastas do HU/UFJF/EBSERH (Fonte: elaborado pela PROPLAN).

A figura 4.9 mostra outras ações e atividades estratégicas em andamento no HU, assim como ações previstas para 2019.

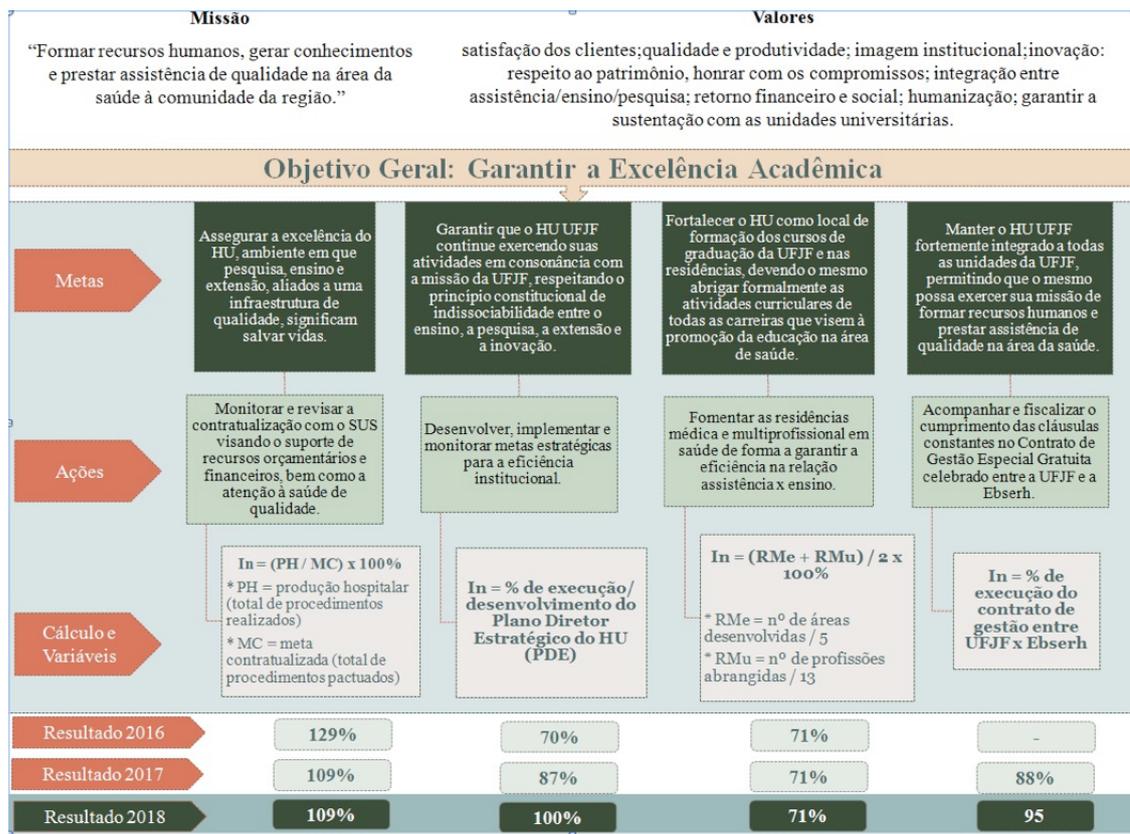


Figura 4.9: Ações/atividades estratégicas em andamento e previstas no HU/UFJF/EBSERH (Fonte: elaborado pela PROPLAN).

4.2.7 Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva

A PROAE é responsável pela formulação, implantação, gestão e acompanhamento de políticas de assistência estudantil. Por assistência estudantil, compreende-se o enfrentamento de demandas socioeconômicas dos (as) discentes, para que a democratização do acesso ao ensino superior seja acompanhada de efetivas possibilidades de permanência dos (as) estudantes; bem como o enfrentamento de demandas psicopedagógicas, com o objetivo de que o nosso universo crescente de alunos (as) possa se sentir acolhido e reconhecido em sua diversidade e singularidades. Para o ano de 2018, foram planejadas as seguintes metas:

- I - Aprimorar a política de acompanhamento acadêmico;
- II – Melhorar o monitoramento e avaliação das ações do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- III - Fortalecer os projetos pedagógicos, psicossociais, culturais, esportivos e de saúde, oferecidos aos estudantes;
- IV – reestruturar os valores de bolsas e auxílios do PNAES;

V – Fortalecer a integração das ações de assistência estudantil junto ao Colégio de Aplicação João XXIII.

A partir dessas metas, foram desenvolvidas as ações abaixo relacionadas, organizadas de acordo com os objetivos gerais do [PDI/UFJF 2016-2020](#).

Para atender ao objetivo geral “Garantir a excelência acadêmica”, a [PROAE](#) empreendeu as seguintes ações em 2018:

- Cessão de 51.788 bolsas em todas as suas modalidades, quais sejam: Auxílio creche, Auxílio moradia; Auxílio transporte, Bolsa [PNAES](#), Auxílio alimentação, Bolsa permanência), perfazendo um total de R\$13.225.806,50 (treze milhões, duzentos e vinte e cinco mil, oitocentos e seis reais e cinquenta centavos).

Para atender ao objetivo geral “Assegurar a democratização do ensino”, a [PROAE](#) empreendeu as seguintes ações em 2018 no campus JF:

- Análise socioeconômica: instrumento de competência técnica do Assistente Social para a realização de estudos socioeconômicos para fins de acesso a benefícios sociais junto a órgão da administração pública direta e indireta, conforme determina a Lei nº 8.662/1993, art. 4º, inciso XI. Na [PROAE](#), avaliação socioeconômica é utilizada para identificar o perfil socioeconômico do grupo familiar do e da discente, a fim de caracterizá-lo como público-alvo do Programa de Bolsas e Auxílios Estudantis da [UFJF](#). Essa atividade também é realizada no Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes), coordenado pela Diretoria de Relações Internacionais
- Check-list: conferência dos documentos descritos na Portaria que regulamenta o acesso ao Programa de bolsas e auxílios de Assistência Estudantil, no ato da entrega destes pelos discentes, objetivando a celeridade na execução das avaliações socioeconômicas.
- Atendimento Social: espaço de reflexão e diálogo que permite ao assistente social, por meio da escuta qualificada, identificar as diversas situações econômicas e sociais que perpassam o cotidiano acadêmico. Assim, busca-se promover ações com objetivo de atender as demandas apresentadas, com base na política de Assistência Estudantil e demais políticas sociais pertinentes que possam contribuir para democratização das condições de permanência discente na Universidade. O plantão social acontece em dias e horários específicos em sala de atendimento individual visando preservar a individualidade do e da discente.
- Atendimento psicológico individualizado: caracteriza-se pela oferta de um espaço de escuta, orientação e aconselhamento aos discentes sobre questões afetivas e emocionais que podem ocorrer durante a vivência universitária. O atendimento ocorre através de agendamento, conforme disponibilidade do e da discente e do serviço.
- Atendimento psicológico individualizado: caracteriza-se pela oferta de um espaço de escuta, orientação e aconselhamento aos discentes sobre questões afetivas e emocionais que podem ocorrer durante a vivência universitária. O atendimento ocorre através de agendamento, conforme disponibilidade do e da discente e do serviço.
- Acompanhamento do rendimento acadêmico: conforme consta Resolução do Conselho Superior nº 11/2017 uma das condições para manutenção do recebimento das bolsas e auxílios estudantis é o rendimento acadêmico, norma que está diretamente relacionada aos

objetivos do Decreto nº 7.234/2010 no que tange a redução da retenção. Assim, os discentes considerados com baixo rendimento são convocados para participar do programa de acompanhamento acadêmico da **PROAE**, que é realizado semestralmente. O projeto tem permitido observar e analisar os principais fatores determinantes para o baixo rendimento e algumas evasões, como por exemplo: problemas de saúde, situação financeira, relacionamento familiar e conflitos entre docente/discente.

- Grupo Fora de Casa: é um grupo de intervenção psico-educacional, humanista, multidisciplinar ofertado aos alunos que são originários de localidades diferentes da sede da **UFJF**. Conta com profissionais da Psicologia, Serviço Social, Pedagogia e alguns docentes convidados. Tem por objetivo refletir e re-experimentar os padrões de comportamento, as interpretações dos acontecimentos e a própria perspectiva de vida entre os estudantes que não conseguem apropriar-se bem do ambiente universitário.
- Grupo roda viva: tem como objetivo estabelecer uma espécie de tutoria entre os e as discentes. Nesse sentido, os discentes que já estão na instituição se disponibilizariam a acolher, orientar e apoiar os discentes recém-chegados. Este grupo, supervisionado pela **PROAE**, teve início em 2018.
- Plantão psicológico: é um modelo de atenção psicológica que tem por objetivo acolher o usuário no momento de sua urgência. Entre outras especificidades técnicas, o diferencial está na disponibilidade do psicólogo para atendimento imediato conforme demanda apresentada.
- PECOM: É uma intervenção estruturada baseada na literatura científica que desenvolve e/ou incrementa estratégias de cognição e metacognição relacionadas à leitura. O objetivo do projeto é oferecer uma intervenção de estratégias cognitivas e metacognitivas de leitura e proporcionar aos discentes um espaço para desenvolver uma leitura crítica, criativa e autônoma de textos, que conseqüentemente os auxiliarão em sua trajetória acadêmica e, futuramente, profissional.
- Rodas de conversa: esta metodologia possibilita uma comunicação dinâmica e produtiva entre discentes e mediador. Essa técnica apresenta-se como um rico instrumento para ser utilizado como prática metodológica de aproximação entre os sujeitos, de forma a ampliar suas percepções sobre si e sobre o outro no contexto acadêmico. Se constitui em uma prática integrativa e complementar em saúde com a finalidade de constituir um espaço de acolhimento, escuta e vínculo onde se partilha sofrimentos e conquistas, privilegiando a experiência e potencialidade de cada participante.
- Projeto intersetorial - Acompanhamento psicológico ao discente: este projeto de extensão acontece em parceria com o Centro de Psicologia Aplicada (CPA) e tem como objetivo proporcionar atividades de acolhimento e acompanhamento psicológico e ampliar as possibilidades de oferta de serviços direcionados aos discentes da instituição. Além disso, proporciona aos dois bolsistas envolvidos no projeto competências e habilidades voltadas à prática clínica
- Ações da Assistência Estudantil na Perspectiva da Formação Integral: este projeto de treinamento profissional busca proporcionar aos discentes um aprendizado profissional por meio do desenvolvimento de ações institucionais no âmbito da assistência estudantil. Tem como objetivo proporcionar ao discente uma melhor compreensão sobre assistência

estudantil, além de desenvolver uma relação de proximidade com a política de assistência estudantil da UFJF. Permite a aplicação e a troca de conhecimentos teóricos e práticos no cotidiano dos trabalhos da PROAE.

- Capacitação permanente: com intuito de ampliar o conhecimento da equipe para o desenvolvimento das atividades com maior autonomia, a PROAE desenvolve ações e possibilita a participação dos TAEs em eventos internos e externos. Durante o primeiro semestre de 2018, aconteceram as seguintes atividades:
 - Participação de servidores nos encontros nacionais e regionais do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assistência Estudantil;
 - Organização do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assistência Estudantil região sudeste na UFJF;
 - Apresentação de trabalho no FONAPRACE;
 - 1º Seminário de Serviço Social na Assistência Estudantil, com o tema “Saúde Mental e Universidade”: organizado pela equipe de assistentes sociais da PROAE, com o intuito de ampliar diálogos e reflexões sobre a temática. O evento é voltado para discentes, profissionais da UFJF e comunidade externa.
 - 1º Seminário da Pró-reitoria de Assistência Estudantil: conscientização à prevenção do suicídio no ambiente universitário. Organizado pela equipe de psicologia, com a meta de trabalhar a conscientização da prevenção do suicídio.
 - Capacitação de Prevenção e Posvenção do Suicídio em Ambiente Universitário (GE-PeSP/ UERJ). Essa capacitação foi destinada aos servidores da PROAE e extensiva aos servidores da Diretoria de Ações Afirmativas e do Colégio de Aplicação João XXIII.
 - Curso Gênero e Sexualidade – Anderson Ferrari (FACED).
 - 6 servidores da PROAE em capacitação stricto sensu, sendo 5 em programas de mestrado e 1 em programa de doutorado.

Para atender ao objetivo geral “Promover qualidade de vida”, a PROAE empreendeu as seguintes ações em 2018 no *campus* JF:

- Atendimento pedagógico individualizado: este atendimento tem o objetivo de realizar uma orientação aos discentes sobre técnicas de estudo, organização do tempo acadêmico, organização da grade curricular bem como atender as demandas psicopedagógicas através do acolhimento, da escuta qualificada dentre outros.
- Atividade esportiva com os estudantes que residem na moradia estudantil: tem o objetivo de proporcionar aos discentes da moradia estudantil um espaço para socialização, recreação e promoção da saúde. Organizado pela equipe da PROAE, o projeto acontece uma vez por semana, na quadra poliesportiva da Faculdade de Educação Física.
- Deboas: configura-se como um grupo psicoeducativo. Esse projeto pretende instrumentalizar o e a discente para que ele se relacione de uma forma mais saudável com a ansiedade, aprendendo a lidar com os seus sintomas além de prevenir transtornos.

- “Bate papo” com **PROAE**: essa atividade, iniciada em 2018, teve o objetivo de proporcionar aos discentes da moradia estudantil um espaço de escuta sobre questões referentes à convivência na moradia, bem como questões gerais relacionadas a vida acadêmica. Contou com a participação multiprofissional da equipe da.
- Boas vindas: apresentação da **PROAE** aos calouros no início de cada semestre. Tem o objetivo de promover visibilidade e informações dos programas desenvolvidos pela **PROAE**, incluindo apresentação da equipe multidisciplinar, dos serviços e projetos desenvolvidos.
- Grupo de encontro: O grupo é facilitado por psicólogos. Acontece em clima de liberdade de expressão, a qual cada participante é encorajado a falar sobre suas experiências cotidianas. Tem o objetivo de promover o crescimento e aperfeiçoamento pessoal e/ou psicológico.
- Cine Moradia: Apresenta-se como uma ação desenvolvida pela equipe interdisciplinar da Proae que busca fomentar um espaço de convivência e reflexão aos (entre os) discentes que residem na Moradia Estudantil, através da exibição de filmes (com temáticas inerentes ao cotidiano) e realização de debates acerca dos mesmos Oficinas pedagógicas:
 - Oficina “Como estudar?”: Apresenta como objetivo a orientação de conteúdos relacionados à gestão e organização do tempo no contexto acadêmico, estratégias e atitudes para um melhor desempenho na vida acadêmica do e da discente.
 - Oficina “Transição de métodos (didática) de aprendizagem do ensino médio para a educação superior”: tem o objetivo de apresentar diferenças entre o ensino Médio e o ensino Superior. Busca também expor as principais alterações em relação ao cotidiano do discente ao entrar em uma universidade.
- Tempero cultural: esse projeto tem como proposta básica e essencial a socialização dos e das discentes através de diversas formas de expressão cultural e artística produzidas pelos próprios discentes da instituição, como por exemplo: música, poesia, fotografia, arte culinária, artesanato, entre outros.
- Projeto intersetorial - “Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (**NAI**)”: Participação e composição de equipe interdisciplinar para planejamento, implantação e execução de política institucional com perspectiva do acesso e da permanência dos discentes com deficiência numa perspectiva interdisciplinar.

Além de atividades comuns às realizadas no *campus* de Juiz de Fora, como atendimentos individuais da psicologia, serviço social e análises socioeconômicas, para atender ao objetivo geral “Consolidar o desenvolvimento do *campus* de Governador Valadares”, a **PROAE** empreendeu as seguintes ações em 2018:

Dentro do objetivo geral “Assegurar a democratização do ensino”:

- Aprendendo a lidar com a ansiedade (7 encontros): ministrado pelos psicólogos da **PROAE**/GV, são realizadas palestras com objetivo de apresentar aos estudantes da **UFJF**-GV informações introdutórias sobre a natureza da ansiedade e das preocupações, suas funções e o impacto que o excesso destas experiências pode exercer sobre a vida acadêmica.
- Participação em disciplinas dos cursos de Medicina e Nutrição: No primeiro semestre de 2018 a **PROAE**/GV, em parceria com os cursos de Medicina e Nutrição, participou em algumas disciplinas realizando debates com enfoque psicológico e pedagógico sobre como

melhorar o desempenho acadêmico dos e das discentes. Nesses encontros foi ministrado a palestra “Gestão do Tempo”; Oficina sobre “Atenção, desatenção, concentração” com estudantes do 1º período da Medicina e discentes do curso de Nutrição.

- Recepção aos calouros do semestre 2018.1: os profissionais do setor participaram da recepção aos discentes e foi ministrada a palestra informativa sobre o Campus GV e sobre a cidade de Governador Valadares.
- Roda de conversa: A equipe técnica do Setor de Apoio estudantil foi convidada pela coordenação do curso de Ciências Contábeis a realizar um trabalho de apoio psicossocial com os estudantes do curso que fariam o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) neste ano. O objetivo foi auxiliar os estudantes a se prepararem para o exame.
- Capacitação permanente: com intuito de ampliar o conhecimento da equipe para o desenvolvimento das atividades com maior autonomia, a PROAE desenvolve ações e possibilita a participação dos TAEs em eventos internos e externos. Durante o ano de 2018, aconteceram as seguintes atividades:
 - Participação de servidores nos encontros nacionais e regionais do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assistência Estudantil;
 - Participação no Fórum das Diversidades em Juiz de Fora;
 - Capacitação de Prevenção e Posvenção do Suicídio em Ambiente Universitário (GEPeSP/ UERJ).
 - 1 servidor da PROAE/GV em capacitação *stricto sensu* - programa de mestrado.

Para atender ao objetivo geral “Promover qualidade de vida”, a PROAE empreendeu as seguintes ações em 2018 no *campus* GV:

- I Seminário de Assistência Estudantil do campus GV, com o tema “Saúde Mental do estudante universitário”, organizado pela equipe da PROAE/GV com docentes convidados. O evento teve como objetivo principal, nessa primeira edição, evidenciar a importância de se levar em conta aspectos relativos à saúde mental dos discentes na formulação e implementação das políticas da universidade. Buscou-se também fomentar a discussão acerca do crescimento do número de estudantes que experimentam problemas de natureza psicológica associados à experiência universitária. O público alvo foram os discentes do *campus* de Governador Valadares.
- Palestras realizadas:
 - “Compreendendo e Transformando a Mente Ansiosa”;
 - Oficina sobre “Administração do tempo e estratégias de estudo”;
 - Oficina “Gestão do Tempo e Produtividade nos Estudos”;
 - “Os Desafios de Ensinar no Século XXI”;
 - Roda de Conversa: Trocando ideia sobre a vida Universitária;
 - “Saúde Mental do Estudante: Ressonâncias Clínicas”.

Com base nas ações descritas, avalia-se o desenvolvimento das políticas de assistência estudantil da **PROAE** da seguinte maneira:

- Pontos fortes:
 - Equipe da **PROAE** comprometida com a proposta;
 - Parceria com Pró-Reitorias e setores, como **PROGRAD**, Faculdades, Diretoria de Relações Internacionais;
 - Bom andamento do cumprimento das metas previstas. Das 9 (nove) metas atribuídas à **PROAE**, sozinha ou em parceria, apenas uma delas não foi contemplada, até o momento, a saber: meta 8 do objetivo geral “Assegurar a democratização do ensino”: Ampliar as ações que visem constituir a “UFJF Noturna”, com extensão do horário de atendimento aos estudantes por parte dos órgãos administrativos e de apoio.

4.2.8 Pró-Reitoria de Infraestrutura/Sustentabilidade

A **UFJF** possui uma Coordenação Geral de Sustentabilidade, vinculada à **PROINFRA** criada com o intuito de trazer uma cultura mais ampla para a comunidade acadêmica no que se refere ao crescimento sustentável da instituição. O conceito de sustentabilidade está normalmente relacionado com uma mentalidade, atitude ou estratégia que é ecologicamente correta, viável a nível econômico, socialmente justa e com uma diversificação cultural.

A complexidade de implantação das ações nas áreas de sustentabilidade está relacionada ao fato de que essas ações envolvem alterações de hábitos institucionais e pessoais e, portanto, devem acontecer paulatinamente com a conscientização de cada um, com benefício para o bem comum.

A questão da sustentabilidade na **UFJF** tem sua conformidade legal baseada nas Portarias que se seguem, disponíveis em <http://www.ufjf.br/sustentabilidade/portarias/>:

- Portaria nº1.239/2015: Comissão Especial de Desfazimento de Bens Inservíveis da **UFJF**
- Portaria nº1.135/2016: Comissão para Coleta Seletiva Solidária na **UFJF**
- Portaria nº1.429/2016: Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável

Critérios de Sustentabilidade nas Contratações e Aquisições

Com relação ao cumprimento da Instrução Normativa nº 10/2012 MPOG, o Plano de Logística Sustentável (PLS) está tramitando nas instâncias superiores para apresentação ao **CONSU**. A previsão era que a matéria fosse apreciada no primeiro semestre de 2018 mas devido a atrasos na conclusão dos trabalhos, a apresentação será realizada em 2019. Durante o exercício de 2018, a comissão deu continuidade às definições das diretrizes do plano com base na consulta pública online direcionada à comunidade interna e externa da **UFJF**, realizada em 2017, para que atores de todos os segmentos pudessem discutir sobre as ações prioritárias na área de sustentabilidade. A partir do início das ações do PLS será possível identificar projetos apropriados para que a **UFJF** possa fazer sua adesão a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P).

Ações para Redução do Consumo de Recursos Naturais e Resíduos Poluentes

A UFJF tem direcionado esforços para desenvolver ações visando atender prioritariamente as seguintes legislações: Lei nº 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Decreto nº 5.940/2006 que trata de resíduos recicláveis os quais devem ser encaminhados a associações e/ou cooperativas de catadores.

O gerenciamento dos resíduos gerados, no *campus* de Juiz de Fora, exige ações diferenciadas em função do tipo de resíduo. As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pela universidade geram resíduos químicos, resíduos de saúde, lixo comum e materiais recicláveis. Os resíduos químicos são classificados, rotulados, recolhidos e enviados para incineração semestralmente; já os resíduos de saúde são armazenados pelas unidades responsáveis e recolhidos duas vezes por semana e, também enviados para incineração. A UFJF possui contrato, de recolhimento, transporte e incineração, com empresa especializada para esses serviços. Desde dezembro de 2017, a empresa que atende a UFJF é a Ambientec Soluções em Resíduos LTDA, contrato nº 120/2017, com a qual renovamos o contrato para 2019.

Como parte dos trabalhos da Rede Sustenta Minas a UFJF participou do 1º Seminário da Rede Sustenta Minas no dia 05/06/18, sobre a gestão de resíduos sólidos. Ainda em junho/2018 a UFJF recebeu em Juiz de Fora membros de diversos órgãos públicos participantes da rede para um seminário de apresentação sobre o gerenciamento de resíduos na universidade e para uma discussão sobre possíveis parcerias com as unidades desses órgãos, situadas em Juiz de Fora. Estiveram presentes nesse evento representantes dos seguintes órgãos: Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG), Tribunal Regional do Trabalho (TRT – 3ª Região), Ministério Público de Minas (MPMG), Ministério Público do Trabalho de Minas Gerais (MPT/MG), Ministério Público Federal (MPF), Advocacia-Geral da União (AGU), Justiça Federal de Minas Gerais e a Coordenadoria Regional das Procuradorias de Justiça do meio Ambiente. Além dos participantes da rede estiveram presentes nesse seminário quatro servidores da Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha para conhecer o trabalho.

A UFJF foi convidada e enviou representante para o II National Workshop on UI GreenMetric for Universities in Brazil, realizado na Universidade de São Paulo – Campus São Paulo. Este evento foi realizado nos dias 07 e 08 de junho e, teve dois objetivos importantes: criação e estruturação de uma rede de universidades atuando ou com interesse em atuação no tema de Universidades Sustentáveis; e diálogo com a Comissão do GreenMetric e integração e divulgação geral do que as universidades estão fazendo, inclusive com espaços para um diálogo mais aberto.

A coordenação de sustentabilidade, juntamente com alguns pesquisadores da UFJF também realizou um evento, em novembro de 2018 para discutir a construção de um Fórum de Sustentabilidade na UFJF. O seminário intitulado “UFJF SUSTENTÁVEL” teve como objetivo conhecer e integrar as ações de sustentabilidade desenvolvidas por todos os segmentos da comunidade administrativa e acadêmica nos *campi* da UFJF. No primeiro, foram apresentadas 16 ações de sustentabilidade desenvolvidas na UFJF. No segundo dia, foi apresentada a palestra “Eco universidade: Plano Ambiental para uma Universidade Socioambientalmente Correta”, feita pela Profa. Dra. Adelir Aparecida Saczk, da Universidade Federal de Lavras. Além disso, foi discutida a criação de um Fórum de Sustentabilidade objetivando a discussão permanente dos temas da área de sustentabilidade para ampliação das ações.

Ainda em novembro, a UFJF participou do Seminário: “Tecnologias de Gestão de Resíduos”, promovido pela Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, apresentando seu trabalho de gerenciamento de resíduos sólidos.

Parte 5

Eixo 3 - Políticas acadêmicas

O Eixo 3 contempla as Dimensões:

- 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
- 4 - Comunicação com a Sociedade e
- 9 - Políticas de atendimento ao discente.

5.1 Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

5.1.1 Pró-Reitoria de Graduação (**PROGRAD**)

De acordo com o **PDI** da **UFJF**, a **PROGRAD** tem a missão de coordenar, juntamente com as unidades acadêmicas e com o Conselho Setorial de Graduação (**CONGRAD**), a formulação e a implementação de políticas para o ensino de graduação na Universidade Federal de Juiz de Fora (**UFJF**). É também a instância encarregada pelo gerenciamento acadêmico e desenvolvimento de programas e projetos voltados para os cursos de graduação.

O principal objetivo da **PROGRAD** é criar condições favoráveis ao fortalecimento da qualidade acadêmica dos cursos oferecidos pela Universidade. A Pró-Reitoria de Graduação estabeleceu uma série de metas para o ano de 2018 em concordância com o **PDI**. Uma meta posta pela **PROGRAD** foi estabelecer projetos integrados de ensino, pesquisa, extensão e cultura para reforçar a excelência acadêmica e a formação interdisciplinar e humanística. Assim, no Conselho de Graduação foram debatidos e aprovadas alterações em diversas normas internas como parte das ações para atingir as metas. Destacam-se as seguintes ações quanto a mudanças em regulamentos da **UFJF**: alteração do Título II e do artigos 64 e 68 do Regulamento Acadêmico de Graduação (**RAG**) que disciplinam o ingresso nos cursos de graduação (Resoluções nº 44/2018 e nº 45/2018), alteração nas normas para apoio à participação de discentes de graduação da **UFJF** em eventos ligados à inovação e ao empreendedorismo (Resolução nº 27/2018) e alteração na regulamentação do Programa Institucional de Bolsas Tutoria para Acolhimento e Apoio a Estudantes Cotistas (Resolução 137/2018). Ainda no âmbito do **CONGRAD**, tem-se a aprovação

da Resolução 92/2018 que trata da criação do Núcleo de Apoio à Inclusão, que visa construir e implementar políticas de ações afirmativas para pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Altas Habilidades e Superdotação no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação da **UFJF**. Vinculada a esta meta, a **PROGRAD** apresenta os seguintes números relativos a bolsas:

- Grupo de Educação Tutorial - GET: 108 bolsistas, com valor da bolsa de R\$370,00, totalizando R\$ 321994,16 no ano;
- Monitoria: 591 bolsistas com carga horária de 12 horas e valor de bolsa de R\$370,00 e 424 bolsistas com carga horária de 6 horas e valor da bolsa de R\$185,00. Totalizando R\$ 2.344.805,91;
- Monitoria Júnior: 21 bolsistas, com valor de bolsa de R\$222,00. Totalizando R\$ 36.529,20 no ano;
- Treinamento Profissional: 572 bolsistas com valor de bolsa de R\$370,00, totalizando R\$ 1.446.618,04 no ano;
- Treinamento Profissional Administrativo: 581 bolsistas com valor de bolsa de R\$370,00, totalizando R\$1.426.822,59 no ano;
- Treinamento Profissional Coordenação de Graduação: 78 bolsistas com valor de bolsa de R\$370,00, totalizando R\$ 318.975,46 no ano;
- Mobilidade Acadêmica: 5 bolsistas com valor de bolsa de R\$600,00, totalizando R\$ 15.000,00 no ano.

No **PDI**, a **PROGRAD** traz a seguinte proposta: coordenar negociações com todas as unidades acadêmicas envolvidas com a formação de professores para adensar as relações dos cursos de Licenciatura com o Colégio de Aplicação João XXIII, de modo a retomar progressivamente o seu papel de principal locus de estágio docente na **UFJF** e garantir a realização dos estágios com segurança. Já na meta para o ano de 2018 a **PROGRAD** estabeleceu: Valorizar o espaço pedagógico do Colégio de Aplicação (CA) João XXIII para fins de produção do conhecimento sobre ensino-aprendizagem no interior da **UFJF** por meio de ações conjuntas do próprio CA com a Coordenação das Licenciaturas, com os Cursos de Licenciaturas e com a Faculdade de Educação (**FACED**).

Como parte das ações para o atingimento das metas novamente uma série de regulações foram discutidas e aprovadas no Conselho de Graduação como a composição do Fórum das Licenciaturas da Universidade Federal de Juiz de Fora para a inclusão de representantes das redes municipal e estadual de educação de Juiz de Fora (RESOLUÇÃO Nº 42/2018). Foi instituído também o Programa de Residência Docente pela Resolução 138/2018 – **CONGRAD**. Por fim, a aprovação do **PPI** - Projeto Pedagógico Institucional das Licenciaturas, pelo **CONGRAD**, em outubro de 2018 (Resolução 111/2018). A partir disso, o Fórum de Licenciaturas discutirá as alterações necessárias nos projetos pedagógicos dos cursos de licenciaturas para a aprovação do **CONGRAD** até julho de 2019. Para execução da meta contou com lançamento do edital para bolsas do Programa de Iniciação à Docência, em agosto de 2018, com 205 bolsas no Programa de Iniciação à Docência (**PIBID**).

A consolidação do **PIBID** também integra o **PDI** da instituição. Outra meta em consonância com o **PDI** foi 'Ampliar os projetos de universalização das competências básicas, como

informática, línguas estrangeiras, língua portuguesa e matemática, entre outras'. Entre as resoluções aprovadas no conselho setorial estão: (1) Aprovação da Política Linguística Institucional dos cursos de graduação, pela Resolução 62/2018, o que permitiu as seguintes ações: criação de disciplinas de Libras Instrumental, pela Resolução 073/2018, visando aumentar a oferta da disciplina LIBRAS para estudantes e servidores (Resolução 099/2018); (2) instituição de programa de bolsas de ensino de língua para alunos em intercâmbio da UFJF (Resolução 100/2018); (3) instituição do programa de bolsas de tradução de conteúdo acadêmico e institucional destinadas a alunos da UFJF (Resolução 101/2018); (4) instituição do programa de bolsas de mobilidade para capacitação linguística de docente e internacionalização do currículo; (5) instituição do programa de bolsas de tutoria destinadas a alunos da UFJF (Resolução 102/2018). O Programa de Universalização de línguas contou com 54 turmas oferecendo 1984 vagas, 1642 alunos matriculados, 27 bolsistas com valor individual das bolsas de R\$ 409,00 totalizando R\$ 98.337,74 no semestre.

Para fomentar práticas pedagógicas baseadas no aprendizado em campo a fim de aproximar ensino, pesquisa e extensão, com vistas à integração curricular da extensão a **PROGRAD** informou que as ações relativas à extensão têm sido objeto de estudos no âmbito do Conselho de Extensão da UFJF (**CONEXC**), inclusive no que diz respeito à inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação. Destas, derivou uma comissão formada por membros do **CONEXC** e cinco representantes do Conselho de Graduação da UFJF (**CONGRAD**) com a incumbência de estudar as normas, legislações e experiências que vêm sendo desenvolvidas no país. Este assunto foi abordado em reunião ordinária do **CONGRAD** ocorrida em junho de 2018 assim como em diversas iniciativas e eventos na instituição, inclusive durante a Mostra Científica em 12 de novembro de 2018. Tendo como alicerce as regulamentações institucionais, diretrizes e legislações, o marco regulatório da extensão e a edição da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, o tema será encaminhado em próxima reunião ordinária do **CONGRAD** para discussão e análise das possibilidades relativas à inserção das atividades de extensão como componente curricular dos cursos de graduação.

Quanto a política de estágio para integrar a prática profissional à formação acadêmica. A **PROGRAD** apresentou os seguintes números: Campus Juiz de Fora foram homologados 8066 termos de compromisso de estágio, sendo 7066 obrigatórios (distribuídos em 3183 nas dependências da UFJF e 3883 em outras concedentes) e 1040 estágios não obrigatórios. Ainda houve homologação de 584 termos aditivos ao estágio, 164 documentos de equiparação de atividades de monitoria, iniciação científica ou extensão ao estágio e 164 documentos de rescisão. No ano foram encaminhados 233 novos convênios de estágio para a assinatura. Já para o Campus Governador Valadares: foram homologados 1282 termos de compromisso de estágio, sendo 1174 estágios obrigatórios e 108 não obrigatórios. Além disso, foram encaminhados 14 novos convênios para assinatura. Para a contratação de seguro de acidentes pessoais de estudantes da graduação foi investido R\$ 127.629,56. Para reforçar a mobilidade acadêmica entre universidades nacionais e estrangeiras foram analisadas 23 novos processos de cooperação internacional para visa ao intercâmbio docentes, pesquisadores e estudantes; a realização de pesquisas e conjuntas e atividades educativas; o intercâmbio de informação e publicação; visitas de curto prazo por parte de professores e pesquisadores; e programas de dupla diplomação, proposto pela Diretoria de Relações Internacionais.

5.1.2 Pós-Graduação

Pesquisa

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (**PROPP**) tem como principal missão o suporte ao funcionamento dos cursos de pós-graduação da **UFJF**, sejam eles *lato* ou *stricto sensu*, sempre em busca de sua consolidação e expansão. Constitui igualmente parte de sua missão assessorar a Comunidade Acadêmica nos assuntos relativos à pesquisa Científica e Tecnológica, estimular e fomentar a atividade de pesquisa na universidade, tendo como referência a qualidade e a relevância, para bem cumprir o papel de geradora de conhecimentos e de formação de recursos humanos. Em linhas gerais, constituem áreas de atuação da **PROPP**:

- Assessorar a Administração no planejamento das diretrizes políticas de pesquisa;
- Fazer a interface entre a **UFJF** e as agências de fomento (nacionais e estrangeiras), como forma de viabilizar a captação de recursos para financiamento da pesquisa e da pós-graduação;
- Elaborar e executar o orçamento institucional destinado à pesquisa;
- Coordenar a participação da **UFJF** em eventos científicos de caráter regional, nacional e internacional, no âmbito da pesquisa;
- Executar e operacionalizar a gestão dos Programas Institucionais de Iniciação Científica (BIC/**UFJF**, **PIBIC/CNPq**, **PIBIC** Ações Afirmativas, **PIBITI/CNPq**, **PROBIC** e **PROBIC- Jr/FAPEMIG**);
- Executar e operacionalizar a gestão dos programas especiais de apoio à pesquisa;
- Fazer a gestão dos programas, acordos e convênios de pesquisa com as agências de fomento, empresas e outros órgãos financiadores;
- Estimular e divulgar as pesquisas Científica e Tecnológica realizadas na **UFJF**.

Tendo por base o **PDI**, que consolida a missão, os valores e objetivos da **PROPP**, em 2018 houve trabalho visando dar continuidade ao crescimento da pós-graduação e pesquisa na **UFJF**, sem perder de vista a excelência na produção e ensino, conforme apresentado na figura 5.1.

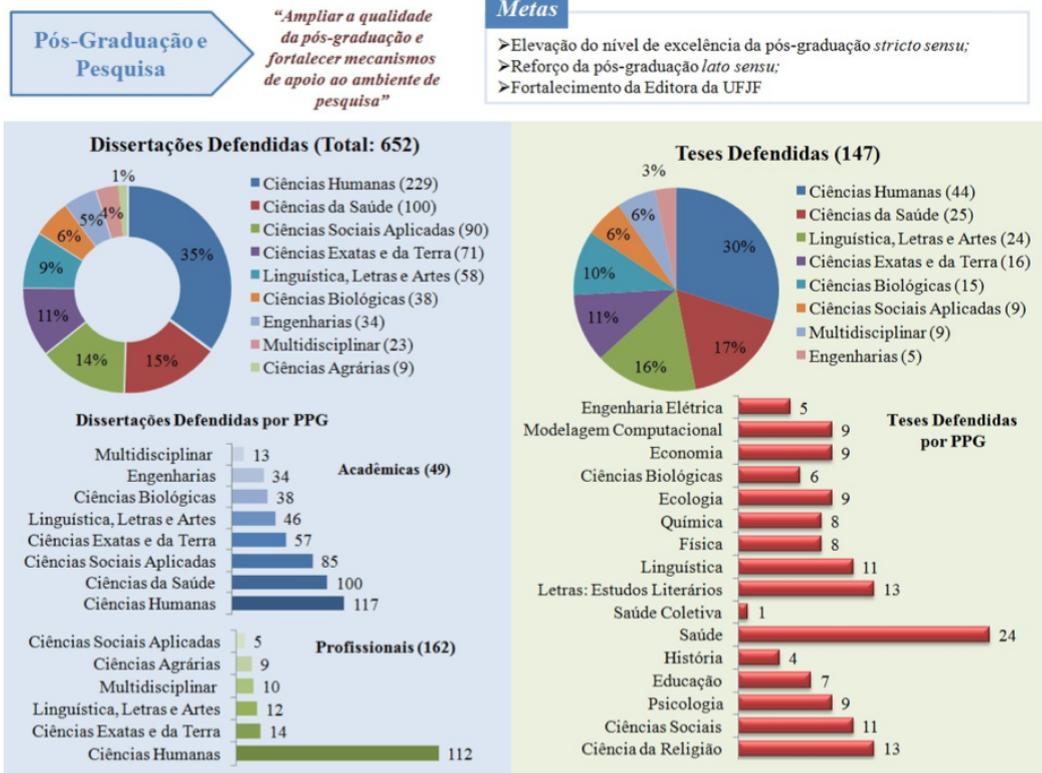


Figura 5.1: Resultados obtidos pela PROPP em 2018.

5.1.3 Extensão

No ano de 2018, a PROEX dedicou-se a consolidar espaços coletivos que propiciassem o debate democrático com a comunidade acadêmica e externa sobre os princípios e as ações da extensão universitária desenvolvidas pela UFJF. O objetivo foi dar transparência às ações desenvolvidas, adequar o trabalho às necessidades de todos os envolvidos a partir de uma política institucional construída via Conselho Setorial de Extensão e Cultura (CONEXC). Os resultados obtidos são apresentados na figura 5.2.

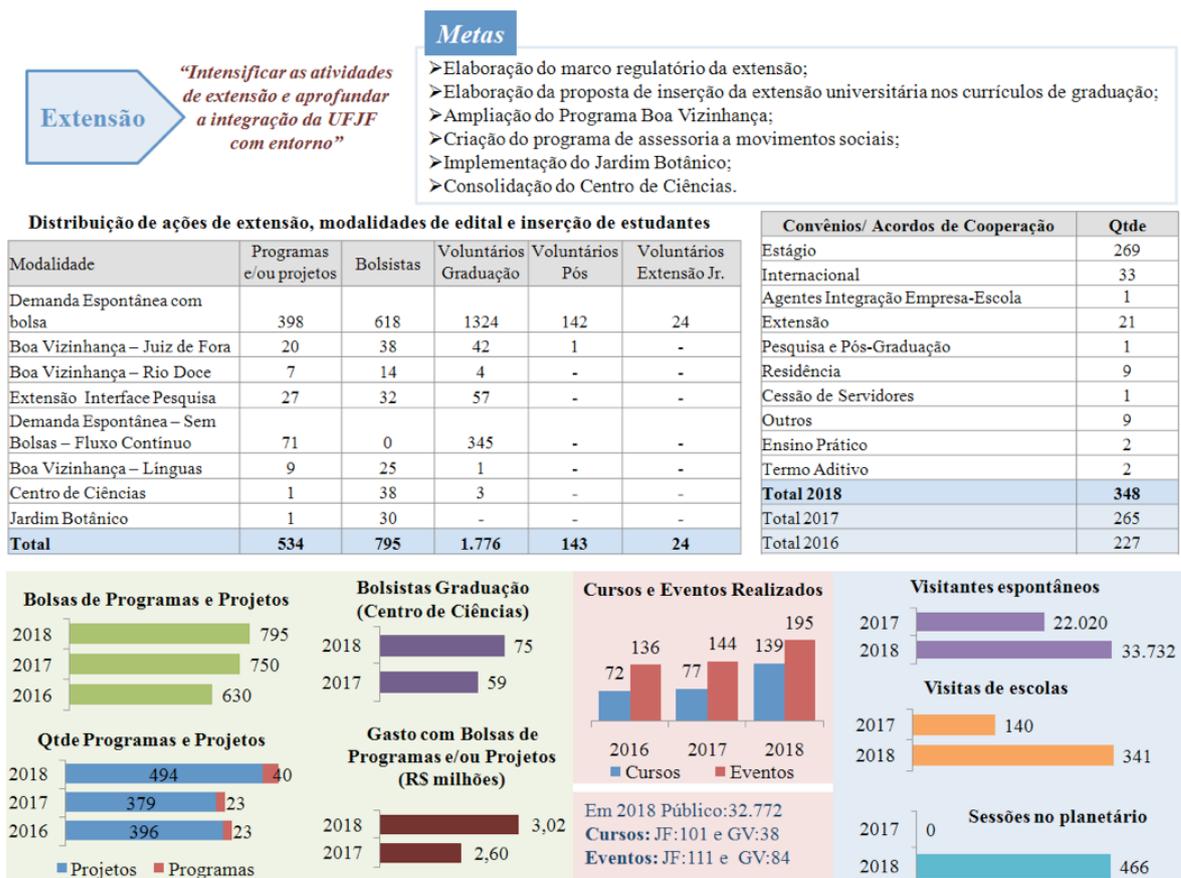


Figura 5.2: Resultados obtidos pela PROEX em 2018.

Para alcançar os resultados apresentados na figura 5.2, a PROEX desenvolveu uma série de ações em 2018, vinculadas ao PDI, descritas no item 4.2.3.

5.2 Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

5.2.1 Ouvidoria

A Ouvidoria Geral da Universidade Federal de Juiz de Fora (**UFJF**) tem como principal finalidade atuar no processo de interlocução entre a comunidade interna, externa e a Universidade. É, acima de tudo, instância que permite a participação dos cidadãos no desenvolvimento e aprimoramento da gestão pública, ao acolher e garantir o tratamento de suas manifestações que contêm informações relevantes para o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

Segundo o relato autoavaliativo elaborado pela Ouvidoria Geral, o setor vem desde sua regulamentação em 1996 cumprindo seu papel de promover a democracia e a efetividade dos direitos humanos, ao atuar como facilitadora do processo de comunicação organizacional, na otimização do fluxo de informações e na mediação de conflitos.

As manifestações recebidas pela Ouvidoria são encaminhadas às unidades da **UFJF** para que a direção, a coordenação, a gerência, a chefia e/ou o reclamado tomem conhecimento, adotem as providências cabíveis e respondam de forma suficiente e adequada o cidadão. Acompanha o atendimento, monitora os prazos de resposta e mantém o usuário informado. A interlocução é sempre entre o cidadão e a Ouvidoria.

O setor destaca que os dados apresentados a seguir não contemplam os atendimentos telefônicos e os atendimentos presenciais que tiveram suas demandas resolvidas imediatamente. Além disso, alguns pedidos de informação e esclarecimento de dúvidas foram encaminhados para a Central de Atendimento para terem suas demandas atendidas pelo canal 'fale conosco'.

- No tocante as mensagens recebidas e devidamente respondidas ao usuário no primeiro semestre de 2018, a Ouvidoria Geral registrou e formalizou 271 manifestações. Nesse semestre, também passou a receber pedidos de simplificação dos serviços e processos de trabalho da instituição, conforme estabelecido no Decreto 9.094/2017. Foram eles: abandono da prática de autenticação de documentos de servidores da instituição, implantação do módulo web férias e simplificação dos formulários e processos da **PROGEPE**.
- O e-mail permaneceu sendo a principal fonte de registro de manifestação utilizada pela comunidade, representando 48% no período analisado. A manifestação acolhida por ligação telefônica ocorreu porque a manifestante relatou não possuir e-mail, nem ter condições de acesso a internet, além de não poder comparecer pessoalmente a **UFJF**. Pela característica da demanda e em caráter excepcional optou-se por realizar os encaminhamentos, mesmo não sendo uma via oficial de registro de manifestação. Os manifestantes que mais registraram manifestações foram comunidade externa (34%, n=93) e discentes (32%, n=87). Das manifestações acolhidas, 26% foram solicitados sigilo da identidade e aproximadamente 13% foram anônimas.
- Para tratar as manifestações acolhidas pela Ouvidoria Geral, foram acionadas 49 unidades/setores da **UFJF**. As unidades que mais demandaram tratamento das manifestações foram a Pró-reitoria de Graduação (**PROGRAD**), o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (**CAEd**), a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (**PROGEPE**), o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (**ICSA-GV**), a Pró-reitoria de Infraestrutura e Gestão e a Coordenação de Assuntos e Registros Acadêmicos (**CDARA**). Importante destacar que,

dependendo da característica da manifestação, mais de uma unidade/setor foi acionada simultaneamente.

- Em respeito ao Regimento Interno da Ouvidoria Geral da [UFJF](#), quando a(s) unidade(s) não conseguiu(ram) fornecer resposta suficiente/conclusiva ou mesmo não respondeu ao acionamento da Ouvidoria, esta encaminhou a manifestação para a unidade hierarquicamente superior. Em alguns casos, a manifestação foi encaminhada em última instância ao Gabinete da Reitoria, com escopo único de garantir que todas as manifestações recebessem o tratamento e providências cabíveis acerca das questões suscitadas pelos manifestantes.
- Das manifestações formalizadas, 80% tiveram a resposta suficiente/conclusiva dentro do prazo estabelecido. Nesse caso, a primeira(s) unidade(s)/setor(es) acionada(s) trataram a manifestação sem que houvesse necessidade de realizar o encaminhamento para unidade hierárquica superior, e assim sucessivamente. A Ouvidoria empenhou-se em garantir que quase a totalidade das manifestações formalizadas obtivesse uma resposta conclusiva. O tempo médio de atendimento às manifestações pelas unidades e serviços da instituição foi de 10 dias.
- No primeiro semestre de 2018, as atividades desenvolvidas foram: Aperfeiçoamento do controle interno da unidade quanto às demandas registradas; Atuação junto à Diretoria de Ações Afirmativas no acompanhamento das manifestações; Atualização e aprimoramento do sítio eletrônico da Ouvidoria Geral, tornando-o mais informativo e facilitador do contato da comunidade com a ouvidoria; Participação no curso de capacitação Defesa do Usuário e Desburocratização e do evento Ouvidoria 3.0 - Construindo o futuro patrocinados pela Ouvidoria Geral da União/Controladoria Geral da União, visando qualificar e aprimorar a atuação da Ouvidoria da [UFJF](#) como interlocutora entre a Instituição e a sociedade; Realização dos cursos de Ética e Gestão de Processos da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).
- No tocante as mensagens recebidas e devidamente respondidas ao usuário no segundo semestre de 2018, a Ouvidoria Geral registrou e formalizou 260 manifestações. Os meses de julho e outubro foram os meses com maior demanda de manifestações. A maioria das manifestações acolhidas foi do tipo reclamação (n=127; 49%).
- O e-mail permaneceu sendo a principal fonte de registro de manifestação utilizada pela comunidade, representando aproximadamente 46% no período analisado. A manifestação acolhida por ligação telefônica ocorreu porque o manifestante relatou não possuir e-mail, nem ter condições de acesso a internet, além de não poder comparecer pessoalmente a [UFJF](#).
- Os manifestantes que mais registraram manifestações foram comunidade externa (38%, n=102) e discentes (35%, n=94). Das manifestações acolhidas, 40% foram solicitados sigilo da identidade e 5,8% foram anônimas. Nos casos das manifestações anônimas, não foi possível comunicar aos requerentes as respostas geradas pelas unidades acionadas. Mesmo que de forma anônima, as manifestações pertinentes foram acolhidas e encaminhadas para análise e possíveis tomadas de providências pelas unidades responsáveis.
- Para tratar as manifestações acolhidas pela Ouvidoria Geral, foram acionadas 31 unidades da [UFJF](#). As unidades que mais demandaram tratamento das manifestações foram a Pró-reitoria de Graduação ([PROGRAD](#)), a Faculdade de Engenharia, a Pró-reitoria

de Planejamento, Orçamento e Finanças (**PROPLAN**), a Pró-reitoria de Infraestrutura e Gestão (**PROINFRA**), a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (**PROGEPE**) e Faculdade de Educação. Importante destacar que, dependendo da característica da manifestação, mais de uma unidade/setor foi acionada simultaneamente.

- Das manifestações formalizadas, 72% tiveram a resposta suficiente/conclusiva dentro do prazo estabelecido. Nesse caso, a primeira(s) unidade(s)/setor(es) acionada(s) trataram a manifestação sem que houvesse necessidade de realizar o encaminhamento para unidade hierárquica superior, e assim sucessivamente. Em comparação com o semestre anterior houve uma decréscimo de 6% nas manifestações tratadas dentro do prazo estabelecido. A Ouvidoria empenhou-se em garantir que quase a totalidade das manifestações formalizadas obtivesse uma resposta conclusiva. É preciso, no entanto, avançar no que se refere à qualidade das respostas e cumprimento do prazo primariamente estabelecido. O tempo médio de atendimento às manifestações pelas unidades e serviços da instituição foi de 10 dias, igual o do semestre anterior.
- Já no segundo semestre de 2018, as atividades desenvolvidas foram: Aperfeiçoamento do controle interno da unidade quanto às demandas registradas; Atuação junto à Diretoria de Ações Afirmativas no acompanhamento das manifestações; Participação no curso de capacitação presencial Tratamento de Denúncias em Ouvidoria patrocinados pela Ouvidoria Geral da União/Controladoria Geral da União; Realização do curso de Defesa do Usuário e Simplificação (ENAP); Elaboração de *folder* e logo em parceria com a Imagem Institucional que contém informações sobre competências, atribuições e funcionamento do serviço e estímulo a participação; Participação em dois encontros do Fórum de Diretores com vistas a esclarecer o papel e os processos da ouvidoria e ampliar o intercâmbio e o diálogo intrainstitucional; Início do processo de reestruturação e aprimoramento da Carta de Serviços da **UFJF**, visando torná-lo consoante com as exigências legais.
- A Ouvidoria Geral informou que as ações propostas para o 1º semestre de 2019 contam com: Divulgação de material informativo nas unidades acadêmicas e administrativas; Instituir pesquisa de satisfação da unidade de Ouvidoria Geral, com o intuito de principal de identificar e propor prováveis correções indispensáveis para qualidade e efetividade do serviço; Reestruturação e aprimoramento do Regimento Interno, visando torná-lo consoante com as exigências legais; Reestruturação e aprimoramento da Carta de Serviços da **UFJF**.

A partir de janeiro de 2019 a Ouvidoria Geral, por não possuir um sistema informatizado próprio e seguindo recomendação da Instrução Normativa nº 5/2018, passará a receber manifestação apenas pelo Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal, o e-OUV. Importante ressaltar que os atendimentos presenciais permanecerão, porém a efetivação da manifestação ocorrerá pelo e-Ouv. Não foi possível fazer a transição integral de recebimento de manifestação para o e-Ouv no segundo semestre de 2018 devido ao reduzido conhecimento da ferramenta pela comunidade universitária.

5.2.2 Imagem Institucional

A Diretoria de Imagem Institucional da **UFJF** tem como principal objetivo desenvolver uma política de comunicação integrada, referendada pelos órgãos superiores da instituição, e

fundamentada na ampla participação dos diversos setores da Universidade, em consonância com as diretrizes da Reitoria e com ênfase nos princípios da comunicação pública, tais como a transparência, o diálogo e o interesse público. Esta Diretoria é também responsável pela Assessoria de imprensa; Projetos com interface comunicacional; Eventos da instituição; Serviço de Cerimonial; Central de Atendimento.

Através de seus canais de comunicação, informa com seriedade e transparência a comunidade em geral e, especialmente, a acadêmica, divulgando as atividades desenvolvidas pela Universidade no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura e da inovação.

Para aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-Usuários a Central de Atendimento (CAT) dispõe de um formulário de pesquisa de opinião padronizado, por meio de formulário eletrônico e também enviado via e-mail aos usuários que registraram seus endereços eletrônicos no formulário da CAT.

De acordo com os dados do relato autoavaliativo elaborado pela Diretoria de Imagem Institucional, na última pesquisa realizada, abrangendo aos atendimentos realizados pela CAT em 2018, em um universo de 982 respostas:

- 66,22% consideram o atendimento ótimo;
- 29,33%, bom;
- 3,23%, regular;
- 0,61%, ruim;
- 0,61% péssimo.

O Programa de Visitas à UFJF também afere a satisfação de seus participantes, gerando um relatório por semestre.

Embora não haja pesquisa de satisfação nas redes sociais, os relatórios de atividades referentes a esses canais demonstram índice de envolvimento da UFJF com a audiência do *Facebook*, *Instagram* e *Twitter*. Em um *benchmarking* realizado junto a páginas de outras universidades, foi possível verificar a posição da UFJF no *ranking* entre as universidades no ano de 2018, ficando nos meses de janeiro à junho na 6ª posição em relação as outras universidades. De julho à agosto em 4º lugar, setembro e outubro em 3º, novembro e dezembro ficando na 10ª posição.

A Diretoria de Imagem Institucional possui diversos canais de acesso ao cidadão para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões e similares, por meio de atendimento presencial e online. No total, de janeiro a dezembro de 2018, o setor informou que foram realizados 21653 atendimentos.

Outro canal de acesso é o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC). No total, de janeiro a dezembro de 2018, foram realizados 284 atendimentos, sendo 258 pedidos e 26 recursos.

A Diretoria de Imagem Institucional autorizou no ano de 2018, o total de 223 eventos. Sendo estes distribuídos em:

- 4 Campanhas;
- 8 Concursos e Provas;
- 1 Cultural;
- 38 Divulgações;

- 115 nas áreas de Esporte/Lazer e Saúde;
- 48 Eventos Acadêmicos e Administrativos - [UFJF](#);
- 9 Eventos e Festas realizados na [UFJF](#).

As redes sociais que a Diretoria de Imagem Institucional utiliza para contato com o público também são usadas como canais de acesso. No *Facebook*, no *Instagram* e no *Twitter*, é possível entrar em contato por meio de mensagens privadas, comentários nas postagens e menções às contas da Universidade nessas redes. Em 2018, o total de impressões no *Twitter* foi de 4.212.000, atingiu 16.518 seguidores e teve 2.410 notícias postadas, enquanto o *Facebook* obteve 9.798.927 de alcance, 74.534 seguidores e 660 notícias publicadas, já o *Instagram* 23.687 seguidores, obteve 179.907 curtidas, 181 fotos e vídeos e 153 notícias postadas.

Dentre os serviços realizados pela Diretoria de Imagem Institucional está a produção de conteúdo para o portal da [UFJF](#), as postagens nas redes sociais, as demandas atendidas pela [CAT](#) e pela Coordenação de Criação, além do suporte ofertado pela Coordenação de Cerimonial e a concessão de autorizações para uso de espaço físico da [UFJF](#). Em 2018, o número de notícias postadas no portal foi de 1.920. A Central de Atendimento registrou 2.018 acolhimentos mensais. Foram realizados 132 eventos pelo Cerimonial e o seu Programa de Visitas recebeu 61 visitas, contando com 2118 alunos e 148 professores. Sobre a Criação - Design e Produção da [UFJF](#) foram publicados 143 Vídeos, que tiveram 408.682 visualizações. Recebeu 191 solicitações de projetos design e 95 ordens de serviços de impressão abertas.

Além dessas quatro frentes de trabalho, a Diretoria de Imagem Institucional também participa do desenvolvimento do projeto de extensão “Domingo no Campus”, que teve 10 edições ao longo do ano de 2018, sendo, em geral, duas por mês.

O portal da [UFJF](#) reúne e permite tornar público, de forma espontânea, dados e informações sobre a Universidade Federal de Juiz de Fora de interesse público ou geral, em atendimento à Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011). Conta, ainda, com medidas de acessibilidade que são controlados pelo Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional ([CGCO](#)), cabendo a este apresentar quais são essas medidas. Em relação à produção de conteúdo, uma das medidas adotadas foi disponibilizar a descrição das imagens utilizadas nas matérias publicadas, de forma a facilitar a leitura destas a partir da utilização de programas para deficientes visuais.

A Central de Atendimento da [UFJF](#), localizada no prédio da reitoria, do campus base da [UFJF](#) (em Juiz de Fora), conta com 12 guichês informatizados de atendimento, cujo acesso é gerenciado pelo programa de código aberto “NovoSGA”, que oferece o controle de filas de atendimento através de emissão de senhas e chamada das mesmas através de painéis. Ao gerenciar o fluxo de atendimento, o sistema apresenta uma série de recursos que auxiliam na gerência e administração das unidades de atendimento. Fornece uma diversidade de informações gerenciais preciosas, apresentadas na forma de relatórios, estatísticas e gráficos avançados sobre atendimentos de uma unidade, de um grupo de unidades ou de todas elas. É possível obter estatísticas e tempos médios de atendimento por atendente, por período e por unidade, entre outras. Cita-se que o sistema está adequado para o respeito a todas as prioridades de atendimento legalmente estabelecidas.

Além dos guichês comuns, é oferecida uma sala reservada na [CAT](#) para o Serviço de Informações ao Cidadão ([SIC](#)) e a reserva de guichês para atendimentos específicos. Os colaboradores da Central também são capacitados para as diversas demandas sazonais e mantém atualizadas as informações das páginas on-line, de modo a garantir a segurança e presteza no acolhimento do público, de acordo com as normas estabelecidas pela Administração Superior.

O projeto “INTEGRACAT 2.0” de Treinamento Profissional – Administrativo (TP/ADM), o qual conta com 53 bolsistas dos mais diversos cursos de graduação da UFJF para auxiliarem nos acolhimentos realizados, a CAT, em 2018, contou também com outros 06 bolsistas do projeto TP/ADM intitulado “ATENDIMENTO INCLUSIVO EM LIBRAS”. A criação do projeto foi uma resposta ao incremento de usuários surdos ou com audição reduzida que procuraram a CAT no decorrer 2017, podendo ser decorrência da oferta do curso de Letras-Libras pela UFJF e pela utilização de interpretes de Libras nos vídeos e eventos institucionais.

A Central de Atendimento no ano de 2018 inaugurou seu sistema eletrônico de registros de formulários, tal medida possibilitou dar mais dinamismo ao atendimento, já que não há a necessidade que o atendente interrompa o acolhimento inicial tendo que pegar um formulário impresso para o preenchimento do usuário. Ainda que a informatização possa trazer barreiras para parte da população que não está familiarizada com a utilização de programas de computador, tal barreira é mitigada pelos atendentes que fazem todo o preenchimento e conferem pontualmente com o interessado tudo o que foi inserido no formulário eletrônico, garantindo, assim, um atendimento humanizado. Além disso, a medida também possibilitou a criação de um banco de dados com as informações de todos os atendimentos realizados, fornecendo subsídios para avaliações e planejamentos estratégicos da CAT.

As redes sociais (*Facebook, Instagram e Twitter*), por sua vez, possuem medidas de acessibilidades próprias, cujo controle foge da responsabilidade da Diretoria de Imagem Institucional. No que tange a produção de conteúdo para essas plataformas, desde agosto de 2017, a Diretoria de Imagem Institucional tem utilizado intérpretes para ampliar o acesso de surdos a esse material, fornecendo informações em vídeo, com a utilização da língua brasileira de sinais. Dentre as produções que foram divulgadas com essa adequação foram realizados 158 Vídeos Institucionais; 78 Interpretações simultâneas em eventos; e 47 atendimentos de surdos/balcão e outros (Professores e alunos - UFJF)

As únicas ações de publicidade e propaganda realizadas pela Diretoria de Imagem Institucional de janeiro a dezembro de 2018 são as de caráter legal, por meio da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), que totalizaram 165 publicações nos seguintes jornais nacionais e locais: “Tribuna de Minas”, “Diário do Rio Doce”, “O Tempo” e “O Globo”. O valor global pago foi de R\$306.562,94.

5.3 Dimensão 9 - Políticas de Atendimento ao discente

5.3.1 Apoio a discentes na Graduação

O objetivo da política desenvolvida pela Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAE) é contribuir na permanência do discente por meio do acolhimento e reconhecimento das diversidades e singularidades deste público. Com base nisso, foram desenvolvidas ações que ampliam a concepção de assistência estudantil e incluem, para além do oferecimento de bolsas e auxílios, atividades no campo da assistência psicológica, social, pedagógica, bem como de saúde e cultura, junto aos estudantes da UFJF dentre as quais pode-se destacar as Palestras Realizadas:

- “Compreendendo e Transformando a Mente Ansiosa”;

- Oficina sobre “Administração do tempo e estratégias de estudo”;
- Oficina “Gestão do Tempo e Produtividade nos Estudos”;
- ”Os Desafios de Ensinar no Século XXI”;
- Roda de Conversa: Trocando ideia sobre a vida Universitária;
- ”Saúde Mental do Estudante: Ressonâncias Clínicas”.

No entanto, a questão financeira é um fator que influencia na permanência de alguns estudantes nos cursos. Em novembro de 2018 foram reajustados os valores da Bolsa PNAES, de R\$ 400,00 para R\$ 500,00, e do Auxílio Moradia, de R\$ 340,00 para R\$ 370,00 considerando que, desde a implementação dessas modalidades, em 2015, não houve reajuste. Esta atualização se justifica para manter as condições de permanência dos discentes com mais vulnerabilidade socioeconômicas contemplados por essas modalidades.

Ações relacionadas à internacionalização

A DRI promove ações de internacionalização que possibilitam aos estudantes da UFJF ter uma experiência acadêmica mais ampla, ultrapassando os limites do *campus* e do próprio país.

Foi finalizada a execução do Edital do Programa de Intercâmbio do Colégio de Aplicação João XXIII (PIIJoão), sendo dado o suporte e acompanhamento ao processo de acolhimento dos alunos estrangeiros da *Mariagerfjord Gymnasium* da Dinamarca. Além disso, foi executado o edital de Bolsas Santander Ibero Americanas para alunos de graduação. Em parceria com a *Ecole Nationale d’Ingénieurs de Metz* (ENIM), foram ofertadas duas vagas para indicação ao Programa de Bolsas de Estudos EIFFEL 2019/2020 que é direcionado a alunos interessados em realizar o mestrado, doutorado ou pós-doutorado em Engenharia na ENIM.

No intercâmbio receptivo, foi dada continuidade ao programa Estudante-convênio em nível de graduação e pós-graduação (PEC-G e PEC-PG) e ao intercâmbio por acordos bilaterais. Em nível de Pós-Graduação, foi executado o Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (Paec/OEA), onde os estudantes selecionados são contemplados com Bolsas CAPES de Mestrado ou Doutorado. No ano de 2018, a Universidade recebeu cinco alunos da Colômbia, Honduras, Peru e México, e contou com outros cinco cursando pós-graduação por meio desse programa. A UFJF também passou a oferecer vagas para o Programa de Formação de Professores (PROAFRI), que oferece capacitação a docentes africanos, nesta edição provenientes de Moçambique, em universidades brasileiras.

O Projeto *Buddy*, desenvolvido em parceria com alunos, tem como objetivo oferecer o suporte necessário aos estudantes estrangeiros durante sua estada na UFJF, como modo de potencializar sua experiência de intercâmbio. Essa iniciativa visa também internacionalizar a Universidade e torná-la conhecida pelo público estrangeiro por meio do acolhimento. Neste ano, foram realizadas as seguintes atividades no âmbito desse projeto: Orientações para estrangeiros, auxílio no Global July, almoços no Restaurante Universitário (RU), tour pela UFJF, City Tour por JF, Jogos de futebol, encontros e processos seletivos para o semestre seguinte. Além do projeto Buddy, existe a parceria com a ONG Em Rede, projeto elaborado e gerido por alunos, supervisionado, assessorado e ancorado pela DRI. Neste ano, foram desenvolvidas as seguintes atividades de internacionalização em parceria com a “Em Rede”:

- Clube de conversação nos idiomas Inglês, Francês, Italiano, Espanhol, Alemão e Coreano.

- *Deutsch Club*, encontros sobre a cultura alemã, com apresentação de música regional, gastronomia típica, depoimentos, exibição de filmes alemães, roda de conversa, leitura de poesia, etc.
- Grupo de RI, um grupo de estudos em teoria das Relações Internacionais, idealizado, promovido e gerido pelos responsáveis do projeto “Em Rede”.

A Universidade toma a iniciativa e é parceira no Programa Idioma Sem Fronteiras, que é fruto de um trabalho conjunto entre o MEC, a SESu e a CAPES. Além dos cinco bolsistas da CAPES de língua inglesa, a Universidade criou bolsas para professores de francês, alemão, italiano, português para estrangeiros e espanhol. Através do Programa foi possível a aplicação de testes de proficiência TOEFL ao longo do ano e o credenciamento da UFJF como centro aplicador de exames Celpe-bras. E, para oferecer à comunidade acadêmica os serviços de tradução de conteúdo acadêmico e institucional e de revisão de artigos redigidos em língua estrangeira, foi criado o projeto Laboratório de Internacionalização (LABINT) que, em dois meses de existência, foram revisados trinta e cinco artigos e traduzidas cem ementas.

Em 2018 também foi implantado o projeto Mais Idiomas, que disponibiliza à comunidade acadêmica o ensino de idiomas estrangeiros distintos dos oferecidos pelos outros projetos existentes na instituição, que são lecionados por intercambistas estrangeiros que estejam em mobilidade na UFJF. O programa ainda acarretou numa negociação com a universidade coreana (*Hankuk*), que passou a ofertar bolsas para que os alunos da UFJF ensinem português para estrangeiros sob tutoria a distância de nosso núcleo de Português para estrangeiros em *Hankuk*, com recebimento de bolsa de igual valor à que foi oferecida a seus alunos.

A UFJF ainda criou ações de internacionalização em casa. Uma delas é a Cultura sem Fronteiras, que é um evento organizado pela equipe do programa Idiomas sem Fronteiras com o objetivo de promover o multilinguismo. Outro evento realizado pela universidade é o Janelas para o Mundo, da área de Português para estrangeiros, que consiste em apresentações acadêmicas e num bate papo cultural entre alunos da UFJF e estudantes internacionais, que apresentam algum elemento da cultura de seu país totalmente em português.

Parte 6

Eixo 4 - Políticas de gestão acadêmica

6.1 Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (**PROGEPE**)

A **PROGEPE** é o órgão responsável pela gestão de pessoas e pelos processos referentes à administração de pessoal da **UFJF**. Trabalha essencialmente, com os subsistemas da administração de gestão de pessoas, ou macroprocessos, relativos à provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoração, com programas que incluem a qualificação de seus servidores, o atendimento à saúde do trabalhador e a melhoria da qualidade de vida no trabalho, além de sistemas de avaliação de desempenho. Atualmente, a **PROGEPE** é composta por Secretaria, Coordenação de Movimentação e Avaliação de Pessoas (**CAMP**), Coordenação de Administração de Pessoal (**CAP**), Coordenação de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas (**CCDP**), Coordenação de Formação, Análise e Planejamento de Pessoal (**CFAP**), Coordenação de Saúde, Segurança e Bem Estar (**COSSBE**) e Setor de Assistência à Saúde Suplementar, além de ter criado, muito recentemente, o Núcleo de Planejamento, Assessoria e Assistência – **NUPLA**, através da Portaria do Gabinete do Reitor, nº 25, de 04/01/2019. A seguir estão listadas as principais ações executadas pelas coordenações em 2018.

Coordenação de Avaliação e Movimentação de Pessoas - **CAMP**

Conforme estabelecido pelo Programa de Avaliação de Desempenho dos **TAEs (PROADES)**, os membros da **CAMP** definiram o Plano de Metas para 2018, com o objetivo geral de promover a melhoria contínua dos serviços prestados pelo setor. Descrevem-se a seguir algumas das metas pactuadas e os respectivos resultados.

1. Reestruturar o **PROADES**, promovendo mudanças, tais como: instruir os servidores para estimular a efetiva participação no programa; envolver no programa todos os usuários dos serviços administrativos da **UFJF**, por meio de um instrumento de coleta de impressões *online*, com o intuito de subsidiar a construção do plano de metas das unidades; efetivar os processos do **PROADES** por meio *online*, através de ferramentas específicas, de modo dinâmico e interativo, zelando pela economicidade de tempo e custo processual; conceder

o *feedback* das metas pactuadas pelos **TAEs**, com o intuito de promover a melhoria da qualidade dos planos de metas; elaboração de documento de dúvidas frequentes a respeito do programa e a capacitação dos servidores para efetivar o programa, inclusive os que exercem a função de coordenadores setoriais, por meio da oferta do Curso de Gestão do Desempenho, com abordagem do **PROADES**.

Resultados: A meta foi cumprida em sua totalidade. As mudanças apresentadas refletiram em um maior interesse dos participantes em compreender como elaborar metas efetivas, o que pode ser comprovado com a massiva procura pelo curso de capacitação “Gestão do Desempenho, com abordagem do **PROADES** da **UFJF**”. A ferramenta 5W2H, juntamente com o *feedback* realizado pela equipe do **PROADES**, também contribuiu para uma maior compreensão da forma como devem ser elaboradas as metas e para a melhoria significativa da qualidade dos Planos de Metas das Unidades de Avaliação. A ferramenta elaborada para possibilitar a participação dos usuários atraiu o interesse da Diretoria de Avaliação Institucional (**DIAMI**) em utilizar as informações obtidas, o que permitiu um trabalho conjunto com a equipe do **PROADES**. Neste ano de 2018, obtivemos 57 contribuições dos usuários, que serão analisadas e repassadas às Unidades, para subsidiar os Planos de Metas do 10º Ciclo Avaliativo.

2. Diligenciar junto à Pró-Reitora de Gestão de Pessoas a definição de critérios para análise dos pedidos de redistribuição de servidores **TAEs**, permitindo maior eficiência na abertura e tramitação dos respectivos processos.

Resultados: Para cumprimento da referida meta, foi elaborado um Edital para os processos de redistribuição com a definição dos critérios para esta modalidade de movimentação de servidores quando a **UFJF** figurar como parte interessada. O Edital está em vias de aprovação pela Pró-reitoria.

3. Diligenciar junto à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas a aprovação da nova Portaria de estágio probatório dos técnico-administrativos em educação, para adequar o procedimento à legislação vigente e pesquisar junto às Instituições Federais de Ensino os instrumentos avaliativos propostos para a elaboração de novo formulário avaliativo dos técnico-administrativos.

Resultados: A referida meta não pode ser cumprida em sua totalidade. Foram realizadas pesquisas aprofundadas a respeito do assunto e as Portarias de Estágio Probatório dos **TAEs** e Docentes já estão em fase final de confecção.

4. Diligenciar junto à Pró-Reitora de Gestão de Pessoas a efetivação dos critérios de remoção, permitindo maior eficiência na abertura e tramitação dos respectivos processos.

Resultados: A Pró-reitoria, subsidiada pelo mapeamento e otimização dos processos realizados no âmbito da **PROGEPE**, aprovou, por meio da Portaria 25/2019 - **PROGEPE**, a criação do Núcleo de Planejamento, Assessoria e Assistência (**NUPLA**), como parte da reestruturação desta Pró-Reitoria. O referido Núcleo terá como uma de suas atribuições a realização dos procedimentos relacionados à remoção de servidores no âmbito da **UFJF** e definirá, juntamente com o Escritório de Processo e a **PROGEPE**, os critérios a serem adotados.

5. Diligenciar junto à Secretaria da **PROGEPE** a reformulação da página de formulários de forma que os aqueles elaborados pela **CAMP** sejam amplamente divulgados e, por consequência, facilitar o acesso dos servidores aos mesmos.

Resultados: A referida meta foi cumprida em sua totalidade.

Além das metas elencadas, a **CAMP** contribuiu com o estudo do mapeamento e otimização dos processos relativos às suas responsabilidades, assim como para o assessoramento à implementação da flexibilização da jornada de trabalho e para a implantação do registro do controle de assiduidade e pontualidade dos **TAEs** da **UFJF**.

Relação entre as metas pactuadas e as metas dispostas no **PDI**

1. Ampliar as ações que visem constituir a “UFJF Noturna”, com extensão do horário de atendimento aos estudantes por parte dos órgãos administrativos e de apoio:

A participação de membros da **CAMP** para a implementação da Flexibilização da Jornada de Trabalho dos **TAEs** contribuiu para o alcance desta meta.

2. Conduzir ações que visem ao desenvolvimento profissional de **TAEs** e docentes da **UFJF** nos *campi* Juiz de Fora e Governador Valadares, com valorização da capacitação, da qualificação e do desenvolvimento das carreiras do Magistério Federal e do **ONG**, mantendo e aprimorando programas como o **PROQUALI**, o **PROCAP** e o **PROADES**.

No ano de 2018, após uma pesquisa realizada no ano de 2017 e uma análise minuciosa das informações obtidas junto a diversos servidores participantes do **PROADES**, a equipe do Programa verificou a necessidade de uma reformulação propondo mudanças significativas, que pudessem gerar um salto de qualidade no Programa. Primeiramente, o **PROADES** completou 10 anos de implementação em 2018.

Trata-se de um Programa que contribui para o desenvolvimento pessoal e também laboral, promovendo a melhoria contínua dos serviços administrativos oferecidos por nossa Universidade, por meio da reflexão conjunta desta classe de servidores, junto a suas chefias e demais colaboradores. Por meio da valorização do trabalho em equipe e de um planejamento participativo, é construído um Plano de Metas anual pelas Unidades, contendo metas de equipe e individuais, que se oportuno e conveniente, devem estar conexas às metas contidas no **PDI**. Estas metas são perseguidas pelo período do ciclo avaliativo e contribuem para a compreensão dos **TAEs** da importância de seu trabalho para o alcance dos objetivos de sua Unidade e, conseqüentemente, para a **UFJF**. Tendo em vista a importância deste Programa para o desenvolvimento profissional dos **TAEs**, foi oferecido, em parceria com o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento – **PROCAP/PROGEPE**, o curso de capacitação “Gestão do Desempenho, com abordagem do **PROADES** da **UFJF**”. Este tem como propósito promover a capacitação dos **TAEs** para participação efetiva no Programa, principalmente, os que compõem ou comporão as Coordenações Setoriais das Unidades de Avaliação.

Outra ação promovida visando o alcance desta meta trazida pelo **PDI** foi a promoção de um encontro com as Coordenações Setoriais (Dirigentes das Unidades e ao menos dois **TAEs**) para instruir os servidores para a efetiva participação no **PROADES** e apresentar as diversas mudanças promovidas para o Ciclo Avaliativo.

3. Conduzir ações que visem a melhorias nos processos e ambientes de trabalho, de estudo e de socialização, como a racionalização, a informatização dos procedimentos e a diminuição

do uso de papel, com agilidade e desburocratização, e à ampliação do uso democrático dos meios e dos espaços físicos da UFJF por toda a sua comunidade.

Para o alcance dessa meta, o PROADES é fundamental para promover melhorias dos processos e ambientes de trabalho, conforme já mencionado no item anterior, devido a sua capacidade de impulsionar os servidores a refletirem conjuntamente a respeito de melhorias exequíveis para os processos de trabalho executados na Unidade. Visando a economicidade e a celeridade processual, o programa vem sendo reestruturado a fim de utilizar ferramentas *online* efetivas que evitem a impressão de documentos e otimizem todo o procedimento adotado pelo Programa. A CAMP também contribuiu para a realização do mapeamento e otimização dos processos de trabalho, trabalhando juntamente com a equipe do Escritório de Processos neste estudo.

Quadro Quantitativo

A tabela 6.1 informa o quantitativo de processos relacionados a avaliação e movimentação de pessoas geridos pela CAMP durante o ano de 2018.

Tabela 6.1: Números de processos geridos pela CAMP em 2018

Tipo de Processo	Quantidade
Estágio probatório docente	39
Estágio probatório TAE	53
Remoção	20 portarias: 11 docentes, 73 TAEs e 1 de cedido
Redistribuição TAE UFJF-outra órgão	3
Redistribuição TAE - outra órgão-UFJF	2
Redistribuição docente outra órgão-UFJF	8
Cessão UFJF-Outra órgão	2
Cessão Outra órgão-UFJF	1
Cessão colaboração técnica na UFJF	5
Cessão colaboração técnica outra órgão	4
Licença acomp. cônjuge na UFJF	2
Licença acomp. cônjuge outra órgão	4
Licença para tratar assuntos particulares	5
Licença para atividade política	6
Afastamento curso de formação	1
Exoneração	12 portarias a pedido e 1 portaria de ofício
Posse em cargo inacumulável por óbito	11 de vacância de posse em cargo inacumulável
PROADES	6
Progressão por mérito TAE	42 unidades de avaliação, cerca de 1500 servidores
	46 portarias - 773 progressões por mérito profissional

Coordenação de Administração de Pessoal – CAP

A Coordenação de Administração de Pessoal é responsável por toda a parte de monitoração da força de trabalho da UFJF. É de sua responsabilidade a gestão dos Sistemas de Gestão de Pessoas do Ministério do Planejamento e MEC, bem como seus respectivos módulos operacionais. Está representada pela Gerência de Remunerações e pela Gerência de Cadastro.

Dentre as diversas ações realizadas no ano de 2018, destaca-se a elaboração e implementação do novo plano de saúde contratado com a UFJF. Uma Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Termo de Referência da Nova Licitação do Plano de Saúde foi constituída por servidores docentes e TAEs e representantes dos sindicatos. Essa comissão se reuniu sistematicamente para discutir demandas relacionadas à saúde suplementar dos servidores e desde Janeiro de 2018 discutiu sobre a licitação para escolher a nova operadora de Plano de Saúde que atenderia aos servidores da UFJF, ativos, aposentados, dependentes e pensionistas. O processo licitatório foi realizado na modalidade pregão eletrônico – menor lance – e subdividido em três lotes de acordo com a abrangência: Municipal, Estadual e Nacional. Até o dia 31 de Agosto, todos os formulários recebidos foram conferidos, incluídos no SIAPE e encaminhados à operadora.

Ainda durante todo o mês de setembro, todos aqueles que entraram no plano foram dispensados de carência. Atualmente o plano de saúde conta com cerca de 8100 vidas, entre servidores ativos, aposentados, dependentes e pensionistas. O novo contrato tem validade de três anos, podendo ser prorrogado por mais 24 meses, a critério da Universidade. Desde a assinatura do novo contrato, a média mensal paga pela Universidade (*per capita*) para a prestadora é de R\$ 807.041,00.

No que concerne à Estrutura de Pessoal da Universidade, as tabelas abaixo trazem suas especificidades.

Tabela 6.2: Força de trabalho da UFJF (situação apurada em 31/12/2018)

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
1. Servidores efetivos (1.1+1.2+1.3+1.4)	2993	121	145
1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2958	113	139
1.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	27	5	4
1.3. Servidores de carreira em exercício provisório	8	3	2
1.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0
2. Servidores em contratos temporários	179	146	125
3. Servidores sem vínculo com a Administração Pública	2	0	2
4. Total de Servidores (1+2+3)	3174	267	272

FONTE: Arquivo-Espelho SIAPE – Dezembro/2018 – Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PROGEPE

Tabela 6.3: Força de trabalho do Hospital Universitário (situação apurada em 31/12/2018).

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
1. Servidores efetivos (1.1+1.2+1.3+1.4)	267	1	3
1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2678	1	3
1.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0
1.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0
1.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0
2. Servidores em contratos temporários	0	0	0
3. Servidores sem vínculo com a Administração Pública	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	3267	1	3

FONTE: Arquivo-Espelho [SIAPE](#) – Dezembro/2018 – Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PROGEPE

Tabela 6.4: Força de trabalho da UFJF e HU (situação apurada em 31/12/2018).

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
1. Servidores efetivos (1.1.2 + 1.3 + 1.4)	3260	122	148
1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	3225	114	142
1.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	27	5	4
1.3. Servidores de carreira em exercício provisório	8	3	2
1.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0
2. Servidores em contratos temporários	179	146	125
3. Servidores sem vínculo com a Administração Pública	2	0	2
4. Total de Servidores (1 + 2 + 3)	3441	268	275

FONTE: Arquivo-Espelho [SIAPE](#) – Dezembro/2018 – Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PROGEPE

Tabela 6.5: Titulação dos técnicos administrativos em educação da UFJF

Nível	Totais	DSc	MSc	Especialização	Graduação	Ensino Médio	Outros
E	497	44	244	186	23	0	0
D	813	19	158	310	209	103	14
C	192	1	16	58	41	52	24
B	51	0	3	11	9	15	13
A	21	0	0	1	6	6	8
Total 2018	1574	64	421	566	288	176	59
Total 2017	1593	50	363	572	334	198	76
Total 2016	1597	37	336	566	311	264	83

FONTE: Arquivo-Espelho [SIAPE](#) – Dezembro/2016, Dezembro/2017, Dezembro/2018 – Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PROGEPE

Tabela 6.6: Titulação dos técnicos administrativos em educação da UFJF - *Campus* Juiz de Fora

Nível	Totais	DSc	MSc	Especialização	Graduação	Ensino Médio	Outros
E	416	41	217	144	14	0	0
D	702	17	147	259	177	89	13
C	187	1	16	57	40	50	23
B	51	0	3	11	9	15	13
A	21	0	0	1	6	6	8
Total 2018	1377	59	383	472	246	160	57
Total 2017	1405	45	340	491	279	176	74
Total 2016	1423	36	311	502	263	229	82

FONTE: Arquivo-Espelho [SIAPE](#) – Dezembro/2016, Dezembro/2017, Dezembro/2018 –
Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PROGEPE

Tabela 6.7: Titulação dos técnicos administrativos em educação da UFJF - *Campus* Governador Valadares

Nível	Totais	DSc	MSc	Especialização	Graduação	Ensino Médio	Outros
E	81	3	27	42	9	0	0
D	111	2	11	51	32	14	1
C	5	0	0	1	1	2	1
B	0	0	0	0	0	0	0
A	0	0	0	0	0	0	0
Total 2018	197	5	38	94	42	16	2
Total 2017	188	5	23	81	55	22	2
Total 2016	174	1	25	64	48	35	1

FONTE: Arquivo-Espelho [SIAPE](#) – Dezembro/2016, Dezembro/2017, Dezembro/2018 –
Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PROGEPE

Coordenação de Capacitação de Desenvolvimento de Pessoas

A [CCDP](#) é estruturada em duas gerências, quais sejam: Gerência de Programas de Qualificação ([GPQ](#)) e Gerência de Capacitação ([GCAP](#)). Como parte do Programa de Apoio à Qualificação, a [GPQ](#) é responsável pelo programa de reserva de vagas para servidores no Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública e no Mestrado Profissional em Administração Pública ([PROFIAP](#)). Já a [GCAP](#) operacionalizou o Programa de Capacitação ([PROCAP](#)); Programa de reserva de vagas em disciplinas do Projeto de Universalização da língua estrangeira e a II Mostra de Dissertação, Teses e Trabalhos Artísticos dos Servidores da [UFJF](#).

Apresentam-se a seguir dados relativos à Gerência de Programas de Qualificação.

1. Programa de reserva de vagas para servidores no Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública e no Mestrado Profissional em Administração Pública. A tabela 6.8 abaixo demonstra o quantitativo de vagas reservadas para os servidores ocupantes de cargo efetivo da UFJF nos últimos três anos, através de editais específicos. No ano de 2018, não houve edital para reservas de vagas do PROFIAP por questões relacionadas à avaliação do curso pela CAPES.

Tabela 6.8: Reserva de vagas para TAEs no Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública e no Mestrado Profissional em Administração Pública nos anos de 2016, 2017 e 2018 (fonte: SIGA 2018).

Ano	Gestão e Avaliação da Educação Pública	Administração Pública.
2016	25	11
2017	25	7
2018	15	-

FONTE: Arquivo-Espelho [SIAPE](#) – Dezembro/2016, Dezembro/2017, Dezembro/2018 – Processamento realizado pela Gerência de Cadastro/CAP/PROGEPE

2. Programa de Apoio à Qualificação No ano de 2016, o Programa de Apoio à Qualificação ([PROQUALI](#)) publicou o Edital 01/2016, com vigência de julho de 2016 a junho de 2017, resultando na distribuição de bolsas discriminadas na tabela 6.9.

Tabela 6.9: Dados relativos ao Edital nº01/2016 Comissão Gestora Proquali

Modalidade de bolsa	TAEs	Docentes	Valor
Graduação	45	0	R\$500,00
Mestrado	41	1	R\$1300,00
Doutorado	23	82	R\$1300,00

FONTE: CCDP/PROGEPE, 2018

No ano de 2017, foi publicado o Edital nº01/2017, com vigência de julho de 2017 até junho de 2018. Esse edital previa a formação de um cadastro de reserva, possibilitando convocar servidores inscritos, habilitados e excedentes na ocorrência de liberação de vagas. Tal cadastro constou de 58 servidores, sendo 37 para mestrado e 21 para doutorado. A tabela 6.10 apresenta o quantitativo de bolsistas contemplados, cabendo observar que o número de servidores atendidos foi maior do que o número de vagas previstas, uma vez que o cadastro de reserva previa a redistribuição de bolsas através da convocação dos excedentes.

Tabela 6.10: Dados relativos ao Edital nº01/2017.

Modalidade de bolsa	Quantidade de vagas	TAE	Docente
Graduação	37	42	0
Mestrado	197	124	10
Doutorado	197	44	90

FONTE: CCDP/PROGEPE, 2018

Em 2018, 6 bolsistas Proquali concluíram a graduação, 44 tornaram-se mestres e 10 obtiveram o título de doutorado.

A seguir, apresentam-se informações relativas à Gerência de Capacitação.

1. Programa de Capacitação (PROCAP)

o Programa de Capacitação de Servidores, desenvolvido no âmbito da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, no ano de 2018, ofertou 43 (quarenta e três) cursos de capacitação destinados aos servidores docentes e [TAEs](#) dos dois *campus* da [UFJF](#), conforme a tabela [6.11](#).

Tabela 6.11: Dados referentes ao programa de capacitação PROCAP em 2018.

Ano/período	número de cursos	vagas	cursos à distância	presencial	concluintes
2018/01	35	1247	25	10	751
2018/02	08	254	02	06	90
Total em 2018	43	1501	27	16	941

A tabela [6.12](#) traz os dados relativos ao Programa de Reserva de vagas em disciplinas do Projeto de Universalização da oferta de língua estrangeira. Essa iniciativa visa atender às necessidades de alunos ou docentes de outras nacionalidades que necessitem de atendimento no âmbito desta IFE. Por conseguinte, em 2018 foram ofertadas 56 (cinquenta e seis) vagas, distribuídas entre os idiomas inglês, francês, italiano, latim e espanhol a fim de capacitar os servidores da Instituição, através do Projeto de Universalização da língua estrangeira

Tabela 6.12: Dados referentes ao Programa de reserva de vagas em disciplinas do projeto de universalização da oferta de língua estrangeira.

Cursos	Inglês I, II, III	Francês I, II, III	Espanhol I, II, III	Italiano I, II	Latim I, II
vagas	12	12	12	12	08
concluintes	08	10	07	04	01

No mês de outubro, em comemoração ao dia do servidor público, foi realizada a II Mostra de dissertações e teses com o objetivo de divulgar os resultados das pesquisas oriundas dos trabalhos referentes a teses de Doutorado e Dissertações de Mestrado, realizadas pelos servidores da UFJF. Além disso, a Gerência de Capacitação preparou alguns eventos em que foram expostos trabalhos artísticos de servidores da Instituição. A tabela 6.13 informa os dados relativos a tais mostras.

Tabela 6.13: Dados referentes ao Programa de reserva de vagas em disciplinas do projeto de universalização da oferta de língua estrangeira.

	TAEs	Docentes	Total
Dissertação e Teses	10	02	12
Trabalhos Artísticos	15	03	18

Coordenação de Formação, Análise e Planejamento de Pessoal

A Coordenação de Formação, Análise e Planejamento de Pessoal (CFAP) é estruturada em 3 gerências: Gerência de Recrutamento e Seleção do Quadro Efetivo (GRSE), Gerência de Recrutamento e Seleção do Quadro Temporário e Controle de Vagas (GRST) e Gerência de Análise de Progressões e de Afastamentos para Capacitação (GAPAC). A coordenação possui uma atuação estratégica tanto nos subsistemas de recrutamento e seleção de pessoal, quanto no que tangencia ao desenvolvimento dos servidores ao longo da trajetória legalmente prevista para suas carreiras. Cabe à CFAP planejar, de acordo com a demanda institucional, bem como operacionalizar a provisão de pessoal do quadro efetivo e também do quadro temporário não terceirizado.

E 2018 a CFAP empossou 28 novos servidores TAEs, 54 docentes do Magistério Superior e 6 docentes da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT).

Houve publicação de 7 (sete) editais visando a seleção de professores substitutos, sendo ofertadas, de forma imediata, mais de 70 (setenta) vagas de modo a atender as necessidades institucionais temporárias durante o período qualificação do quadro permanente, bem como aspectos contingenciais relacionados às vacâncias e licenças previstas no ordenamento jurídico.

Também foi realizada a primeira seleção visando a contratação de Profissionais Técnicos Especializados em Linguagem De Sinais (LIBRAS), de nível superior, a fim de atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, no âmbito da qual foram ofertadas 3 (três) vagas no Edital nº 20/2018.

De acordo com as mais recentes diretrizes estabelecidas pelo governo federal através do Decreto nº9508/2018, a UFJF procedeu à reserva de vagas para pessoas com deficiência nos concursos públicos e processos seletivos e também passou a prever o procedimento de hetero-identificação para os candidatos que se autodeclararam pretos ou pardos e manifestaram interesse em concorrer às vagas reservadas aos negros, nos termos da Lei nº 12990/2014.

A CFAP teve, ainda, participação no processo de internacionalização da UFJF, através da publicação de mais de 40 editais de seleção para contratação de professores visitantes nacionais e estrangeiros para contribuir com o aperfeiçoamento dos cursos e programas da UFJF nas diversas áreas do conhecimento.

Em relação à política de desenvolvimento de pessoal, coube à **CFAP** operacionalizar mais de 700 processos de progressão, promoção, aceleração de promoção, retribuição por titulação e reconhecimento de saberes e competências para docentes do Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico pertencentes aos quadros efetivos da **UFJF**.

Coordenação de Saúde Segurança e Bem-Estar

As atividades da **COSSBE-UNIDADE SIASS** serão apresentadas de forma separada pelos seguintes eixos de trabalho: Qualidade de vida no trabalho; Perícia Médica e Secretaria, Segurança do trabalho, Saúde ocupacional e Equipe multiprofissional, atividades que possuem inter-relação, sendo que em diversas ações e projetos os diferentes profissionais da equipe atuam de forma conjunta, quais sejam: assistentes em administração, técnicos de enfermagem, técnicos de segurança do trabalho, engenheiros de segurança do trabalho, médicos peritos, médicos do trabalho, enfermeiros, psicóloga e assistente social. A atuação da equipe tem como foco a ampliação da saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho.

Em 2018 a participação de representantes de todos os setores da **COSSBE/SIASS** nas diversas reuniões com as seguintes temáticas: Mapeamento e Otimização de processos – **MOP** e Sistema Eletrônico de Informações - **SEI**.

Qualidade de vida no trabalho - Resolução nº11/2014-**CONSU**

- *Projeto de Preparação para Aposentadoria*, com o objetivo de sensibilizar os servidores com tempo de trabalho próximo à aposentadoria ou recém-aposentados para as vivências próprias desse momento. Os encontros abordaram as seguintes temáticas: aspectos gerais da aposentadoria; saúde em seu sentido amplo: qualidade de vida; possibilidades futuras e projetos de vida; educação financeira e representação da trajetória de trabalho na **UFJF**. A metodologia adotada foi apresentação de conteúdos relacionados ao momento da aposentadoria, como os destacados acima e desenvolvimento de vivências, através do envolvimento dos integrantes em dinâmicas de grupo, relaxamento, meditação, yoga, oficina de nutrição e visita ao Centro de Ciências da **UFJF**.
- 3º encontro da Rede dos Núcleos de Atenção à Saúde do Servidor (**NASS**) das unidades acadêmicas, no qual os representantes das unidades presentes trocaram experiências e vislumbraram projetos de ampliação e fortalecimento da saúde, segurança e qualidade de vida nos respectivos ambientes de trabalho.
- Ampliação do projeto de Ginástica laboral, realizado em 20 setores da **UFJF**, consistindo na realização de exercícios físicos leves, preparatórios, compensatórios e/ou mesmo relaxantes junto aos servidores, nos próprios locais de trabalho, visando diminuir ou eliminar o estresse físico e emocional provocado pela intensificação do trabalho, além de ser um momento de integração das equipes de trabalho atendidas.
- Projeto Servidor saudável: corrida e caminhada, em parceria com a Faculdade de Educação Física, que atende trabalhadores da **UFJF**.
- Projeto “Yoga e Saúde”, integrante do PRÓ-VIDA – Programa para a Qualidade de Vida no Trabalho dos Servidores Públicos Federais da **UFJF**, que oferece sessões semanais de Hatha-Yoga com prática de exercícios físicos, respiratórios, de relaxamento, concentração e meditação, com o objetivo de promover a saúde física e mental dos trabalhadores. Iniciado em abril de 2018, o projeto tem caráter contínuo e atende atualmente cerca de 150 participantes.

- Projeto “Encontros da saúde: Práticas Educativas e Reflexões de Promoção à Saúde no trabalho” no ano de 2018 realizou um evento em comemoração ao Dia Internacional da Mulher e uma prática de Yoga em comemoração ao Dia Internacional do Yoga e, em parceria com profissionais da saúde, foram elaborados textos sobre alimentação para o dia Internacional da Nutrição, aleitamento materno e prevenção do suicídio para o Setembro Amarelo, que foram divulgados pela Imagem Institucional da [UFJF](#) para os trabalhadores por email e/ou matéria no site.
- Ampliação do programa “Introdução à Técnica do *Mindfulness*” – proposta também integrante do PRÓ-VIDA – com a abertura para participação de toda comunidade.
- Aproximação com Pró-reitoria de Assuntos Estudantis ([PROAE](#)) trazendo significativo aumento no número de perícias de estudantes. Em 2017 foram 20 atendimentos e em 2018 o número chegou a quase 60. Também desse movimento de aproximação resultou a colaboração com o seminário que discutiu o suicídio, organizado pela [PROAE](#).
- Retomada da Comissão Interinstitucional dos 14 órgãos partícipes da Unidade [SIASS](#) o que propiciou ampla discussão e propostas de atuação vinculadas à ampliação da saúde e segurança dos servidores atendidos. Na perspectiva de aproximação com os órgãos foi demandada à equipe [SIASS](#) a realização do projeto “Vamos conversar...” no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([IBGE](#)).

“1.2. Encaminhar à [CPPD](#) proposta para Revisão das Normas de Ingresso na Carreira Docente do Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – prazo: 1 ano”

6.2 Dimensão 6 - A organização e a gestão da instituição

6.2.1 Secretaria Geral/Conselho Superior ([CONSU](#))

O Conselho Superior ([CONSU](#)) é o órgão máximo de deliberação interna da Instituição, com definição estatutária, possuindo função normativa, deliberativa e de planejamento da [UFJF](#).

Compete ao Conselho Superior:

- I- estabelecer as diretrizes e o planejamento institucional da Universidade e supervisionar sua execução, em consonância com o disposto na Legislação Federal, no Estatuto e no Regimento Geral da Instituição;
- II- alterar o Estatuto, elaborar, aprovar e alterar o Regimento Geral e os Regimentos dos Conselhos Setoriais por votação e aprovação de, no mínimo, 2/3 (dois terços) da totalidade de seus membros;
- III- aprovar, por, no mínimo, 2/3 (dois terços) da totalidade de seus membros e nos termos de seu regimento próprio, a convocação da Assembleia Universitária;
- IV- aprovar e acompanhar a execução do plano de gestão proposto pelo Reitor;

- V- aprovar o orçamento de cada exercício;
- VI- aprovar a prestação de contas de cada exercício;
- VII- aprovar as políticas propostas pelos Conselhos Setoriais;
- VIII- aprovar a política de assistência estudantil;
- IX- aprovar, por, no mínimo, 2/3 (dois terços) da totalidade dos seus membros, a criação, incorporação e extinção dos órgãos previstos no art. 7º do Estatuto;
- X- aprovar propostas de criação e extinção de cursos regulares da Universidade;
- XI- aprovar as propostas de alteração do número de vagas dos cursos regulares da Universidade;
- XII- estabelecer a política de alocação de vagas dos servidores da Universidade;
- XIII- aprovar, por, no mínimo, 2/3 (dois terços) da totalidade de seus membros, a outorga de distinções universitárias previstas no Estatuto;
- XIV- autorizar a alienação de bens imóveis;
- XV- conhecer e julgar recursos a atos dos Conselhos Setoriais;
- XVI- analisar e aprovar convênios e acordos com outras entidades, quando houver discordância entre os pareceres emitidos pelos Conselhos Setoriais competentes;
- XVII- julgar os vetos do Reitor às suas decisões;
- XVIII- promover o processo de escolha do Reitor e Vice-Reitor;
- XIX- propor, com aprovação de, no mínimo, 2/3 (dois terços) da totalidade de seus membros, a destituição do Reitor e/ou Vice-Reitor.

O Conselho superior (**CONSU**) até o momento da solicitação das informações no mês de dezembro de 2018 havia se reunido 20 vezes no referido ano aprovando 39 resoluções.

Foram apreciadas e deliberadas pelo conselho um total de 62 temáticas, das quais 40 estão diretamente vinculadas ao desenvolvimento institucional da universidade, dentre os quais destacou:

- 1) Apresentação do Sistema Eletrônico de Informações (**SEI**) da Universidade Federal de Juiz de Fora;

O Arquivo Central da **UFJF** enquanto Órgão Gestor do Sistema Eletrônico de Informações-**SEI** realizou uma exposição dos passos para a implantação do **SEI**- software público, desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região e adotado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão como eixo estrutural do chamado Processo Eletrônico Nacional - no âmbito da Universidade Federal de Juiz de Fora, conforme Portaria nº 690, de 02 de junho de 2017.

2) Orçamento Executado 2017;

Assim como ocorrido nos anos de 2016 e 2017, as definições acerca do Orçamento 2018 foram deliberadas pelo Conselho Superior da [UFJF](#). O relatório de Gestão/Prestação de Contas, do Magnífico Reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora, relativo ao exercício 2017, foi aprovado por unanimidade pelo Conselho.

3) Solicitação de revisão das decisões administrativas acerca da regularização financeira – art. 192 da Lei 8112/1990;

O Conselho Superior apreciou a solicitação de revisão das decisões da Administração Superior da Universidade Federal de Juiz de Fora, acerca da regularização financeira – art. 192 da Lei 8112/1990, que impacta a remuneração de servidores que se aposentaram ou preencheram requisitos de aposentadoria até 14 de outubro de 1996.

4) Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – Exercício 2017 (RAINT-2017);

Apresentação do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – Exercício 2017 (RAINT- 2017), que foi submetido à apreciação dos conselheiros do Conselho Superior-[CONSU](#), consoante o que determina o artigo 16 da Instrução Normativa – CGU nº. 24, de 17 de novembro de 2015.

Dentre os temas deliberados pelo [CONSU](#), ainda merecem relevância:

Exoneração do Auditor-Geral da Universidade Federal de Juiz de Fora e indicação de um novo Auditor-Geral. Aprovação, por unanimidade da indicação do Servidor José Alexandre da Silva, Auditor do Quadro Permanente da [UFJF](#), para o cargo de Auditor-Geral da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Aprovação do Regulamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Artística (PIBIART).

Deliberação e aprovação, por maioria, do Relatório Anual de Gestão/ Prestação de Contas da Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão, [FADEPE](#) - quanto ao Exercício de 2017.

Aprovação da minuta de Resolução que estabelece regras para as relações institucionais entre a Universidade Federal de Juiz de Fora e as Fundações de Apoio.

Discussão e homologação acerca da compra do prédio da Faculdade de Administração de Governador Valadares (FAGV), em sua reunião ordinária do dia 31 de agosto de 2018. Aprovação, por unanimidade, da aquisição do imóvel da Faculdade de Administração de Governador Valadares (FAGV) para acomodação das atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão para os cursos de nível superior e pós-graduação do Campus Avançado da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Conforme encaminhamento votado pelo [CONSU](#), foi realizado um primeiro debate se a Universidade poderia ou não, deveria ou não, manter a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* pagos. O Conselho Superior da [UFJF](#) aprovou a manutenção da oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* pagos e após amplo debate, através de várias reuniões, também aprovou a resolução que regulamenta a retomada do funcionamento dos cursos de pós-graduação *lato sensu* e formação continuada não gratuitos na [UFJF](#), documento que traça uma série de normas e meios de controle para garantir a qualidade dos cursos e estabelece regras administrativas, financeiras e de gestão dos cursos de Pós-graduação *lato sensu* e formação continuada não gratuitos [UFJF](#).

O **CONSU** aprovou a resolução que aprova a concordância com o pedido de credenciamento da Fundação Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação - **CAEd**, como Fundação de Apoio à Universidade Federal de Juiz de Fora a ser apresentado perante o **MEC** e ao **MCTI**.

Também ratificou a Resolução que regulamenta o Centro de Ciências da **UFJF** e dá outras providências. O Centro de Ciências da **UFJF** é um órgão suplementar da Universidade Federal de Juiz de Fora, vinculado à Reitoria, de caráter multidisciplinar, com vistas ao Ensino, Pesquisa e Extensão no campo das ciências.

Tendo em vista o estudo feito pela Coordenação de Geral de Processos Seletivos - **COPESE** em parceria com o Procurador Institucional, que apontou discrepâncias entre o número de vagas disponibilizadas nos editais de ingresso nos cursos de Graduação e o indicado nas Resoluções do **CONSU**, o Conselho Superior deliberou sobre a regularização das vagas autorizadas dos cursos de Graduação da **UFJF**.

Aprovou a extinção da modalidade de licenciatura do Curso de Enfermagem da **UFJF**, tendo em vista a alteração curricular aprovada pelo Conselho Setorial de Graduação, em sua reunião ordinária do dia 18 de setembro de 2018.

Em razão da necessidade de regulamentação de processos na Universidade Federal de Juiz de Fora, a Diretoria de Relações Internacionais (**DRI**) da **UFJF** propôs uma minuta de resolução com o objetivo de retificar a resolução 25/2014, que referenda a portaria 1039, que regulamenta bolsas de mobilidade do colégio João XXIII, do Programa de Intercâmbio Internacional do João XXIII (PIIJoão) sendo aprovada por unanimidade.

O **CONSU** deliberou sobre a proposta da Diretoria de Relações Internacionais da **UFJF** (**DRI**) de resolução que regulamenta as bolsas de Intercâmbio Internacional distribuídas no âmbito do Edital do Programa de Intercâmbio Internacional de Graduação (**PII-Grad**), alterada a partir da Resolução 15/2014. Proposta também aprovada por unanimidade

A Secretaria Geral coordenou os trabalhos da Comissão de Implantação e Acompanhamento do Controle Eletrônico de Assiduidade e Pontualidade para os servidores técnico-administrativos em educação da **UFJF**. Em parceria com a Comissão de Acompanhamento do Controle de Assiduidade e Pontualidade na **UFJF**, o **CGCO** elaborou um sistema para a universidade.

O sistema de controle de assiduidade e pontualidade foi desenvolvido a partir do Sistema de Ponto Eletrônico (**SPELL**) da **UFRGS**. Foram desenvolvidas novas funcionalidades e realizados ajustes para que o sistema ficasse aderente às resoluções nº 50/2017 (instituição do ponto eletrônico) e 54/2016 (flexibilização da jornada de trabalho). Em 01/12/2018 o sistema entrou em funcionamento oficialmente e já realiza mais de dois mil registros de ponto diariamente.

A instituição do controle eletrônico está prevista por lei e também atende as recomendações do Ministério Público Federal.

A atual gestão manteve como prioridade a transparência e publicização das informações, especialmente, no Conselho Superior, como também a gestão participativa.

A Administração Superior da Universidade Federal de Juiz de Fora realizou em 20 de abril de 2018, uma reunião na qual foram apresentados o balanço das ações de 2016/2017 e o planejamento 2018/2019 aos membros do Conselho Superior e dos Conselhos Setoriais (Graduação, Pós-Graduação e Extensão), Diretoras e Diretores, Coordenadoras e Coordenadores de Unidades Administrativas, Chefes de Departamentos, Chefes das Secretarias das Unidades Acadêmicas e das Unidades Administrativas, direções da **APES**, do **SINTUFEJUF** e do **DCE** e representantes do Conselho dos Centros e Diretórios Acadêmicos (**CONCADA**).

Também empreendeu uma série de visitas a todas as Unidades Acadêmicas e Adminis-

trativas do *campus*-base, com o objetivo de discutir e construir coletivamente a proposta de planejamento estratégico da Universidade para o restante da atual gestão - que assumiu o reitorado em abril de 2016 e encerra o mandato em abril de 2020.

Nas reuniões, o reitor Marcus Vinicius David e a vice-reitora Girlene Alves, apresentaram as principais ações desenvolvidas pela Gestão nos dois primeiros anos do Reitorado e projetou as discussões necessárias para o desenvolvimento do plano estratégico destinado aos dois próximos anos.

O sítio virtual do Conselho Superior permaneceu ativo, sendo atualizado regularmente com todos os documentos pertinentes, sempre após a realização das reuniões. Antes das referidas reuniões, as informações foram distribuídas aos Conselheiros, objetivando garantir o conhecimento anterior do tema por estes. Embora o regimento do [CONSU](#) determine o prazo de envio dos documentos em 48 horas antes das reuniões, a Secretaria Geral realizou esforços para efetuar o envio antes do dito prazo, na medida em que depende de outras variáveis que não apenas sua própria atuação.

Apesar dos desafios enfrentados com reduções orçamentárias, o reitor avaliou positivamente o ano de 2018.

Parte 7

Eixo 5 - Infraestrutura Física

7.1 Dimensão 7 - Infraestrutura Física

A Pró-Reitoria de Infraestrutura e Gestão ([PROINFRA](#)) realiza a elaboração de projetos de adaptação, ampliação e reforma, como também fiscaliza, executa, gerencia e presta serviços de manutenção nas edificações e sistemas de infraestrutura que compõem o Campi da [UFJF](#). É responsável, também pela administração das ações de sustentabilidade, bem como a ocupação e o uso das área da [UFJF](#).

A [PROINFRA](#) também administra o patrimônio, os processos de compras, o almoxarifado, os serviços de correspondência, protocolo e transporte, além de ser responsável pela segurança da instituição. Incorporou, ainda, a Coordenação de Sustentabilidade.

Gestão Patrimonial e Infraestrutura - Principais Investimentos de Capital

O principal investimento realizado pela Instituição no exercício de 2018 foi a aquisição de imóvel em GV para abrigar, principalmente o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA). A aquisição foi na modalidade “alienação por iniciativa participar do exequente”. No caso, o exequente foi a Fazenda Nacional, com o apoio da Advocacia Geral da União ([AGU](#)). O valor da aquisição foi de R\$ 9,5 milhões. Essa aquisição contribuirá para reduzir o custo com locação de imóveis, que atualmente é significativa para o funcionamento do Campus de GV.

Desfazimento de ativos

O desfazimento de bens foi insignificante, representando R\$ 4.382,15 (quatro mil, trezentos e oitenta e dois reais e quinze centavos) de acordo com o Balancete sintético, do [SIGA](#), da [UFJF](#).

Mudanças e Desmobilização Relevantes

A principal alteração patrimonial foi a regularização de saldos contábeis alongados referentes a obras em andamento e respectivo reconhecimento em bens imóveis.

Principais Desafios e Ações Futuras

O principal desafio da Instituição é revisão do sistema patrimonial junto ao [SIGA](#), realizando inventário patrimonial de toda a [UFJF](#). Além disso, faz-se necessária a reavaliação dos imóveis, uma vez que durante o exercício de 2018 foi possível a regularização de “obras em andamento”

no sistema SIAFI.

Gestão de Tecnologia da Informação - Tecnologia da Informação

A UFJF persegue a adoção das práticas sugeridas pelo Guia de Governança de TI do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação¹¹ (SISP). A figura 7.1 apresenta as principais informações a respeito da Gestão de Tecnologia da Informação na UFJF.

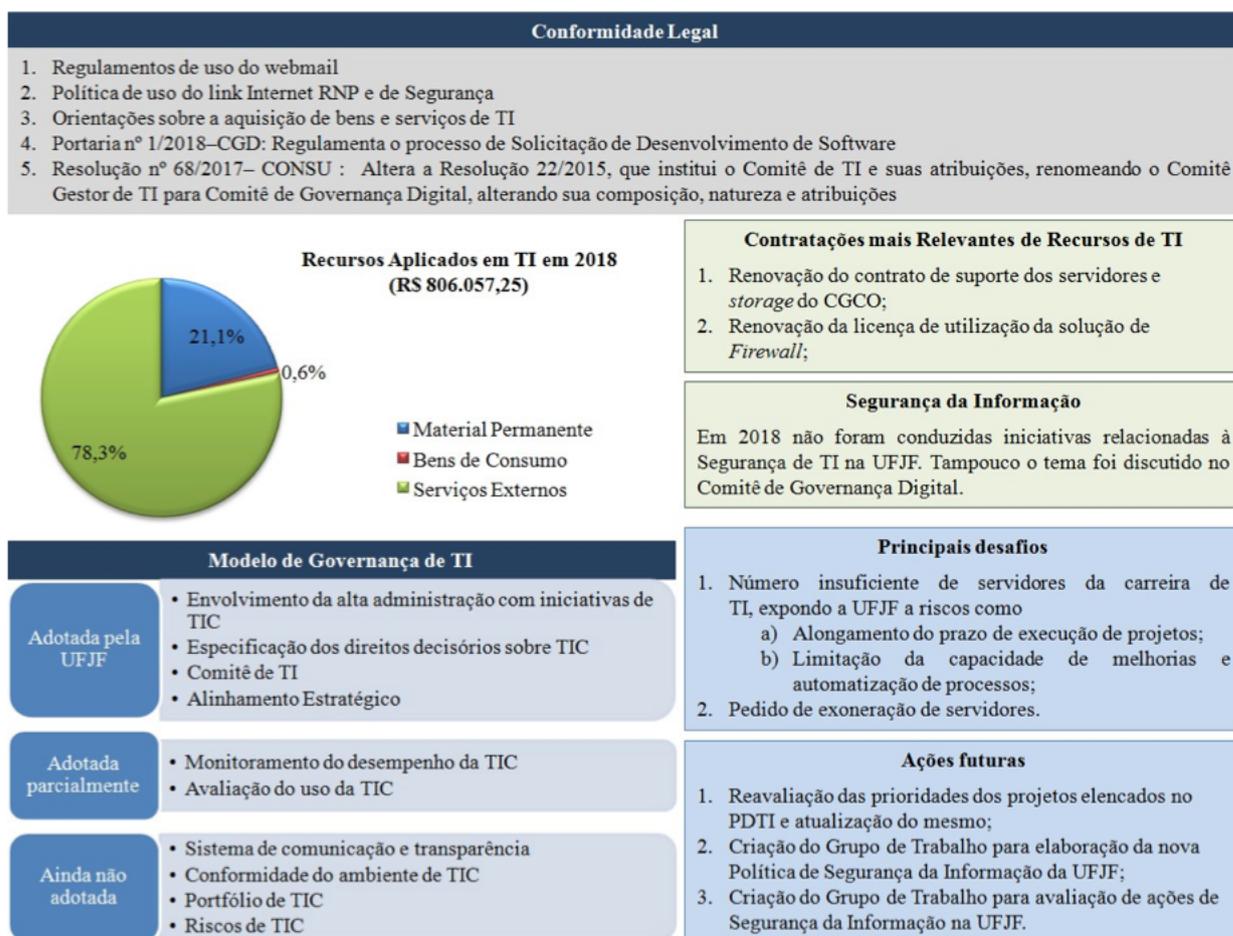


Figura 7.1: Quadro-resumo de ações, resultados e perspectivas da Tecnologia de Informação da UFJF.

Cumprir destacar que o desafio na área de TI também é expressivo, uma vez que ele exige não apenas regulação, mas a melhora dos sistemas informatizados e mesmo a construção de sistemas para gestão. Há certamente o perene e muitas vezes ingrato desafio da gestão orçamentária, submetida aos ditames externos à Universidade. Esta tarefa exige dimensões como o planejamento integrado e melhoria de instrumentos de gestão, o que é uma tarefa permanente.

Gestão de Custos - Principais Desafios e Ações Futuras

Importante ressaltar que a partir de abril/2018 o sistema SIAFI exigiu que todos os órgãos integrantes do orçamento fiscal e da seguridade social, inserisse nos documentos de liquidação o “Centro de Custo”, o valor do mesmo, o mês e ano de competência do custo, e o código do Sistema

de Informações Organizacionais (SIORG). Esse já é um passo para que toda a administração pública passe a adotar a gestão de custos. Nessa perspectiva, a [UFJF](#) tem um grande desafio pela frente na implementação do sistema de custos, visando a evidenciar os custos de suas unidades acadêmicas, administrativas, bem como de seus projetos e programas.

Parte 8

Considerações finais

Com o intuito de atender a legislação estabelecida pelo [SINAES](#), a [CPA](#) desenvolveu suas atividades objetivando implementar a cultura de avaliação na instituição.

A partir dos dados fornecidos pelos setores constatou-se que a instituição tem se empenhado em cumprir as metas propostas no [PDI](#) (2016-2020).